

20

21

Demonstrações contábeis completas em PRUDENCIAL

30 de junho de 2021

Senhores Acionistas:

Apresentamos o Relatório da Diretoria e as demonstrações contábeis do ITAÚ UNIBANCO HOLDING S.A. e de suas controladas (ITAÚ UNIBANCO HOLDING PRUDENCIAL), relativas aos períodos de 30/06/2021 e 31/12/2020 para contas patrimoniais e 01/01 a 30/06 de 2021 e de 2020 para contas de resultado, os quais foram elaborados de acordo com a Resolução nº 4.280 de 31/10/2013 e Circular nº 3.701 de 13/03/2014, do Banco Central do Brasil (BACEN) e atendem os propósitos específicos da referida resolução.

Resultado e Patrimônio Líquido

O Lucro Líquido do ITAÚ UNIBANCO HOLDING PRUDENCIAL alcançou R\$ 12.960 milhões no período e o Lucro por Ação – Básico foi de R\$ 1,33 e o Lucro por Ação – Diluído foi de R\$ 1,32. O Patrimônio Líquido totalizou R\$ 136.129 milhões.

Ativos e Recursos Captados

Os ativos totalizaram R\$ 1.850.684 milhões e estavam substancialmente representados por R\$ 719.628 milhões de Aplicações Interfinanceiras de Liquidez, Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos e R\$ 826.811 milhões de Operações com Características de Concessão de Crédito e Carteira de Câmbio.

Circular 3.068/01 - BACEN

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING PRUDENCIAL declara ter capacidade financeira e intenção de manter até o vencimento os títulos classificados na categoria "Mantidos até o Vencimento", no montante de R\$ 71.409 milhões, representando apenas 14,2% do total de Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos.

Agradecimentos

Agradecemos aos nossos acionistas e clientes o indispensável apoio e confiança e, aos nossos funcionários, a determinação e o comprometimento que têm sido fundamentais para a obtenção de resultados diferenciados.

São Paulo, 27 de agosto de 2021.

A Diretoria

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Copresidentes

Pedro Moreira Salles Roberto Egydio Setubal

Vice-Presidente

Ricardo Villela Marino

Conselheiros

Alfredo Egydio Setubal
Ana Lúcia de Mattos Barretto Villela
Candido Botelho Bracher
Fábio Colletti Barbosa
Frederico Trajano Inácio Rodrigues
João Moreira Salles
Marco Ambrogio Crespi Bonomi
Maria Helena dos Santos Fernandes de Santana

COMITÊ DE AUDITORIA

Presidente

Gustavo Jorge Laboissière Loyola

Pedro Luiz Bodin de Moraes

Membros

Alexandre de Barros Luciana Pires Dias Otavio Yazbek Ricardo Baldin Rogério Carvalho Braga

CONSELHO FISCAL

Presidente

José Caruso Cruz Henriques

Conselheiros

Alkimar Ribeiro Moura Artemio Bertholini

Contador

Arnaldo Alves dos Santos CRC 1SP210058/O-3

(1) Diretor de Relações com Investidores e Inteligência de Mercado.

DIRETORIA

Diretor Presidente e Integrante do Comitê Executivo Milton Maluhy Filho

Diretores e Integrantes do Comitê Executivo

Alexandre Grossmann Zancani Alexsandro Broedel Lopes André Luís Teixeira Rodrigues André Sapoznik Carlos Fernando Rossi Constantini Flavio Augusto Aguiar de Souza Leila Cristiane Barboza Braga de Melo Matias Granata Pedro Paulo Giubbina Lorenzini Ricardo Ribeiro Mandacaru Guerra Sergio Guillinet Fajerman

Diretores

Adriano Cabral Volpini
Álvaro Felipe Rizzi Rodrigues
Andre Balestrin Cestare
Daniel Sposito Pastore
Emerson Macedo Bortoloto
José Geraldo Franco Ortiz Júnior
José Virgilio Vita Neto
Paulo Sergio Miron
Renato Barbosa do Nascimento
Renato da Silva Carvalho
Renato Lulia Jacob (1)
Tatiana Grecco
Teresa Cristina Athayde Marcondes Fontes

Balanço Patrimonial Consolidado Prudencial

(Em Milhões de Reais)

ivo	Nota	30/06/2021	31/12/2020
rculante e Não Circulante		1.807.186	1.842.925
Disponibilidades		39.749	46.099
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	3b e 4	215.220	293.221
Aplicações no Mercado Aberto		159.040	237.668
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros		56.180	55.553
Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos	3c, 3d e 5	504.408	484.18
Carteira Própria		279.652	293.206
Vinculados a Compromissos de Recompra		98.341	54.216
Vinculados a Prestação de Garantias		10.704	14.25
Vinculados ao Banco Central		7.081	6.019
Títulos Objeto de Operações Compromissadas com Livre Movimentação		37.894	40.378
Instrumentos Financeiros Derivativos		70.736	76.10
Recursos Garantidores		-	1.
Relações Interfinanceiras		152.134	134.26
Pagamentos e Recebimentos a Liquidar		53.891	44.17 ⁻
Depósitos no Banco Central		98.217	90.059
SFH - Sistema Financeiro da Habitação		9	1;
Correspondentes		17	15
Relações Interdependências		262	38
Operações de Crédito, Arrendamento Mercantil Financeiro e Outros Créditos	6	677.592	659.97
Operações com Características de Concessão de Crédito	3e	724.712	711.44
(Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa)	3f	(47.120)	(51.46
Outros Créditos		214.791	221.92
Ativos Fiscais Correntes		7.093	9.18
Ativos Fiscais Diferidos	10b I	58.763	61.960
Diversos	 9a	148.935	150.787
Outros Valores e Bens	3g	3.030	2.874
Bens Não Destinados a Uso		747	844
(Provisões para Desvalorizações)		(436)	(529
Despesas Antecipadas	9c	2.719	2.55
ermanente		43.498	58.809
Investimentos	3h	25.049	39.89
Participações em Coligadas e Entidades Controladas em Conjunto		24.747	39.596
Outros Investimentos		451	449
(Provisão para Perdas)		(149)	(14
Imobilizado	 3i e 11	5.764	5.99
Imóveis		3.550	3.482
Outras Imobilizações		15.170	15.162
(Depreciações Acumuladas)		(12.956)	(12.65
Ágio e Intangível	3j, 3k e 12	12.685	12.920
Ágio	o _j , o o	214	23
Ativos Intangíveis		42.425	41.45
(Amortização Acumulada)		(29.954)	(28.768
tal do Ativo		1.850.684	1.901.734

Balanço Patrimonial Consolidado Prudencial

(Em Milhões de Reais)

Passivo e Patrimônio Líquido	Nota	30/06/2021	31/12/2020
Circulante e Não Circulante		1.700.805	1.750.885
Depósitos	3b e 7b	796.672	814.689
Depósitos a Vista		136.603	135.309
Depósitos de Poupança		184.239	179.476
Depósitos Interfinanceiros		2.892	3.430
Depósitos a Prazo		472.522	496.403
Outros Depósitos		416	71
Captações no Mercado Aberto	3b e 7c	250.248	285.680
Carteira Própria		93.107	53.609
Carteira de Terceiros		99.696	156.602
Carteira Livre Movimentação		57.445	75.469
Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	3b e 7d	127.625	136.638
Recursos de Letras Imobiliárias, Hipotecárias, de Crédito e Similares		67.812	73.108
Obrigações por Títulos e Valores Mobiliários no Exterior		59.029	62.571
Captação por Certificados de Operações Estruturadas		784	959
Relações Interfinanceiras		63.788	51.202
Recebimentos e Pagamentos a Liquidar		60.772	50.862
Correspondentes		3.016	340
Relações Interdependências		10.466	7.947
Recursos em Trânsito de Terceiros		10.222	7.898
Transferências Internas de Recursos		244	49
Obrigações por Empréstimos e Repasses	3b e 7e	85.777	83.200
Empréstimos		75.199	71.744
Repasses		10.578	11.456
Instrumentos Financeiros Derivativos	3d e 5f	65.713	79.620
Provisões para Garantias Financeiras Prestadas	6c	742	754
Provisões	8b	16.737	15.832
Outras Obrigações		283.037	275.323
Obrigações Fiscais Correntes	10c	7.749	6.551
Obrigações Fiscais Diferidas	10b II	2.660	3.051
Dívidas Subordinadas	7f	41.592	49.419
Instrumentos de Dívidas Elegíveis a Capital	7f	27.407	25.497
Diversas	9d	203.629	190.805
Resultados de Exercícios Futuros	3р	3.249	3.184
Total do Patrimônio Líquido dos Acionistas Controladores	13	136.129	136.702
Capital Social		90.729	97.148
Reservas de Capital		1.987	2.323
Reservas de Lucros		46.813	40.434
Outros Resultados Abrangentes	3c e 3d	(2.872)	(2.296)
(Ações em Tesouraria)		(528)	(907)
Participação de Acionistas Não Controladores	12e	10.501	10.963
Total do Patrimônio Líquido		146.630	147.665
Total do Passivo e Patrimônio Líquido		1.850.684	1.901.734

Demonstração do Resultado Consolidado Prudencial

(Em Milhões de Reais, exceto as informações de quantidade de ações e de lucro por ação)

	Nota	01/01 a 30/06/2021	01/01 a 30/06/2020
Receitas da Intermediação Financeira		55.934	78.992
Operações de Crédito, Arrendamento Mercantil Financeiro e Outros Créditos		39.529	43.555
Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos		13.929	30.996
Resultado de Operações de Câmbio		1.410	3.041
Resultado das Aplicações Compulsórias		1.066	1.400
Despesas da Intermediação Financeira		(20.777)	(67.857)
Operações de Captação no Mercado		(16.045)	(39.634)
Operações de Empréstimos e Repasses	 7e	(4.732)	(28.223)
Resultado da Intermediação Financeira Antes dos Créditos de Liquidação Duvidosa		35.157	11.135
Resultado de Créditos de Liquidação Duvidosa	6	(4.819)	(16.388
Despesa de Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa		(6.307)	(17.790
Receita de Recuperação de Créditos Baixados como Prejuízo		1.488	1.402
Resultado Bruto da Intermediação Financeira		30.338	(5.253
Outras Receitas/(Despesas) Operacionais		(10.676)	(4.922
Receitas de Prestação de Serviços e Tarifas Bancárias	9e	19.957	18.637
Despesas de Pessoal	9g	(10.824)	(9.621
Outras Despesas Administrativas	9h	(10.413)	(11.036)
Despesas de Provisões	8	` ,	(1.471
-		(2.276)	,
Provisões Cíveis		(380)	(382
Provisões Trabalhistas		(1.828)	(1.073
Provisões Fiscais e Previdenciárias		(14)	(19)
Outros Riscos		(54)	3
Despesas Tributárias	3o e 10a II	(3.836)	(2.061)
Resultado de Participações em Coligadas, Entidades Controladas em Conjunto e Outros Investimentos	2d	1.117	6.199
Outras Receitas Operacionais		962	878
Outras Despesas Operacionais	9i	(5.363)	(6.447)
Resultado Operacional		19.662	(10.175
Resultado não Operacional		224	346
Resultado Antes da Tributação Sobre o Lucro e Participações		19.886	(9.829)
Imposto de Renda e Contribuição Social	3o e 10a l	(6.042)	14.898
Devidos sobre Operações do Período		(3.811)	(6.599)
Referentes a Diferenças Temporárias		(2.231)	21.497
Participações no Lucro - Administradores - Estatutárias	13b	(97)	(47)
Participações de Não Controladores	13e	(787)	1.580
Lucro Líquido		12.960	6.602
Lucro por Ação - Básico	16		
Ordinárias		1,33	0,68
Preferenciais		1,33	0,68
Lucro por Ação - Diluído	16		
Ordinárias		1,32	0,67
Preferenciais		1,32	0,67
Média Ponderada da Quantidade de Ações em Circulação - Básica	16	-,	-,-:
Ordinárias		4.958.290.359	4.958.290.359
Preferenciais		4.815.885.208	4.798.481.927
Média Ponderada da Quantidade de Ações em Circulação - Diluída	16	+.010.000.200	7.700.701.327
		4 059 200 250	4 058 200 250
Ordinárias Preferenciais		4.958.290.359 4.849.089.944	4.958.290. 4.826.762.

Demonstração do Resultado Abrangente Consolidado Prudencial (Em Milhões de Reais)

	Nota	01/01 a 30/06/2021	01/01 a 30/06/2020
Lucro Líquido Consolidado	,	13.747	5.022
Ativos Financeiros Disponíveis para Venda	_	(837)	(2.096)
Variação de Valor Justo	_	(1.851)	(3.756)
Efeito Fiscal	_	679	1.677
(Ganhos) / Perdas Transferidos ao Resultado		609	(31)
Efeito Fiscal		(274)	14
Hedge		1.301	(3.697)
Hedge de Fluxo de Caixa	5f V	630	268
Variação de Valor Justo		1.185	522
Efeito Fiscal		(555)	(254)
Hedge de Investimentos Líquidos em Operação no Exterior	5f V	671	(3.965)
Variação de Valor Justo		1.235	(7.419)
Efeito Fiscal		(564)	3.454
Remensurações em Obrigações de Benefícios Pós Emprego (*)		4	30
Remensurações	17	4	52
Efeito Fiscal		-	(22)
Variações Cambiais de Investimentos no Exterior		(1.044)	4.477
Total de Outros Resultados Abrangentes		(576)	(1.286)
Total do Resultado Abrangente		13.171	3.736
Resultado Abrangente Atribuível ao Acionista Controlador	_	12.384	5.316
Resultado Abrangente Atribuível à Participação dos Acionistas não Controladores		787	(1.580)

^(*) Montantes que não serão reclassificados subsequentemente para o resultado.

-				Atribuido á Pai	rticipação dos A	cionistas Controlador						
						Outros Resulta	ados Abrangentes			Total PL -	Total PL -	
	Capital Social	Ações em Tesouraria	Reservas de Capital	Reservas de Lucros	Ajuste de Títulos Disponíveis para Venda ⁽¹⁾	Remensurações em Obrigações de Benefícios Pós Emprego	Ajustes de Conversão de Investimentos no Exterior	Ganhos e Perdas - Hedge ⁽²⁾	Lucros Acumulados	Acionistas Controladores	Acionistas não Controladores	Total
Saldos em 01/01/2020	97.148	(1.274)	1.979	36.414	1.262	(1.339)	1.082	(3.026)	-	132.246	11.110	143.356
Transações com os Acionistas	-	367	(150)	-	-	-	-	-	-	217	2.324	2.541
Resultado da Entrega de Ações em Tesouraria	-	367	200	-	-	-	-	-	-	567	-	567
Reconhecimento de Planos de Pagamento Baseado em Ações	-	-	(350)	-	-	-	-		-	(350)	-	(350
(Aumento) / Redução de Participação de Acionistas Controladores (Nota 13)	-	-		-	-	-	-	-	-	-	2.324	2.324
Outros	-		-	11	-	-	-	-	-	11	-	11
Dividendos - Declarados após período anterior				(4.709)	-		-			(4.709)		(4.709
Juros sobre o Capital Próprio - Declarados após período anterior				(5.102)	_		_		_	(5.102)		(5.102
Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio Prescritos				()	-		-		36	36		36
Total do Resultado Abrangente					(2.096)	30	4.477	(3.697)	6.602	5.316	(1.580)	3.736
Lucro Líquido Consolidado				_	-		_		6.602	6.602	(1.580)	5.022
Outros Resultados Abrangentes				_	(2.096)	30	4.477	(3.697)	-	(1.286)	-	(1.286
Destinações:					(,			(/		(/		,
Reserva Legal				330	-		-		(330)			_
Reservas Estatutárias				4.713	-		-		(4.713)			_
Dividendos					-		-		(1.595)	(1.595)	(464)	(2.059
Saldos em 30/06/2020	97.148	(907)	1.829	31.657	(834)	(1.309)	5.559	(6.723)	` - '	126.420	11.390	137.810
Mutações no Período	-	367	(150)	(4.757)	(2.096)	30	4.477	(3.697)	-	(5.826)	280	(5.546
Saldos em 01/01/2021	97.148	(907)	2.323	40.434	472	(1.530)	5.404	(6.642)	-	136.702	10.963	147.665
Transações com os Acionistas	-	379	(149)	-	-	-	-	-	-	230	(1.249)	(1.019
Resultado da Entrega de Ações em Tesouraria	-	379	193	-	-	-	-	-	-	572		572
Reconhecimento de Planos de Pagamento Baseado em Ações	-	-	(342)	-	-	-	-		-	(342)	-	(342
(Aumento) / Redução de Participação de Acionistas Controladores (Nota 13)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(1.249)	(1.249
Cisão Parcial	(6.419)	-	(187)	(3.392)	77	-	(23)	24	-	(9.920)		(9.920
Outros		-		(10)	-	-		-	-	(10)	-	(10
Reversão de Dividendos ou Juros sobre o Capital Próprio - Declarados após período anterior				166						166		166
Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio Prescritos	-	-	-	100	-	-			74	74	•	74
Total do Resultado Abrangente	-	-	-	-	(914)	- 4	(1.021)		12.960	12.306	- 787	13.093
Lucro Líquido Consolidado	-	-	-	-	, ,	4					787 787	
Outros Resultados Abrangentes	-	-	-	-	(01.4)	٠.	- (4.024)	- 4 077	12.960	12.960	787	13.747
Destinações:	-	-	-	-	(914)	4	(1.021)	1.277	-	(654)	•	(654
·				640					(640)			
Reserva Legal Reservas Estatutárias	-	-	-	8.975	-	-	-	-	, ,	-	-	-
	-	-	-	8.975	-	-	-	-	(8.975)	(000)	•	-
Dividendos	•	-	-	-	-	-	-	-	(880)	(880)	-	(880
Juros sobre o Capital Próprio	-	-	-	40.515	-	-	-	(5.044)	(2.539)	(2.539)	40.551	(2.539
Saldos em 30/06/2021 Mutações no Período	90.729 (6.419)	(528) 379	1.987	46.813 6.379	(365)	(1.526)	4.360	(5.341) 1.301	-	136.129 (573)	10.501	146.630

⁽¹⁾ Inclui participação no Resultado Abrangente de Investimentos em Coligadas e Entidades Controladas em Conjunto relativo a Títulos Disponíveis para Venda.

⁽²⁾ Inclui Hedge de Fluxo de Caixa e de Investimentos Líquidos no Exterior.

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

(Em Milhões de Reais)

	Nota	01/01 a 30/06/2021	01/01 a 30/06/2020
Lucro Líquido Ajustado		31.013	29.367
Lucro Líquido		12.960	6.602
Ajustes ao Lucro Líquido:		18.053	22.765
Pagamento Baseado em Ações		(280)	(277
Ajustes ao Valor Justo de Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos (Ativos/ Passivos)		(1.260)	(445
Efeito das Mudanças das Taxas de Câmbio em Caixa e Equivalentes de Caixa		3.848	13.944
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	6c	6.307	17.790
Resultado de Juros e Variação Cambial de Operações com Dívida Subordinada		5.511	19.551
Depreciações e Amortizações		2.424	2.439
Despesa de Atualização / Encargos de Provisões Cíveis, Trabalhistas, Fiscais e Previdenciárias e Outros Riscos	8b	426	400
Provisões Cíveis, Trabalhistas, Fiscais e Previdenciárias e Outros Riscos	8b	2.295	1.489
Receita de Atualização / Encargos de Depósitos em Garantia		(140)	(179
Tributos Diferidos (excluindo os efeitos fiscais do Hedge)		2.089	(4.235
Resultado de Participações em Coligadas, Entidades Controladas em Conjunto e Outros Investimentos		(1.117)	(6.199
Resultado de Juros e Variação Cambial de Títulos e Valores Mobiliários Disponíveis para Venda		(3.928)	(16.874
Resultado de Juros e Variação Cambial de Títulos e Valores Mobiliários Mantidos até o Vencimento		205	(7.553
Resultado na Alienação de Ativos Financeiros Disponíveis para Venda		609	(31
Resultado na Alienação de Investimentos, Bens não destinados a uso e Imobilizado			•
		(94)	(43
Resultado de Participações de Não Controladores	13e	787	(1.580
Outros		371	4.568
Variações de Ativos e Passivos		13.647	38.338
(Aumento) / Redução em Ativos			
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez		65.228	(119.162
Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos (Ativos / Passivos)		5.085	(18.229
Depósitos Compulsórios no Banco Central do Brasil		(8.158)	1.504
Relações Interfinanceiras e Relações Interdependências (Ativos / Passivos)		5.508	4.673
Operações de Crédito e Arrendamento Mercantil Financeiro		(24.022)	(82.994
Outros Créditos e Outros Valores e Bens		21.902	(17.482
(Redução) / Aumento em Passivos			(
Depósitos		(18.017)	219.071
Captações no Mercado Aberto		, ,	
Recursos de Aceites e Emissão de Títulos		(35.432)	46.928
		(9.013)	1.571
Obrigações por Empréstimos e Repasses		2.577	18.791
Provisões e Outras Obrigações		9.621	(13.326
Resultado de Exercícios Futuros		65	421
Pagamento de Imposto de Renda e Contribuição Social		(1.697)	(3.428
Caixa Líquido Proveniente/(Aplicado) nas Atividades Operacionais		44.660	67.705
Dividendos / Juros sobre o Capital Próprio Recebidos de Coligadas e Entidades Controladas em Conjunto		5.986	1.311
Recursos da Venda de Títulos e Valores Mobiliários Disponíveis para Venda		12.273	5.742
Recursos do Resgate de Títulos Valores Mobiliários Mantidos Até o Vencimento		8.488	1.493
(Aquisição)/Alienação de Bens não destinados a Uso		192	164
Alienação de Investimentos		82	19
Alienação de Imobilizado		126	190
Distrato de Contratos do Intangível		32	(1
(Aquisição) de Títulos e Valores Mobiliários Disponíveis para Venda		(39.289)	(27.105
		, ,	,
(Aquisição) de Títulos e Valores Mobiliários Mantidos até o Vencimento		(19.619)	(558
(Aquisição) de Investimentos		(31)	(350
(Aquisição) de Imobilizado	11	(600)	(643
(Aquisição) de Intangível	12	(2.286)	(1.578
Caixa Líquido Proveniente/(Aplicado) nas Atividades de Investimento		(34.646)	(21.316
Captação de Obrigações por Dívida Subordinada		2.729	3.149
Resgate de Obrigações por Dívida Subordinada		(14.157)	(7.324
Variação da Participação de Não Controladores		(1.249)	2.324
Cisão Parcial	2d	(9.920)	_
Resultado da Entrega de Ações em Tesouraria		510	494
Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio Pagos a Não Controladores		-	(464
Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio Pagos		(3.202)	(10.234
Caixa Líquido Proveniente/(Aplicado) nas Atividades de Financiamento		(25.289)	(12.055
Aumento / (Diminuição) Líquido em Caixa e Equivalentes de Caixa		(15.275)	34.334
Caixa e Equivalentes de Caixa no Início do Período		99.090	64.848
· · · · · · · · · · · · · · · · · · ·		(3.848)	(13.944
Efeito das Mudanças das Taxas de Câmbio em Caixa e Equivalentes de Caixa		70.067	85.238
Efeito das Mudanças das Taxas de Câmbio em Caixa e Equivalentes de Caixa Caixa e Equivalentes de Caixa no Final do Período	3a	79.967	
Efeito das Mudanças das Taxas de Câmbio em Caixa e Equivalentes de Caixa Caixa e Equivalentes de Caixa no Final do Período Disponibilidades	3a	39.749	43.259
Efeito das Mudanças das Taxas de Câmbio em Caixa e Equivalentes de Caixa Caixa e Equivalentes de Caixa no Final do Período	3a		43.259 4.544 37.435

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis Consolidadas Prudencial Em 30/06/2021 e 31/12/2020 para Contas Patrimoniais e de 01/01 a 30/06 de 2021 e 2020 para Resultado

(Em Milhões de Reais, exceto informações por ação)

Nota 1 - Contexto Operacional

Itaú Unibanco Holding S.A. (ITAÚ UNIBANCO HOLDING) é uma companhia aberta, constituída e existente segundo as leis brasileiras, sua matriz está localizada na Praça Alfredo Egydio de Souza Aranha, n° 100, na cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, Brasil.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING está presente em 18 países e territórios e fornece uma ampla gama de produtos e serviços financeiros a clientes pessoas físicas e jurídicas, no Brasil e no exterior, sendo esses clientes relacionados ou não ao Brasil, por meio de suas agências, controladas e afiliadas internacionais. Atua na atividade bancária em todas as modalidades, por meio de suas carteiras: comercial; de investimento; de crédito imobiliário; de crédito, financiamento e investimento; de arrendamento mercantil e de operações de câmbio.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING é uma holding financeira controlada pela Itaú Unibanco Participações S.A. ("IUPAR"), uma empresa de participações que detém 51,71% de suas ações ordinárias e que é controlada conjuntamente pela (i) Itaúsa S.A. ("ITAÚSA"), uma empresa de participações controlada pelos membros da família Egydio de Souza Aranha, e pela (ii) Companhia E. Johnston de Participações ("E. JOHNSTON"), uma empresa de participações controlada pela família Moreira Salles. A Itaúsa também detém diretamente 39,21% das ações ordinárias do ITAÚ UNIBANCO HOLDING.

Estas Demonstrações Contábeis Consolidadas foram aprovadas pelo Conselho de Administração em 27 de agosto de 2021.

Nota 2 – Apresentação das Demonstrações Contábeis Consolidadas

a) Apresentação

As demonstrações contábeis do ITAÚ UNIBANCO HOLDING PRUDENCIAL foram elaboradas de acordo com a Resolução nº 4.280 de 31/10/2013, do Conselho Monetário Nacional (CMN) e Circular nº 3.701 de 13/03/2014, do Banco Central do Brasil (BACEN) e atendem aos propósitos específicos da referida resolução.

Foram aplicadas as definições e os critérios de avaliação e de reconhecimento de ativos, passivos, receitas e despesas previstas na regulamentação consubstanciada no Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional (COSIF). Para as entidades não sujeitas às normas do COSIF foram realizados os ajustes necessários para que a avaliação e o reconhecimento dos ativos, passivos, receitas e despesas possam refletir adequadamente a regulamentação requerida. As informações nas demonstrações contábeis e nas correspondentes notas explicativas evidenciam todas as informações relevantes inerentes às demonstrações contábeis, e somente elas, as quais estão consistentes com as informações utilizadas pela Administração na sua gestão.

Com a entrada em vigor da Resolução BCB nº 2/2020, a partir de janeiro de 2021, as contas do Balanço Patrimonial estão apresentadas por ordem de liquidez e exigibilidade.

As operações de arrendamento mercantil financeiro são apresentadas a valor presente no Balanço Patrimonial Consolidado Prudencial, sendo que as receitas e despesas relacionadas, que representam o resultado financeiro dessas operações, estão apresentadas agrupadas na rubrica Operações de Crédito, Arrendamento Mercantil Financeiro e Outros Créditos da Demonstração do Resultado Consolidado Prudencial. As operações de adiantamento sobre contratos de câmbio são reclassificadas de Outras Obrigações — Carteira de Câmbio para Operações de Crédito. O resultado de câmbio é representado pela variação e diferença de taxas incidentes sobre as contas patrimoniais representativas de moedas estrangeiras.

b) Consolidação

As demonstrações contábeis consolidadas do ITAÚ UNIBANCO HOLDING PRUDENCIAL contemplam a consolidação das entidades localizadas no país e no exterior sobre as quais detenha controle direto ou indireto exceto o grupo segurador que não atendam o inciso 6º do artigo 1º da Resolução nº 4.280, de 31/10/2013, do CMN.

As demonstrações contábeis consolidadas abrangem o ITAÚ UNIBANCO HOLDING PRUDENCIAL e suas controladas diretas e indiretas. Abaixo, apresenta-se as principais empresas cuja somatória representa mais de 95% do total do ativo consolidado:

	Moeda	País de	Atividade	Participa capital vo	,	Participa capital t	,
	Funcional ⁽¹⁾	Constituição		30/06/2021	31/12/2020	30/06/2021	31/12/2020
No País							
Banco Itaú BBA S.A.	Real	Brasil	Instituição Financeira	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Banco Itaú Consignado S.A.	Real	Brasil	Instituição Financeira	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Banco Itaucard S.A.	Real	Brasil	Instituição Financeira	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Banco Itauleasing S.A.	Real	Brasil	Instituição Financeira	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Dibens Leasing S.A Arrendamento Mercantil	Real	Brasil	Arrendamento Mercantil	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Financeira Itaú CBD S.A. Crédito, Financiamento e Investimento	Real	Brasil	Sociedade de Crédito	50,00%	50,00%	50,00%	50,00%
Hipercard Banco Múltiplo S.A.	Real	Brasil	Instituição Financeira	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Itaú Corretora de Valores S.A.	Real	Brasil	Corretora de Títulos e Valores Mobiliários	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Itaú Unibanco S.A.	Real	Brasil	Instituição Financeira	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Luizacred S.A. Sociedade de Crédito, Financiamento e Investimento	Real	Brasil	Sociedade de Crédito	50,00%	50,00%	50,00%	50,00%
Redecard Instituição de Pagamento S.A. (2)	Real	Brasil	Adquirente	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
No Exterior							
Itaú Corpbanca Colombia S.A.	Peso Colombiano	Colômbia	Instituição Financeira	34,16%	34,16%	34,16%	34,16%
Banco Itaú (Suisse) S.A.	Franco Suíço	Suíça	Instituição Financeira	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Banco Itaú Argentina S.A.	Peso Argentino	Argentina	Instituição Financeira	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Banco Itaú Paraguay S.A.	Guarani	Paraguai	Instituição Financeira	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Banco Itaú Uruguay S.A.	Peso Uruguaio	Uruguai	Instituição Financeira	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Itau Bank, Ltd.	Real	Ilhas Cayman	Instituição Financeira	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Itau BBA International plc	Dólar	Reino Unido	Instituição Financeira	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Itau BBA USA Securities Inc.	Real	Estados Unidos	Corretora de Títulos e Valores Mobiliários	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Itaú CorpBanca (3)	Peso Chileno	Chile	Instituição Financeira	39,22%	39,22%	39,22%	39,22%

⁽¹⁾ Todas as dependências no exterior do ITAU UNIBANCO HOLDING PRUDENCIAL possuem moeda funcional igual a da controladora, com exceção da CorpBanca New York Branch cuja moeda funcional é Dólar.

⁽²⁾ Nova denominação social da Redecard S.A.

⁽³⁾ ITAÚ UNIBANCO HOLDING PRUDENCIAL controla o ITAÚ CORPBANCA conforme acordo de acionistas.

c) Estimativas Contábeis Críticas e Julgamentos

A preparação das Demonstrações Contábeis Consolidadas exige que a Administração realize estimativas e utilize premissas que afetam os saldos de ativos, passivos e passivos contingentes divulgados na data das Demonstrações Contábeis, devido às incertezas e ao alto nível de subjetividade envolvido no reconhecimento e mensuração de determinados itens. As estimativas e julgamentos considerados mais relevantes pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING PRUDENCIAL estão relacionados com os seguintes tópicos:

Tópico	Notas
Consolidação	2c (I) e 2b
Valor Justo dos Instrumentos Financeiros	2c (II) e 15
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	2c (III) e 6
Redução ao Valor Recuperável (Impairment) do Ágio	2c (IV) e 12
Imposto de Renda e Contribuição Social Diferido	2c (V) e 10
Planos de Pensão de Benefício Definido	2c (VI) e 17
Ativos e Passivos Contingentes e Obrigações Legais, Fiscais e Previdenciárias	2c (VIÍ) e 8

(I) Consolidação - Entidades controladas são as sociedades nas quais o ITAÚ UNIBANCO HOLDING PRUDENCIAL, diretamente ou por meio de outras controladas, é titular de direitos de sócio que lhe assegurem, de modo permanente, preponderância nas deliberações sociais e o poder de eleger a maioria dos administradores. A avaliação de controle é realizada de forma contínua. As entidades controladas são consolidadas a partir da data em que o controle é estabelecido até a data em que o controle deixa de existir.

As demonstrações contábeis consolidadas são preparadas utilizando políticas contábeis uniformes. Os saldos das contas patrimoniais e de resultado e os valores das transações entre as empresas consolidadas são eliminados.

(II) Valor Justo dos Instrumentos Financeiros - O valor justo de instrumentos financeiros, incluindo Derivativos que não são negociados em mercados ativos, é calculado mediante o uso de técnicas de avaliação baseadas em premissas, que levam em consideração informações e condições de mercado. As principais premissas são: dados históricos, informações de transações similares e técnicas de precificação. Para instrumentos mais complexos ou sem liquidez, é necessário um julgamento significativo para determinar o modelo utilizado mediante seleção de *inputs* específicos e em alguns casos, são aplicados ajustes de avaliação ao valor do modelo ou preço cotado para instrumentos financeiros que não são negociados ativamente.

As metodologias usadas para avaliar os valores justos de determinados instrumentos financeiros estão descritas na Nota 15.

- (III) Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa A análise da provisão para créditos de liquidação duvidosa de operações concedidas pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING PRUDENCIAL é realizada a partir da avaliação da classificação do atraso (*Ratings* AA-H), de forma individual ou coletiva, estabelecida na Resolução nº 2.682, de 21/12/1999, do CMN. A Administração exerce seu julgamento na avaliação da adequação dos montantes de perda esperada resultantes de modelos e, conforme sua experiência, realiza ajustes que podem ser decorrentes da condição de crédito de determinados clientes ou de ajustes temporários decorrentes de situações ou novas circunstâncias que ainda não foram refletidas na modelagem. Além da classificação do atraso, considera também os seguintes aspectos:
 - Horizonte de 12 meses, com utilização de cenários macroeconômicos base, ou seja, sem ponderação;
 e
 - Classificação de maior risco de acordo com a operação, cliente, atraso, renegociação, dentre outros.

Os critérios para provisão para créditos de liquidação duvidosa estão detalhados na Nota 19.

(IV) Redução ao Valor Recuperável (*Impairment*) do Ágio - A revisão do ágio por redução ao valor recuperável reflete a melhor estimativa da Administração sobre os fluxos de caixa futuros das Unidades Geradoras de Caixa (UGC), com a identificação das UGC e a estimativa de seu valor justo menos custos de venda e/ou valor em uso.

Para determinação desta estimativa, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING PRUDENCIAL utiliza-se da metodologia do fluxo de caixa descontado para um período de 5 anos, premissas macroeconômicas, de taxa de crescimento e taxa de desconto.

A taxa de desconto geralmente reflete variáveis financeiras e econômicas como a taxa de juros livre de risco e um prêmio de risco.

As UGC ou grupos de UGC são identificados no nível mais baixo em que o ágio é monitorado para fins de administração interna.

- (V) Imposto de Renda e Contribuição Social Diferido Ativos Fiscais Diferidos são reconhecidos somente em relação a diferenças temporárias dedutíveis, prejuízos fiscais e base negativa a compensar na medida em que i) se considera provável que o ITAÚ UNIBANCO HOLDING PRUDENCIAL gerará lucro tributável futuro para a sua utilização; e ii) apresente histórico de lucros ou receitas tributáveis em pelo menos três dos últimos cinco exercícios sociais. A realização esperada do ativo fiscal diferido é baseada na projeção de lucros tributáveis futuros e outros estudos técnicos, conforme divulgado na Nota 10.
- (VI) Planos de Pensão de Benefício Definido O valor atual de obrigações de planos de pensão é obtido por cálculos atuariais, que utilizam premissas como taxa de desconto, a qual é apropriada ao final de cada exercício e usada para determinar o valor presente da estimativa de saídas de caixa futuras. Ao determinar a taxa de desconto apropriada, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING PRUDENCIAL considera as taxas de juros de títulos do Tesouro Nacional que têm prazos de vencimento próximos dos prazos das respectivas obrigações.

As principais premissas para as obrigações de planos de pensão baseiam-se, em parte, em condições atuais do mercado. Informações adicionais estão divulgadas na Nota 17.

(VII) Ativos e Passivos Contingentes e Obrigações Legais, Fiscais e Previdenciárias - O ITAÚ UNIBANCO HOLDING PRUDENCIAL revisa periodicamente suas contingências. Essas contingências são avaliadas com base nas melhores estimativas da Administração, levando em consideração o parecer de assessores legais quando houver probabilidade que recursos financeiros sejam exigidos para liquidar as obrigações e que o montante das obrigações possa ser razoavelmente estimado.

As contingências classificadas como perdas prováveis são reconhecidas no Balanço Patrimonial Consolidado na rubrica Provisões.

Os valores das contingências são quantificados utilizando-se modelos e critérios que permitam a sua mensuração de forma adequada, apesar da incerteza inerente aos prazos e valores. Informações adicionais estão descritas na Nota 8.

d) Desenvolvimento de Negócios

Redução de participação minoritária na XP Inc.

Em 26 de novembro de 2020, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING divulgou que o Conselho de Administração aprovou a cisão parcial do investimento detido na XP Inc. (XP INC) para uma nova sociedade (XPart S.A.).

Em 02 e 17 de dezembro de 2020, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING realizou a venda de 4,44% e 0,07%, respectivamente, do capital social da XP INC, por meio de oferta pública realizada na Nasdaq, gerando um resultado antes dos impostos de R\$ 4.001. Simultaneamente às vendas, a XP INC realizou ofertas públicas de ações (*follow-on*) que resultaram na diluição da participação detida pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING, que passou a ser de 41,00% do capital social, gerando um resultado nas subscrições primárias da XP INC de R\$ 546.

Adicionalmente, em 14 de maio de 2021, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING realizou venda de 0,48% do capital social da XP INC, gerando um resultado antes de impostos de R\$ 486.

Após manifestação favorável do Federal Reserve Board, a XPart S.A. foi constituída, em 31 de maio de 2021, pela parcela do investimento na XP INC e pelo montante em dinheiro correspondente a R\$ 10, conforme deliberado em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 31 de janeiro de 2021. O percentual do capital da XP INC detido pela XPart S.A. é de 40,52%, o qual corresponde a um patrimônio líquido atualizado de R\$ 9.985, na data base de 31 de maio de 2021.

Diante da constituição da XPart S.A., os acionistas do ITAÚ UNIBANCO HOLDING passaram a deter, também, participação acionária na XPart S.A. na mesma quantidade, espécie e proporção das ações por eles detidas anteriormente no ITAÚ UNIBANCO HOLDING. As ações de emissão do ITAÚ UNIBANCO HOLDING, bem como os American Depositary Receipts - ADRs, continuarão a ser negociados com direito ao recebimento das ações de emissão da XPart S.A. até a data de corte que, uma vez determinada, será informada ao mercado.

Após todos os eventos descritos acima, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING deixou de ter participação acionária na XP INC e não possui qualquer participação na XPart S.A.

Não obstante, o contrato original prevê uma aquisição de participação adicional na XP INC em 2022 pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING, sujeita à aprovação futura do BACEN, conforme divulgado em Fato Relevante de 10 de agosto de 2018.

Itaú CorpBanca

O Itaú CorpBanca (ITAÚ CORPBANCA) passou a ser controlado a partir de 1° de abril de 2016 pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING. Nessa mesma data, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING assinou um acordo de acionistas com o Corp Group, o qual prevê, entre outros, o direito de o ITAÚ UNIBANCO HOLDING e o Corp Group indicarem membros do Conselho de Administração do ITAÚ CORPBANCA de acordo com suas participações no capital social, sendo que tais acionistas, em conjunto, têm o direito de indicar a maioria dos membros do conselho de Administração do ITAÚ CORPBANCA e o ITAÚ UNIBANCO HOLDING tem o direito de indicar a maioria dos membros eleitos por tal bloco.

Em 10 de setembro de 2020, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING, por meio de sua controlada ITB Holding Brasil Participações Ltda., adquiriu indiretamente participação adicional de 1,08% (5.558.780.153 ações) no capital social do ITAÚ CORPBANCA pelo valor de R\$ 229, passando a deter 39,22%.

A efetiva aquisição e liquidação financeira ocorreu em 14 de setembro de 2020 após obtenção das autorizações regulatórias.

Recovery do Brasil Consultoria S.A.

Em 31 de dezembro de 2015, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING, por meio de sua controlada Itaú Unibanco S.A. (ITAÚ UNIBANCO), assinou contrato de compra e venda e outras avenças com o Banco BTG Pactual S.A. (BTG) e com a Misben S.A. para aquisição de 89,08% de participação no capital social da Recovery do Brasil Consultoria S.A. (RECOVERY), correspondente à totalidade da participação das partes na RECOVERY, pelo montante de R\$ 735. Em 07 de julho de 2016 foi adquirida participação adicional de 6,92% da International Finance Corporation, pelo montante de R\$ 59, passando a deter 96% do capital social.

Em 26 de maio de 2020, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING, por meio de sua controlada ITAÚ UNIBANCO, adquiriu da *International Finance Corporation*, participação adicional de 4% pelo montante de R\$ 20,7, passando a deter 100% do capital social da RECOVERY.

A efetiva aquisição e liquidação financeira ocorreram em 28 de maio de 2020.

Aquisição da Zup I.T. Serviços em Tecnologia e Inovação S.A.

Em 31 de outubro de 2019, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING, por meio de sua controlada Redecard Instituição de Pagamento S.A. (REDE), celebrou contrato de compra e venda de 100% do capital social da Zup I.T. Serviços em Tecnologia e Inovação S.A. (ZUP). A compra será realizada em três etapas ao longo de quatro anos. Na primeira etapa, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING adquiriu 52,96% do capital total e votante da ZUP pelo valor aproximado de R\$ 293, passando a deter o controle da companhia. No terceiro ano, após o fechamento da operação, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING adquirirá participação adicional de 19,6% e, no quarto ano a participação restante, de forma a alcancar 100% do capital da ZUP.

As efetivas aquisições e liquidações financeiras ocorreram em 31 de março de 2020 após obtenção das autorizações regulatórias necessárias.

Nota 3 - Políticas Contábeis Significativas

- a) Caixa e Equivalentes de Caixa É definido como caixa, contas correntes em bancos e aplicações financeiras, considerados no Balanço Patrimonial Consolidado nas rubricas Disponibilidades, Aplicações em Depósitos Interfinanceiros e Aplicações no Mercado Aberto (Posição Bancada) com prazo original igual ou inferior a 90 dias.
- b) Aplicações Interfinanceiras de Liquidez, Créditos Vinculados no BACEN Remunerados, Depósitos Remunerados, Captações no Mercado Aberto, Recursos de Aceites e Emissão de Títulos, Obrigações por Empréstimos e Repasses, Dívidas Subordinadas e Demais Operações Ativas e Passivas As operações com rendas e encargos prefixados são contabilizadas pelo valor presente. As operações com rendas e encargos pós-fixados ou flutuantes são contabilizadas pelo valor do principal atualizado. As operações contratadas com cláusula de reajuste cambial são contabilizadas pelo valor correspondente em moeda nacional. As operações passivas de emissão própria são apresentadas líquidas dos custos de transação incorridos, quando relevantes, calculadas pro rata die.
- c) Títulos e Valores Mobiliários Registrados pelo custo de aquisição atualizado pelo indexador e/ou taxa de juros efetiva e apresentados no Balanço Patrimonial conforme a Circular nº 3.068, de 08/11/2001, do BACEN. São classificados nas seguintes categorias:
 - **Títulos para Negociação** Títulos e valores mobiliários adquiridos com o propósito de serem ativa e frequentemente negociados, avaliados pelo valor justo em contrapartida ao resultado do período;
 - **Títulos Disponíveis para Venda** Títulos e valores mobiliários que poderão ser negociados, porém não são adquiridos com o propósito de serem ativa e frequentemente negociados, avaliados pelo valor justo em contrapartida à conta destacada do Patrimônio Líquido;
 - Títulos Mantidos até o Vencimento Títulos e valores mobiliários, exceto ações não resgatáveis, para os quais haja intenção ou obrigatoriedade e capacidade financeira da instituição para sua manutenção em carteira até o vencimento, registrados pelo custo de aquisição ou pelo valor justo quando da transferência de outra categoria. Os títulos são atualizados até a data de vencimento, não sendo avaliados pelo valor justo.

Os ganhos e perdas de títulos disponíveis para venda, quando realizados, serão reconhecidos na data de negociação na Demonstração do Resultado, em contrapartida de conta específica do Patrimônio Líquido.

Os declínios no valor justo dos títulos e valores mobiliários disponíveis para venda e dos mantidos até o vencimento, abaixo dos seus respectivos custos atualizados, relacionados a razões consideradas não temporárias, são refletidos no resultado como perdas realizadas.

d) Instrumentos Financeiros Derivativos - São classificados, na data de sua aquisição, de acordo com a intenção da Administração em utilizá-los como instrumento de proteção (hedge) ou não, conforme a Circular nº 3.082, de 30/01/2002, do BACEN. As operações que utilizam instrumentos financeiros, efetuadas por solicitação de clientes, por conta própria, ou que não atendam aos critérios de proteção (principalmente derivativos utilizados para administrar a exposição global de risco), são contabilizadas pelo valor justo, com os ganhos e as perdas realizados e não realizados, reconhecidos diretamente na Demonstração do Resultado.

Os derivativos utilizados para proteger exposições a risco ou para modificar as características de ativos e passivos financeiros que sejam altamente correlacionados no que se refere às alterações no seu valor justo em relação ao valor justo do item que estiver sendo protegido, tanto no início quanto ao longo da vida do contrato e considerado efetivo na redução do risco associado à exposição a ser protegida, são classificados como *hedge* de acordo com sua natureza:

- Hedge de Risco de Mercado Os ativos e passivos financeiros, bem como os respectivos instrumentos financeiros relacionados, são contabilizados pelo valor justo com os ganhos e as perdas realizados e não realizados, reconhecidos diretamente na Demonstração do Resultado;
- Hedge de Fluxo de Caixa A parcela efetiva de hedge dos ativos e passivos financeiros, bem como os respectivos instrumentos financeiros relacionados, são contabilizados pelo valor justo com os ganhos e as perdas realizados e não realizados, deduzidos quando aplicável, dos efeitos tributários, reconhecidos em conta específica do Patrimônio Líquido. A parcela não efetiva é reconhecida diretamente na Demonstração do Resultado;

- Hedge de Investimento Líquido em Operação no Exterior É contabilizado de forma similar ao hedge de fluxo de caixa, ou seja, a parcela do ganho ou perda sobre o instrumento de hedge que for determinada como hedge efetivo é reconhecida no Patrimônio Líquido, reclassificado para o resultado do período em caso de alienação da operação no exterior. A parcela não efetiva é reconhecida no resultado do período.
- e) Operações de Crédito, de Arrendamento Mercantil Financeiro e Outros Créditos (Operações com Característica de Concessão de Crédito) Registradas a valor presente, calculadas *pro rata die* com base na variação do indexador e na taxa de juros pactuados, sendo atualizadas até o 60º dia de atraso, observada a expectativa do recebimento. Após o 60º dia, o reconhecimento no resultado ocorre quando do efetivo recebimento das prestações. Nas operações com cartões de crédito estão incluídos os valores a receber, decorrentes de compras efetuadas pelos seus titulares. Os recursos, correspondentes a esses valores, a serem pagos às credenciadoras, estão registrados no passivo, na rubrica Relações Interfinanceiras Recebimentos e Pagamentos a Liquidar.
- f) Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa Constituída com base na análise dos riscos de realização dos créditos, em montante considerado suficiente para cobertura de eventuais perdas atendidas às normas estabelecidas pela Resolução nº 2.682, de 21/12/1999, do CMN, dentre as quais se destacam:
 - As provisões são constituídas a partir da concessão do crédito, baseadas na classificação de risco do cliente, em função da análise periódica da qualidade do cliente e dos setores de atividade e não apenas quando da ocorrência de inadimplência;
 - Considerando-se exclusivamente a inadimplência, as baixas a prejuízo ocorrem após 360 dias dos créditos terem vencido ou após 540 dias, no caso de empréstimos com prazo a decorrer superior a 36 meses.
- g) Outros Valores e Bens Compostos por Bens Não Destinados a Uso, correspondentes a imóveis, veículos e outros bens disponíveis para venda (próprios desativados, recebidos em dação de pagamento ou oriundos de execução de garantias). Estes bens são ajustados a valor justo por meio da constituição de provisão, de acordo com as normas vigentes e Despesas Antecipadas, correspondentes a aplicações de recursos cujos benefícios decorrentes ocorrerão em exercícios futuros.
- h) Investimentos Incluem o ágio identificado na aquisição de coligadas e entidades controladas em conjunto, líquido de qualquer perda por redução ao valor recuperável acumulada. São reconhecidos inicialmente ao custo de aquisição e avaliados subsequentemente pelo método de equivalência patrimonial.
 - Coligadas: são empresas nas quais o ITAÚ UNIBANCO HOLDING PRUDENCIAL tem influência significativa, porém não detém o controle.
 - Entidades Controladas em Conjunto: o ITAÚ UNIBANCO HOLDING PRUDENCIAL possui negócios em conjunto (joint ventures) nos quais as partes possuem o controle conjunto e direito sobre os ativos líquidos do negócio.
- i) Imobilizado É contabilizado pelo seu custo de aquisição menos depreciação acumulada e ajustado por redução ao valor recuperável, quando aplicável. A depreciação é calculada pelo método linear com a utilização de taxas baseadas na vida útil estimada desses ativos. Tais taxas e demais detalhamentos são apresentadas na Nota 11.

Os valores residuais e a vida útil dos ativos são revisados e ajustados se apropriado ao final de cada período.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING PRUDENCIAL avalia os ativos a fim de identificar indicações de redução em seus valores recuperáveis. O valor recuperável do ativo é definido como o maior valor entre o valor justo menos seu custo de venda e o valor em uso. Para fins de avaliação da redução no valor recuperável, os ativos são agrupados no nível mínimo para o qual podem ser identificados fluxos de caixa independentes (unidades geradoras de caixa). A avaliação pode ser feita no âmbito de um ativo individual quando o valor justo menos seu custo de venda possa ser determinado de forma confiável.

j) Ágio - Corresponde ao valor excedente pago na aquisição de investimentos e é amortizado com base na expectativa de rentabilidade futura ou por sua realização. É submetido semestralmente ao teste de redução ao valor recuperável de ativos com a utilização de uma abordagem que envolve a identificação das unidades geradoras de caixa (UGC) e a estimativa de seu valor justo menos seu custo de venda e/ou seu valor em uso..

A composição dos ativos intangíveis está descrita na Nota 12.

k) Intangível – É composto por: (i) Valor de ágio pago na aquisição de sociedade, transferido para o ativo intangível em razão da incorporação do patrimônio da adquirida pela adquirente; (ii) Direitos de uso, bem como direitos na aquisição de folhas de pagamento e contratos de associações, amortizados de acordo com os prazos dos contratos ou na medida que os benefícios econômicos fluem para a empresa; e (iii) Softwares, amortizados em cinco anos, e carteiras de clientes, amortizados em até dez anos.

Os ativos intangíveis de vida útil definida são amortizados de forma linear pelo prazo de sua vida útil estimada e os de vida útil indefinida são testados semestralmente para identificar eventuais perdas por redução ao valor recuperável.

- I) Transações de Capital com Acionistas Não Controladores Alterações de participação em uma controlada, que não resultam em perda de controle, são contabilizadas como transações de capital e qualquer diferença entre o valor pago e o valor correspondente aos acionistas não controladores é reconhecida diretamente no Patrimônio Líquido Consolidado.
- m) Ativos e Passivos Contingentes e Obrigações Legais, Fiscais e Previdenciárias são possíveis direitos e obrigações potenciais decorrentes de eventos passados e cuja ocorrência depende de eventos futuros incertos.

Os ativos contingentes não são reconhecidos no Balanço Patrimonial Consolidado, exceto quando a Administração do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO entender que sua realização for praticamente certa, e geralmente correspondem a ações com decisões favoráveis em julgamento final e inapelável, e pela retirada de ações como resultado da liquidação de pagamentos que tenham sido recebidos ou como resultado de acordo de compensação com um passivo existente.

Essas contingências são avaliadas com base nas melhores estimativas da Administração e são classificadas como:

- Prováveis: para as quais são constituídos passivos reconhecidos no Balanço Patrimonial Consolidado na rubrica Provisões;
- Possíveis: as quais são divulgadas nas Demonstrações Contábeis Consolidadas, não sendo nenhuma provisão registrada;
- Remotas: as quais não requerem provisão e nem divulgação.

O montante dos depósitos judiciais é atualizado de acordo com a regulamentação vigente.

Contingências garantidas por cláusulas de indenização em processos de privatização e outros e com liquidez são reconhecidas quando da notificação judicial, sendo reconhecidos simultaneamente os valores a receber, não gerando efeito no resultado.

Obrigações Legais, Ações Fiscais e Previdenciárias

Representadas por exigíveis relativos às obrigações tributárias, cuja legalidade ou constitucionalidade é objeto de contestação judicial, constituídas pelo valor integral em discussão.

- n) Provisão para Garantias Financeiras Prestadas Constituída com base no modelo de perda esperada, em montante suficiente para cobertura das perdas prováveis durante todo o prazo da garantia prestada.
- o) Imposto de Renda e Contribuição Social Existem dois componentes na provisão para Imposto de Renda e Contribuição Social: corrente e diferido.

O componente corrente aproxima-se dos impostos a serem pagos ou recuperados no período aplicável.

O componente diferido, representado pelos ativos fiscais diferidos e as obrigações fiscais diferidas, é obtido pelas diferenças entre as bases de cálculo contábil e tributária dos ativos e passivos, no final de cada exercício.

A despesa de Imposto de Renda e Contribuição Social é reconhecida na Demonstração do Resultado Consolidado na rubrica Imposto de Renda e Contribuição Social, exceto quando se refere a itens reconhecidos diretamente no Patrimônio Líquido, tais como: o imposto sobre a mensuração ao valor justo de títulos disponíveis para venda, benefícios pós emprego e o imposto sobre *hedges* de fluxo de caixa e de investimentos líquidos em operações no exterior. Posteriormente, estes itens são reconhecidos no resultado na realização do ganho/perda dos instrumentos.

Alterações na legislação fiscal e nas alíquotas tributárias são reconhecidas na Demonstração do Resultado Consolidado no período em que entram em vigor. Os juros e multas são reconhecidos na Demonstração do Resultado Consolidado na rubrica Outras Despesas Administrativas.

As alíquotas dos tributos, bem como suas bases de cálculo estão detalhadas na Nota 10.

p) Resultados de Exercícios Futuros – Referem-se: (i) às rendas recebidas antes do cumprimento do prazo da obrigação que lhes deu origem, sobre as quais não haja quaisquer perspectivas de exigibilidade e cuja apropriação, como renda efetiva, depende apenas da fluência do prazo e (ii) deságios na aquisição de investimentos, não absorvidos no processo de consolidação.

q) Benefícios Pós Emprego

Planos de Pensão - Planos de Benefício Definido

O passivo ou ativo, conforme o caso, é reconhecido no Balanço Patrimonial Consolidado referente aos planos de benefício definido corresponde ao valor presente das obrigações de benefício definido na data menos o valor justo dos ativos do plano. As obrigações de benefício definido são calculadas anualmente utilizando-se o método do crédito unitário projetado. O valor presente das obrigações de benefício definido é determinado descontando-se o valor estimado dos fluxos futuros de caixa de pagamentos de benefícios com base em taxas de títulos de longo prazo emitidos pelo tesouro brasileiro denominados em Reais e com prazo de vencimento aproximado ao do passivo do plano de pensão.

Planos de Pensão - Contribuição Definida

Para os planos de contribuição definida, as contribuições aos planos efetuadas pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING PRUDENCIAL por meio de fundos previdenciais, são reconhecidas como um passivo em contrapartida de despesa, quando devidas.

Outras Obrigações Pós Emprego

De forma semelhante aos planos de pensão de benefício definido, essas obrigações são avaliadas anualmente por atuários independentes e qualificados, sendo que os custos esperados desses benefícios são acumulados durante o período de emprego e os ganhos e perdas decorrentes de ajuste de práticas e mudanças de premissas atuariais são reconhecidos no Patrimônio Líquido, em Outros Resultados Abrangentes, no período em que ocorrem.

r) Conversão de Moedas Estrangeiras

I - Moeda Funcional e Moeda de Apresentação

As Demonstrações Contábeis do ITAÚ UNIBANCO HOLDING PRUDENCIAL estão apresentadas em Reais, que é sua moeda funcional e de apresentação. Para cada controlada, entidade sob controle conjunto e investimento em coligada o ITAÚ UNIBANCO HOLDING PRUDENCIAL definiu a moeda funcional como a moeda do ambiente econômico primário no qual a entidade opera.

II- Operações em Moeda Estrangeira

As operações em moedas estrangeiras são convertidas utilizando as taxas de câmbio vigentes nas datas das transações. Os ganhos e as perdas cambiais são reconhecidos na Demonstração do Resultado Consolidado a menos que estejam relacionados a *hedges* de fluxo de caixa e *hedges* de investimento líquido em operações no exterior que são reconhecidos no Patrimônio Líquido.

Nota 4 - Aplicações Interfinanceiras de Liquidez

			30/06/20	21			31/12/2020	
	0 - 30	31 - 180	181 - 365	Acima de 365 dias	Total	%	Total	%
Aplicações no Mercado Aberto	128.257	30.291	412	80	159.040	73,9	237.668	81,1
Posição Bancada ⁽¹⁾	32.990	8.182	412	80	41.664	19,4	55.672	19,0
Posição Financiada	90.876	8.808	<u>-</u>	<u>-</u>	99.684	46,3	<u>155.825</u>	<u>53,1</u>
Com Livre Movimentação	16.435	8.808	-	-	25.243	11,7	24.157	8,2
Sem Livre Movimentação	74.441	-	-	-	74.441	34,6	131.668	44,9
Posição Vendida	4.391	13.301	-	-	17.692	8,2	26.171	9,0
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	39.322	5.296	5.753	5.809	56.180	26,1	55.553	18,9
Total (2)	167.579	35.587	6.165	5.889	215.220	100,0	293.221	100,0
% por prazo de vencimento	77,9	16,5	2,9	2,7	100,0			
Total - 31/12/2020	228.653	49.038	8.353	7.177	293.221			
% por prazo de vencimento	78,1	16,7	2,8	2,4	100,0			

⁽¹⁾ Inclui R\$ 6.714 (R\$ 11.119 em 31/12/2020) referentes a Aplicação no Mercado Aberto com livre movimentação, cujos títulos estão vinculados à garantia de operações na B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão (B3) e BACEN.

⁽²⁾ Inclui provisão para desvalorização de títulos no montante de R\$ (18) (R\$ (6) em 31/12/2020).

Apresentamos a seguir a composição por tipo de papel, prazo de vencimento e tipo de carteira dos Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos, já ajustados aos respectivos valores justos.

a) Resumo por Vencimento

						30/06/2021						31/12/2020
_	Custo	•	Valor Justo ido no:	Valor Justo	%	0 - 30	31 - 90	91 - 180	181 - 365	366 - 720	Acima de 720 dias	Valor Justo
		Resultado	Patrimônio Líquido								uias	
Títulos Públicos - Brasil	250.562	(511)	(88)	249.963	49,5	4.326	1.107	7.977	11.455	95.339	129.759	252.215
Letras Financeiras do Tesouro	23.099	-	-	23.099	4,6	-	987	-	1.244	19.077	1.791	27.872
Letras do Tesouro Nacional	118.170	(788)	(74)	117.308	23,3	4.316	-	7.914	10.101	57.938	37.039	97.105
Notas do Tesouro Nacional	64.162	268	(142)	64.288	12,7	10	120	63	109	13.712	50.274	74.672
Tesouro Nacional / Securitização	121	-	32	153	0,0	-	-	-	-	-	153	184
Títulos da Dívida Externa Brasileira	45.010	9	96	45.115	8,9	-	-	-	1	4.612	40.502	52.382
Títulos Públicos - Outros Países	63.261	-	(1.092)	62.169	12,4	10.746	11.942	5.652	8.617	14.443	10.769	61.680
Argentina	1.627	37	(5)	1.659	0,3	983	170	129	294	22	61	1.477
Chile	23.238	(5)	(610)	22.623	4,5	5.822	5.357	274	89	3.530	7.551	23.216
Colômbia	5.398	(11)	(74)	5.313	1,1	133	-	136	2.156	54	2.834	8.089
Coréia	5.471	- '	(174)	5.297	1.1	-	-	387	1.115	3.795	-	3.936
Espanha	7.058	-	(128)	6.930	1,4	627	642	339	209	5.113	-	4.870
Estados Unidos	5.846	(20)	-	5.826	1,2	588	1.111	501	2.317	1.309	_	5.835
Itália	121	(1)	_	120	0,0	-	-	120		-	_	130
México	11.760	- (-/	(8)	11.752	2,3	1.811	4.322	3.381	2.217	_	21	10.232
Paraguai	2.336	_	(96)	2.240	0,4	666	285	281	189	570	249	2.950
Peru	7	_	-	7	0,0	-	-	-	-	-	7	2.000
Uruguai	399	_	3	402	0.1	116	55	104	31	50	46	941
Títulos de Empresas	121.463	(406)	483	121.540	24,0	18.339	4.457	2.982	6.608	9.611	79.543	94.186
Ações	9.213	(422)	90	8.881	1,8	8.881		-	-	-	-	6.309
Cédula do Produtor Rural	9.139	(422)	83	9.222	1,8	269	482	819	2.354	715	4.583	5.834
Certificados de Depósito Bancário	79	_	-	79	0,0	14	-02	61	2.554	713	4.505	368
Certificados de Recebíveis Imobiliários	5.362	3	(27)	5.338	1,1	238	1	1	20	8	5.070	5.324
Cotas de Fundos	8.767	6	(21)	8.773	1,7	8.773	,	_ '	20	0	5.070	4.218
Direitos Creditórios	4.957	0	-	4.957	1,7	4.957	-	-	-	-	-	2.353
Renda Fixa	3.348	-	-	3.348	0.7		-	-	-	-	-	1.245
	3.348 462	- 6	-	3.348 468	0,7	3.348	-	-		_	-	
Renda Variável	74.504	б	202		- /	468 17	3.260	943			- 04.545	620
Debêntures		- 4		74.706	14,8				1.626	4.345	64.515	55.549
Eurobonds e Assemelhados	7.384	1	74	7.459	1,5	105	143	379	857	2.976	2.999	7.607
Letras Financeiras	720	-	7	727	0,1	22	-	249	4	316	136	639
Notas Promissórias	4.750		27	4.777	0,9	20	571	522	1.734	1.205	725	7.222
Outros	1.545	6	27	1.578	0,3		<u>-</u>	8	13	46	1.511	1.116
Subtotal - Títulos e Valores Mobiliários	435.286	(917)	(697)	433.672	86,0	33.411	17.506	16.611	26.680	119.393	220.071	408.081
Títulos para Negociação	156.433	(917)	-	155.516	30,8	18.371	1.692	5.256	10.116	77.498	42.583	167.625
Títulos Disponíveis para Venda	207.444	-	(697)	206.747	41,0	14.669	15.813	11.217	15.918	29.836	119.294	197.779
Títulos Mantidos até o Vencimento (*)	71.409	-	-	71.409	14,2	371	1	138	646	12.059	58.194	42.677
Instrumentos Financeiros Derivativos	45.527	25.209	-	70.736	14,0	12.793	3.885	17.579	5.356	7.564	23.559	76.104
Total de Títulos e Valores Mobiliários e												
Instrumentos Financeiros Derivativos (Ativo)	480.813	24.292	(697)	504.408	100,0	46.204	21.391	34.190	32.036	126.957	243.630	484.185
Instrumentos Financeiros Derivativos (Passivo)	(44.347)	(21.366)	_	(65.713)	_	(13.035)	(1.733)	(15.514)	(5.285)	(8.349)	(21.797)	(79.620)

^(*) Ajustes ao valor justo não contabilizado de R\$ 1.592 (R\$ 2.530 em 31/12/2020), conforme Nota 5e.

Durante o período, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING PRUDENCIAL reconheceu por redução ao valor recuperável R\$ (223) (R\$ (220) de 01/01 a 30/06/2020) de Ativos Financeiros Disponíveis para Venda. O Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos totalizou R\$ 1.200 (R\$ 410 de 01/01 a 30/06/2020).

No período, o resultado de Instrumentos Financeiros Derivativos bem como Ajuste a valor Justo de Títulos e Valores Mobiliários (notadamente títulos privados) tiveram seus valores afetados por oscilações de taxas e outras variáveis de mercado oriundas do impacto da pandemia da COVID-19 sobre o cenário macroeconômico do período (Nota 20d).

				30/	06/2021			
			Vincu	lados		Instrumentos	Danimana	
	Carteira Própria	Compromissos	Livre	Prestação de	Banco Central	Financeiros	Recursos Garantidores	Total
		de Recompra	Movimentação	Garantias (*)	Banco Central	Derivativos	Garantidores	
Títulos Públicos - Brasil	135.087	71.285	33.927	2.583	7.081	-	-	249.963
Letras Financeiras do Tesouro	21.335	387	-	1.268	109	-	-	23.099
Letras do Tesouro Nacional	72.359	41.535	48	1.095	2.271	-	-	117.308
Notas do Tesouro Nacional	28.548	29.363	1.456	220	4.701	-	-	64.288
Tesouro Nacional / Securitização	153	-	-	-	-	-	-	153
Títulos da Dívida Externa Brasileira	12.692	-	32.423	-	-	-	-	45.11
Títulos Públicos - Outros Países	51.154	1.918	2.425	6.672	-	-	-	62.169
Argentina	1.521	-	-	138	-	-	-	1.659
Chile	21.138	1.452	-	33	-	-	-	22.623
Colômbia	2.768	-	2.425	120	-	-	-	5.313
Coréia	2.058	-	-	3.239	-	-	-	5.297
Espanha	5.659	-	-	1.271	-	-	-	6.930
Estados Unidos	5.332	-	-	494	-	-	-	5.826
Itália	120	-	-	-	-	-	-	120
México	10.392	-	-	1.360	-	-	-	11.752
Paraguai	1.759	466	-	15	-	-	-	2.240
Peru	7	-	-	-	-	-	-	-
Uruguai	400	_	-	2	-	-	-	402
Títulos de Empresas	93.411	25.138	1.542	1.449	-	-	-	121.540
Ações	8.873	-	-	8	-	-	-	8.881
Cédula do Produtor Rural	9.222	_	-	-	-	-	-	9.222
Certificados de Depósito Bancário	79	-	-	-	-	-	-	79
Certificados de Recebíveis Imobiliários	5.338	_	-	-	-	-	-	5.338
Cotas de Fundos	8.773	-	-	-	-	-	-	8.773
Direitos Creditórios	4.957	_	-	-	-	-	-	4.957
Renda Fixa	3.348	-	-	-	-	-	-	3.348
Renda Variável	468	_	_	_	-	-	-	468
Debêntures	48.127	25.138	-	1.441	-	-	-	74.706
Eurobonds e Assemelhados	5.917	-	1.542	_	-	-	-	7.459
Letras Financeiras	727	_	<u>-</u>	_	-	-	_	727
Notas Promissórias	4.777	_	_	_	-	-	-	4.77
Outros	1.578	_	_	_	-	-	_	1.578
Subtotal - Títulos e Valores Mobiliários	279.652	98.341	37.894	10.704	7.081	_	_	433.672
Títulos para Negociação	97.856	48.196	1.915	2.717	4.832	-	-	155.516
Títulos Disponíveis para Venda	140.722	50.145	5.644	7.987	2.249	-	_	206.747
Títulos Mantidos até o Vencimento	41.074	-	30.335	-	-	_	-	71.409
Instrumentos Financeiros Derivativos	-	_	-	-	-	70.736	_	70.736
Total de Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos								
Financeiros Derivativos (Ativo)	279.652	98.341	37.894	10.704	7.081	70.736	-	504.408
Total de Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos	_:::::		21.001					
Financeiros Derivativos (Ativo) - 31/12/2020	293.206	54.216	40.378	14.251	6.019	76.104	11	484.185
	=====	- · · · · ·						

^(*) Representam os Títulos Vinculados a processos de Passivos Contingentes (Nota 8e), Bolsas e Câmaras de Liquidação e Custódia.

c) Títulos para Negociação

Abaixo, composição da carteira de Títulos para Negociação por tipo de papel, demonstrada pelo seu valor de custo e justo e por prazo de vencimento.

					30/06/20	21					31/12/2020
	Custo	Ajustes ao Valor Justo (no Resultado)	Valor Justo	%	0 - 30	31 - 90	91 - 180	181 - 365	366 - 720	Acima de 720 dias	Valor Justo
Títulos Públicos - Brasil	132.013	(511)	131.502	84,6	3.937	1.107	4.789	8.284	74.298	39.087	148.801
Letras Financeiras do Tesouro	23.093	-	23.093	14,9	-	987	-	1.244	19.072	1.790	27.871
Letras do Tesouro Nacional	80.968	(788)	80.180	51,6	3.927	-	4.726	6.930	48.463	16.134	72.843
Notas do Tesouro Nacional	26.650	268	26.918	17,3	10	120	63	109	6.763	19.853	45.035
Títulos da Dívida Externa Brasileira	1.302	9	1.311	0,8	-	-	-	1	-	1.310	3.052
Títulos Públicos - Outros Países	5.373	-	5.373	3,4	1.019	412	250	1.109	1.503	1.080	8.174
Argentina	1.568	37	1.605	1,0	983	170	126	278	22	26	1.475
Chile	355	(5)	350	0,2	33	37	-	10	133	137	828
Colômbia	1.113	(11)	1.102	0,7	-	-	-	190	39	873	3.603
Estados Unidos	2.142	(20)	2.122	1,4	-	200	-	613	1.309	-	2.085
Itália	121	(1)	120	0,1	-	-	120	-	-	-	130
México	21	-	21	0,0	-	-	-	-	-	21	5
Paraguai	4	-	4	0,0	-	-	-	-	-	4	3
Peru	7	-	7	0,0	-	-	-	-	-	7	4
Uruguai	42	-	42	0,0	3	5	4	18	-	12	41
Títulos de Empresas	19.047	(406)	18.641	12,0	13.415	173	217	723	1.697	2.416	10.650
Ações	4.973	(422)	4.551	2,9	4.551	-	-	-	-	-	3.196
Certificados de Depósito Bancário	18	-	18	0,0	14	-	-	-	-	4	65
Certificados de Recebíveis Imobiliários	135	3	138	0,1	-	-	1	2	1	134	45
Cotas de Fundos	8.767	6	8.773	5,7	8.773	-	-	-	-	-	3.954
Direitos Creditórios	4.957	-	4.957	3,2	4.957	-	-	-	-	-	2.353
Renda Fixa	3.348	-	3.348	2,2	3.348	-	-	-	-	-	981
Renda Variável	462	6	468	0,3	468	-	-	-	-	-	620
Debêntures	1.372	-	1.372	0,9	-	100	7	29	8	1.228	1.120
Eurobonds e Assemelhados	3.585	1	3.586	2,3	77	73	203	686	1.681	866	2.202
Letras Financeiras	4	-	4	0,0	-	-	-	4	-	-	3
Outros	193	6	199	0,1	-	-	6	2	7	184	65
Total	156.433	(917)	155.516	100,0	18.371	1.692	5.256	10.116	77.498	42.583	167.625
% por prazo de vencimento					11,8	1,1	3,4	6,5	49,8	27,4	
Total - 31/12/2020	166.592	1.033	167.625	100,0	13.626	9.265	41.920	20.958	34.822	47.034	
% por prazo de vencimento					8,1	5,5	25,0	12,5	20,8	28,1	

d) Títulos Disponíveis para Venda

Abaixo, composição da carteira de Títulos Disponíveis Para Venda por tipo de papel, demonstrada pelo seu valor de custo e justo e por prazo de vencimento.

	-				30/06/2	021					31/12/2020
	Custo	Ajustes ao Valor Justo (no Patrimônio Líquido)	Valor Justo	%	0 - 30	31 - 90	91 - 180	181 - 365	366 - 720	Acima de 720 dias	Valor Justo
Títulos Públicos - Brasil	59.900	(88)	59.812	28,8	389	-	3.188	3.171	8.988	44.076	65.581
Letras Financeiras do Tesouro	6	-	6	0,0	-	-	-	-	5	1	1
Letras do Tesouro Nacional	20.362	(74)	20.288	9,7	389	-	3.188	3.171	1.847	11.693	24.262
Notas do Tesouro Nacional	35.462	(142)	35.320	17,0	-	-	-	-	6.949	28.371	27.594
Tesouro Nacional / Securitização	121	32	153	0,1	-	-	-	-	-	153	184
Títulos da Dívida Externa Brasileira	3.949	96	4.045	2,0	-	-	-	-	187	3.858	13.540
Títulos Públicos - Outros Países	56.971	(1.092)	55.879	27,1	9.594	11.530	5.266	6.880	12.940	9.669	52.986
Argentina	59	(5)	54	0,0	-	-	3	16	-	35	2
Chile	22.883	(610)	22.273	10,7	5.789	5.320	274	79	3.397	7.414	22.388
Colômbia	3.388	(74)	3.314	1,6	-	-	-	1.338	15	1.961	3.986
Coreia	5.471	(174)	5.297	2,6	-	-	387	1.115	3.795	-	3.936
Espanha	7.058	(128)	6.930	3,4	627	642	339	209	5.113	-	4.870
Estados Unidos	3.704	· ·	3.704	1,8	588	911	501	1.704	-	-	3.750
México	11.739	(8)	11.731	5,7	1.811	4.322	3.381	2.217	-	-	10.227
Paraguai	2.332	(96)	2.236	1,1	666	285	281	189	570	245	2.947
Uruguai	337	3	340	0,2	113	50	100	13	50	14	880
Títulos de Empresas	90.573	483	91.056	44,1	4.686	4.283	2.763	5.867	7.908	65.549	79.212
Ações	4.240	90	4.330	2,1	4.330	-	-	-	-	-	3.113
Cédula do Produtor Rural	9.139	83	9.222	4,5	269	482	819	2.354	715	4.583	5.834
Certificados de Depósito Bancário	61	-	61	0,0	-	-	61	-	-	-	303
Certificados de Recebíveis Imobiliários	1.202	(27)	1.175	0,6	-	-	-	-	1	1.174	1.010
Cotas de Fundos de Renda Fixa	-	-	-	0,0	-	-	-	-	-	-	264
Debêntures	65.320	202	65.522	31,7	17	3.160	936	1.597	4.337	55.475	54.429
Eurobonds e Assemelhados	3.795	74	3.869	1,9	28	70	176	171	1.295	2.129	5.403
Letras Financeiras	716	7	723	0,3	22	-	249	-	316	136	636
Notas Promissórias	4.750	27	4.777	2,3	20	571	522	1.734	1.205	725	7.222
Outros	1.350	27	1.377	0,7	-	-	-	11	39	1.327	998
Total	207.444	(697)	206.747	100,0	14.669	15.813	11.217	15.918	29.836	119.294	197.779
% por prazo de vencimento					7,1	7,6	5,4	7,7	14,4	57,8	
Total - 31/12/2020	195.108	2.671	197.779	100,0	18.132	10.048	16.564	19.108	29.197	104.730	
% por prazo de vencimento					9,2	5,1	8,3	9,7	14,7	53,0	

e) Títulos Mantidos até o Vencimento

Abaixo, composição da carteira de Títulos Mantidos até o Vencimento por tipo de papel, demonstrada pelo seu valor de custo e por prazo de vencimento. O custo inclui mais / (menos) valia de R\$ 804 (R\$ 116 em 31/12/2020) referente ao ajuste ao valor justo de títulos reclassificados de Disponível para Venda para Mantidos até o Vencimento.

					30/06/2021					31/12	/2020
	Custo	%	0 - 30	31 - 90	91 - 180	181 - 365	366 - 720	Acima de 720 dias	Valor Justo	Custo	Valor Justo
Títulos Públicos - Brasil	58.649	82,2	-	-	-	-	12.053	46.596	60.329	37.833	40.458
Letras do Tesouro Nacional	16.840	23,6	-	-	-	-	7.628	9.212	16.622	-	-
Notas do Tesouro Nacional	2.050	2,9	-	-	-	-	-	2.050	2.207	2.043	2.410
Títulos da Dívida Externa Brasileira	39.759	55,7	-	-	-	-	4.425	35.334	41.500	35.790	38.048
Títulos Públicos - Outros Países	917	1,3	133	-	136	628	-	20	922	520	527
Colômbia	897	1,3	133	-	136	628	-	-	891	500	493
Uruguai	20	0,0	-	-	-	-	-	20	31	20	34
Títulos de Empresas	11.843	16,5	238	1	2	18	6	11.578	11.750	4.324	4.222
Certificados de Recebíveis Imobiliários	4.025	5,6	238	1	-	18	6	3.762	3.932	4.269	4.167
Debêntures	7.812	10,9	-	-	-	-	-	7.812	7.812		-
Eurobonds e Assemelhados	4	0,0	-	-	-	-	-	4	4	2	2
Outros	2	0,0	-	-	2	-	-	-	2	53	53
Total (*)	71.409	100,0	371	1	138	646	12.059	58.194	73.001	42.677	45.207
% por prazo de vencimento			0,5	0,0	0,2	0,9	16,9	81,5			
Total - 31/12/2020	42.677	100,0	6.568	-	153	543	37	35.376	45.207		
% por prazo de vencimento			15,4	-	0,4	1,3	0,1	82,9			

^(*) De forma a refletir a atual estratégia de gerenciamento de riscos, no período findo em 30/06/2021, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING PRUDENCIAL alterou a classificação de Títulos Disponíveis para Venda, sendo R\$9.963 de Títulos Públicos – Brasil e R\$ 7.812 de Debêntures.

f) Instrumentos Financeiros Derivativos

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING PRUDENCIAL negocia derivativos com diversas contrapartes para administrar suas exposições globais e para auxiliar seus clientes a administrar suas próprias exposições.

Futuros - Contratos futuros de taxa de juros e de moedas estrangeiras são compromissos para comprar ou vender um instrumento financeiro em uma data futura a um preço ou rendimento contratado, e podem ser liquidados em dinheiro ou por entrega. O valor nominal representa o valor de face do instrumento relacionado. Contratos futuros de mercadorias ou instrumentos financeiros são compromissos para comprar ou vender mercadorias (principalmente ouro, café e suco de laranja) em uma data futura, por um preço contratado, que são liquidados em dinheiro. O valor referencial representa a quantidade dessas mercadorias multiplicada pelo preço futuro na data do contrato. Para todos os instrumentos são efetuadas liquidações diárias dos movimentos de preços.

Termo - Contratos a termo de juros são contratos para efetuar troca de pagamentos em uma data futura especificada, com base na flutuação em mercado da taxa de juros entre a data da negociação e a data da liquidação do contrato. Contratos a termo de câmbio representam contratos para a troca da moeda de um país pela de outro, por um preço contratado em uma data de liquidação futura acordada. Contratos a termo de instrumentos financeiros são compromissos para comprar ou vender um instrumento financeiro em uma data futura, a um preço contratado e são liquidados em dinheiro.

Swaps - Contratos de *swaps* de taxa de juros e de câmbio são compromissos para liquidar em dinheiro em uma data ou datas futuras, o diferencial entre dois índices financeiros especificados (duas taxas de juros diferentes em uma única moeda ou duas taxas diferentes cada uma delas em moeda diferente) aplicado sobre um valor referencial de principal. Os contratos de *swaps* apresentados na tabela abaixo em Outros correspondem, principalmente, a contratos de *swaps* de índices de inflação.

Opções - Contratos de opção dão ao comprador, mediante o pagamento de um prêmio, o direito, mas não a obrigação, de comprar ou vender um instrumento financeiro dentro de um prazo limitado inclusive um fluxo de juros, moedas estrangeiras, mercadorias ou instrumentos financeiros, a um preço contratado que também pode ser liquidado em dinheiro, com base no diferencial entre índices específicos.

Derivativos de Crédito - São instrumentos financeiros cujo valor deriva do risco de crédito associado à dívida emitida por um terceiro (entidade de referência) e permite que uma entidade (comprador da proteção) transfira esse risco a uma contraparte (vendedor da proteção). O vendedor da proteção é obrigado a realizar pagamentos com base no contrato quando a entidade de referência sofrer um evento de crédito, tal como falência, inadimplência ou reestruturação da dívida. O vendedor da proteção recebe um prêmio pela proteção, mas por outro lado recebe o risco de que o instrumento subjacente referenciado no contrato sofra um evento de crédito e tenha que fazer um pagamento ao comprador da proteção que pode chegar ao valor referencial do derivativo de crédito.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING PRUDENCIAL compra e vende proteção de crédito, visando atender as necessidades de seus clientes e o gerenciamento do risco de suas carteiras.

CDS (*Credit Default Swap*) é um derivativo de crédito em que, na ocorrência de um evento de crédito da entidade de referência, o comprador da proteção tem direito a receber o valor equivalente à diferença entre o valor de face do contrato de CDS e o valor justo da obrigação na data da liquidação também conhecido como valor recuperado. O comprador da proteção não precisa deter o instrumento de dívida da entidade de referência para que receba os montantes devidos, quando um evento de crédito ocorre, conforme os termos do contrato de CDS.

TRS (*Total Return Swap*) é uma transação na qual uma parte troca o retorno total de um ativo ou de uma cesta de ativos por fluxos de caixa periódicos, comumente juros e uma garantia contra perda de capital. Em um contrato de TRS, as partes não transferem a propriedade dos ativos.

O valor total das margens dadas em garantia pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING PRUDENCIAL era de R\$ 8.839 (R\$ 14.860 em 31/12/2020) e estava basicamente composto por títulos públicos.

Mais informações sobre os controles internos e parâmetros utilizados para o gerenciamento de riscos, podem ser consultadas na Nota 19 - Gerenciamento de Riscos, Capital e Limites de Imobilização.

I - Resumo Derivativos

Abaixo, composição da carteira de Instrumentos Financeiros Derivativos (Ativos e Passivos) por tipo de instrumento, demonstrada pelo seu valor de custo e justo e por prazo de vencimento.

					30/06/2	2021					31/12/2020
	Custo	Ajustes ao Valor Justo (no Resultado / Patrimônio Líquido)	Valor Justo	%	0 - 30	31 - 90	91 - 180	181 - 365	366 - 720	Acima de 720 dias	Valor Justo
Ativo											
Contratos de Swaps - Ajuste a Receber	13.295	20.233	33.528	47,4	287	987	931	2.715	6.136	22.472	46.019
Contratos de Opções	14.658	4.141	18.799	26,6	1.938	696	13.516	1.182	813	654	20.141
Operações a Termo	10.762	(10)	10.752	15,2	8.713	853	929	126	131	-	1.959
Derivativos de Crédito	(104)	590	486	0,7	1	-	319	10	28	128	156
NDF - Non Deliverable Forward	6.753	127	6.880	9,7	1.697	1.349	1.883	1.321	445	185	7.596
Outros Instrumentos Financeiros Derivativos	163	128	291	0,4	157	-	1	2	11	120	233
Total	45.527	25.209	70.736	100,0	12.793	3.885	17.579	5.356	7.564	23.559	76.104
% por prazo de vencimento					18,1	5,5	24,9	7,6	10,7	33,2	
Total - 31/12/2020	43.351	32.753	76.104	100,0	17.295	5.504	2.827	9.071	6.468	34.939	
% por prazo de vencimento					22,7	7,2	3,7	11,9	8,5	46,0	

					30/06/2	021					31/12/2020
	Custo	Ajustes ao Valor Justo (no Resultado / Patrimônio Líquido)	Valor Justo	%	0 - 30	31 - 90	91 - 180	181 - 365	366 - 720	Acima de 720 dias	Valor Justo
Passivo											
Contratos de Swaps - Ajuste a Pagar	(13.927)	(17.551)	(31.478)	47,9	(454)	(404)	(568)	(2.910)	(6.860)	(20.282)	(51.825)
Contratos de Opções	(16.740)	(4.138)	(20.878)	31,8	(3.162)	(536)	(14.018)	(1.260)	(709)	(1.193)	(20.332)
Operações a Termo	(8.446)	2	(8.444)	12,8	(8.443)	-	(1)	-	-	-	(905)
Derivativos de Crédito	(234)	109	(125)	0,2	-	-	(1)	(2)	(6)	(116)	(76)
NDF - Non Deliverable Forward	(4.989)	238	(4.751)	7,2	(976)	(791)	(924)	(1.108)	(765)	(187)	(6.426)
Outros Instrumentos Financeiros Derivativos	(11)	(26)	(37)	0,1	-	(2)	(2)	(5)	(9)	(19)	(56)
Total	(44.347)	(21.366)	(65.713)	100,0	(13.035)	(1.733)	(15.514)	(5.285)	(8.349)	(21.797)	(79.620)
% por prazo de vencimento					19,8	2,6	23,6	8,0	12,7	33,3	
Total – 31/12/2020	(47.500)	(32.120)	(79.620)	100,0	(16.623)	(4.269)	(2.716)	(12.677)	(6.898)	(36.437)	
% por prazo de vencimento					20,9	5,4	3,4	15,9	8,7	45,7	

O resultado de instrumentos financeiros derivativos no período totalizou R\$ 1.687 (R\$ (4.296) de 01/01 a 30/06/2020).

	Conta de Compens Valor Reference		Valor Patrimonial a Receber / (Recebido) (A Pagar) / Pago	Ajustes ao Valor Justo (Resultado / Patrimônio Líquido)	Valor J	lusto
	30/06/2021	31/12/2020	30/06/2021	30/06/2021	30/06/2021	31/12/2020
Contratos de Futuros	761.985	775.492	-	-	-	-
Compromissos de Compra	402.567 11.967	335.435 8.150	-	-	-	-
Ações Commodities	1.125	1.170	-	-		
Juros	358.089	301.889	_	-	-	-
Moeda Estrangeira	31.386	24.226	-	-	-	-
Compromissos de Venda	359.418	440.057	-	-	-	-
Ações	11.886	7.535	-	-	-	-
Commodities	2.241	2.201	-	-	-	-
Juros	316.555	394.027	-	-	-	-
Moeda Estrangeira	28.736	36.294	- (200)	-	-	- (5.00
Contratos de Swaps	1.227.880	4 442 400	(632)	2.682 20.233	2.050	(5.80 46.01
Posição Ativa Commodities	2.770	1.443.199 278	13.295 (40)	20.233	33.528 222	46.01
Juros	1.206.316	1.423.884	11.159	19.039	30.198	41.98
Moeda Estrangeira	18.794	19.037	2.176	932	3.108	4.03
Posição Passiva	1.227.880	1.443.199	(13.927)	(17.551)	(31.478)	(51.82
Ações	187	108	(32)	` 8	(24)	` (1
Commodities	2.882	341	45	(268)	(223)	. (
Juros	1.202.044	1.426.654	(12.472)	(17.193)	(29.665)	(47.73
Moeda Estrangeira	22.767	16.096	(1.468)	(98)	(1.566)	(4.07
ontratos de Opções	1.846.552	1.600.615	(2.082)	3	(2.079)	(19
De Compra - Posição Comprada	124.290	133.399	11.216	4.791	16.007	16.10
Ações Commoditios	14.815	12.375	646	1.120	1.766	1.33
Commodities Juros	630 40.858	356 53.061	25 49	43 14	68 63	2
Juros Moeda Estrangeira	40.858 67.987	67.607	10.496	3.614	14.110	14.68
De Venda - Posição Comprada	834.362	672.115	3.442	(650)	2.792	4.03
Ações	17.696	14.659	770	132	902	79
Commodities	128	75	4	(1)	3	
Juros	747.839	588.368	410	(18)	392	2.44
Moeda Estrangeira	68.699	69.013	2.258	(763)	1.495	80
De Compra - Posição Vendida	154.595	131.546	(13.606)	(4.608)	(18.214)	(15.81
Ações	14.874	13.075	(389)	(1.121)	(1.510)	(1.46
Commodities	310	899	(8)	(14)	(22)	(4
Juros	75.788	57.770	(23)	(558)	(581)	(29
Moeda Estrangeira	63.623	59.802	(13.186)	(2.915)	(16.101)	(14.00
De Venda - Posição Vendida Ações	733.305 15.809	663.555 13.196	(3.134)	470 (146)	(2.664) (724)	(4.51 (68
Commodities	545	246	(578) (35)	20	(15)	(00
Juros	654.989	581.943	(417)	89	(328)	(2.28
Moeda Estrangeira	61.962	68.170	(2.104)	507	(1.597)	(1.55
contratos a Termo	16.002	23.989	2.316	(8)	2.308	1.05
Compras a Receber	4.798	18.666	4.798	(10)	4.788	88
Āções	436	304	436	(9)	427	30
Juros	4.362	584	4.362	(1)	4.361	58
Moeda Estrangeira	-	17.778	-	-	-	-
Obrigações por Compra a Pagar	=	-	(4.362)	-	(4.362)	(58
Juros		-	(4.362)	-	(4.362)	(58
Vendas a Receber	4.879	1.132	5.964	- (0)	5.964	1.07
Ações	1.770	770	1.752	(3)	1.749	76
Juros Moeda Estrangeira	130 2.979	362	4.212	3	4.212 3	30
Obrigações por Venda a Entregar	6.325	4.191	(4.084)	2	(4.082)	(32
Ações	3	4.101	(3)		(3)	-
Juros	4.081	308	(4.081)	3	(4.078)	(30
Moeda Estrangeira	2.241	3.883	-	(1)	(1)	(-
erivativos de Crédito	28.839	20.060	(338)	699	361	ì
Posição Ativa	22.337	15.877	(104)	590	486	1
Ações	2.384	2.796	(56)	130	74	;
Commodities	19	19	-	1	. 1	
Juros	19.934	13.062	(48)	459	411	
Posição Passiva	6.502	4.183	(234)	109	(125)	Ç
Ações Commoditios	1.113	1.154	(43)	16	(27)	(;
Commodities	- F 380	3 2 2 2 2	- (101)	-	- (00)	-
Juros DE - Non Deliverable Forward	5.389 279.967	3.026 313.463	(191) 1.764	93 365	(98)	(· 1.1
DF - Non Deliverable Forward Posicão Ativa	279.967 143.664	313.463 156.542	1.764 6.753	365 127	2.129 6.880	1.1 7.5
Commodities	2.465	1.715	568	(4)	564	7. 5 2
Moeda Estrangeira	141.199	154.827	6.185	131	6.316	7.3
Posição Passiva	136.303	156.921	(4.989)	238	(4.751)	(6.4
Commodities	518	975	(51)	(11)	(62)	(0.4
Moeda Estrangeira	135.785	155.946	(4.938)	249	(4.689)	(6.3
itros Instrumentos Financeiros Derivativos	5.721	6.585	152	102	254	1
Posição Ativa	4.753	5.352	163	128	291	2
Ações	99	126	-	2	2	
Juros	4.654	5.224	163	(32)	131	1
Moeda Estrangeira	-	2	-	158	158	
Posição Passiva	968	1.233	(11)	(26)	(37)	(
Ações	604	799	(6)	(16)	(22)	(
Juros	349	434	(5)	(9)	(14)	(
Moeda Estrangeira	15	-	•	(1)	(1)	-
		A41	45.50=	05.000	70 700	70.1
		Ativo Passivo	45.527 (44.347)	25.209 (21.366)	70.736 (65.713)	76.1 (79.6

Os contratos de derivativos possuem os seguintes vencimentos em dias:

Compensação / Valor Referencial	0 - 30	31 - 180	181 - 365	Acima de 365 dias	30/06/2021	31/12/2020
						*
Contratos de Futuros	339.380	189.487	79.554	153.564	761.985	775.492
Contratos de Swaps	35.271	108.647	215.972	867.990	1.227.880	1.443.199
Contratos de Opções	403.880	838.826	570.607	33.239	1.846.552	1.600.615
Operações a Termo	8.814	5.191	1.866	131	16.002	23.989
Derivativos de Crédito	1.626	13.732	898	12.583	28.839	20.060
NDF - Non Deliverable Forward	95.176	105.961	47.689	31.141	279.967	313.463
Outros Instrumentos Financeiros Derivativos	25	249	790	4.657	5.721	6.585

III - Derivativos por Valor Referencial

Abaixo, composição da carteira de Instrumentos Financeiros Derivativos por tipo de instrumento, demonstrada pelo seu valor referencial, por local de negociação (mercado organizado ou balcão) e contrapartes.

				30/06/2021			
	Contratos de Futuros	Contratos de Swaps	Contratos de Opções	Operações a Termo	Derivativos de Crédito	NDF - Non Deliverable Forward	Outros Instrumentos Financeiros Derivativos
Bolsa	761.985	663.811	1.740.486	7.427	6.754	59.894	-
Balcão	-	564.069	106.066	8.575	22.085	220.073	5.721
Instituições Financeiras	-	474.176	67.082	8.446	22.085	93.908	4.592
Empresas	-	85.482	37.872	129	-	125.303	1.129
Pessoas Físicas	-	4.411	1.112	-	-	862	-
Total	761.985	1.227.880	1.846.552	16.002	28.839	279.967	5.721
Total - 31/12/2020	775.492	1.443.199	1.600.615	23.989	20.060	313.463	6.585

IV - Derivativos de Crédito

Abaixo, composição da carteira de Derivativos de Crédito demonstrada pelo seu valor referencial e efeito no cálculo do Patrimônio de Referência Exigido.

		30/06/2021		31/12/2020				
	Valor nominal da proteção vendida	Valor nominal da proteção comprada com valor subjacente idêntico	Posição Líquida	Valor nominal da proteção vendida	Valor nominal da proteção comprada com valor subjacente idêntico	Posição Líquida		
CDS	(9.126	5.121	(4.005)	(8.501)	3.705	(4.796)		
TRS	(14.592)	-	(14.592)	(7.854)	-	(7.854)		
Total	(23.718)	5.121	(18.597)	(16.355)	3.705	(12.650)		

O efeito no Patrimônio de Referência do risco recebido (Nota 19c) foi de R\$ 83 (R\$ 86 em 31/12/2020).

Durante o período, não houve ocorrência de evento de crédito relativo a fatos geradores previstos nos contratos.

V - Hedge Contábil

I) Fluxo de Caixa - O objetivo deste hedge do ITAÚ UNIBANCO HOLDING PRUDENCIAL é proteger os fluxos de caixa de recebimento e pagamento de juros (CDB / Empréstimos Sindicalizados / Operações Ativas / Captações / Compromissadas) e as exposições de taxa de câmbio futuro (transações previstas altamente prováveis não contabilizadas) referente ao seu risco de taxa de juros variável (CDI / LIBOR / UF* / TPM* / Selic) e risco de taxa de câmbio, tornando o fluxo de caixa constante (prefixado) e independente das variações do DI Cetip Over, LIBOR, UF*, TPM* / Selic e Taxas de câmbio.

*UF - Unidade de Fomento / TPM - Taxa de Política Monetária.

			30/06	/2021			
		Objetos	de Hedge		Instrumentos de Hedge		
Estratégias	Valor Con	Variação no valor reconhecida no	Reserva de Hedge	Valor Nominal	Variação no valor utilizada para calcular a		
	Ativos	Passivos	Patrimônio Líquido ^(*)	de Fluxo de Caixa		inefetividade do Hedge	
Risco de Taxa de Juros							
Hedge de Depósitos e Operações Compromissadas	-	69.169	(285)	(285)	69.812	(284)	
Hedge de Operações Ativas	10.333	-	(52)	(52)	10.288	(52)	
Hedge de Compromissadas Ativas	34.520	-	(233)	(233)	35.516	(233)	
Hedge de Ativos Denominados em UF	18.822	-	(21)	(21)	18.843	(21)	
Hedge de Captações	-	2.296	5	5	2.301	5	
Hedge de Operações de Crédito	272	-	5	5	267	7	
Risco Cambial							
Hedge de Transação Prevista Altamente Provável	3.199	-	61	188	3.199	61	
Total	67.146	71.465	(520)	(393)	140.226	(517)	

			31/12	2/2020			
		Objetos	de Hedge		Instrumentos de Hedge		
Estratégias	Valor Con	ntábil	Variação no valor reconhecida no	Reserva de <i>Hedge</i>	Valor Nominal	Variação no valor utilizada para calcular a	
	Ativos	Passivos	Patrimônio Líquido (*)	de Fluxo de Caixa		inefetividade do Hedge	
Risco de Taxa de Juros							
Hedge de Depósitos e Operações Compromissadas	-	101.929	(2.423)	(2.464)	103.417	(2.433)	
Hedge de Operações Ativas	5.673	-	66	66	5.743	66	
Hedge de Compromissadas Ativas	29.533	-	697	697	31.417	699	
Hedge de Ativos Denominados em UF	16.674	-	(4)	(4)	16.677	(1)	
Hedge de Captações	-	2.007	(10)	(10)	1.996	(11)	
Hedge de Operações de Crédito	327	-	12	12	316	15	
Risco Custos Variáveis							
Hedge de Transação Prevista Altamente Provável	31.594	-	(3)	(3)	15.803	(3)	
Risco Cambial							
Hedge de Transação Prevista Altamente Provável	1.271	-	(101)	56	1.271	(101)	
Total	85.072	103.936	(1.766)	(1.650)	176.640	(1.769)	

^(*) Registrado na rubrica Outros Resultados Abrangentes.

				30/06/2021			
Instrumentos de <i>Hedge</i>	Valor Nominal —	Valor Contábil ⁽¹⁾		Variação no valor utilizada para calcular a	Variação no valor reconhecida no	Inefetividade do Hedge Reconhecida	Montante Reclassificado de
	valor Nominal	Ativos	Passivos	inefetividade do Hedge	Patrimônio Líquido ⁽²⁾	•	Reserva de <i>Hedge</i> de Fluxo de Caixa para o Resultado
Risco de Taxa de Juros (3)							
Futuros	115.616	96	-	(569)	(570)	1	(16)
Swaps	21.411	2.296	19.096	(9)	(11)	2	-
Risco Cambial (4)							
Futuros	3.199	-	3.331	61	61	-	-
Total	140.226	2.392	22.427	(517)	(520)	3	(16)

				31/12/2020			
Instrumentos de <i>Hedge</i>	Valor Nominal —	Valor Contábil ⁽¹⁾		Variação no valor utilizada para calcular a	Variação no valor reconhecida no	Inefetividade do Hedge Reconhecida	Montante Reclassificado de Reserva de <i>Hedge</i>
	Valor Nominal	Ativos	Passivos	inefetividade do Hedge	Patrimônio Líquido (2)	no Resultado	de Fluxo de Caixa para o Resultado
Risco de Taxa de Juros (3)							
Futuros	140.577	146	-	(1.668)	(1.660)	(8)	(657)
Swaps	18.989	2.007	17.006	3	(2)	5	-
Risco Cambial (4)							
Futuros	17.074	5	298	(104)	(104)	-	<u> </u>
Total	176.640	2.158	17.304	(1.769)	(1.766)	(3)	(657)

⁽¹⁾ Registrado na rubrica Instrumentos Financeiros Derivativos.

Os ganhos ou perdas relativos ao *Hedge* Contábil de Fluxo de Caixa, que o ITAÚ UNIBANCO HOLDING PRUDENCIAL espera reconhecer no resultado nos próximos 12 meses, totalizam R\$ (289) (R\$ (1.728) em 31/12/2020).

⁽²⁾ Registrado na rubrica Outros Resultados Abrangentes.

⁽³⁾ Futuro DI negociado na B3 e Swap de Taxa de Juros negociado na Bolsa de Chicago.

⁽⁴⁾ Futuro DDI e Opção de Compra de Dólar negociados na B3.

II) Risco de Mercado - As estratégias de hedge de risco de mercado do ITAÚ UNIBANCO HOLDING PRUDENCIAL consiste em hedges de exposição à variação no risco de mercado, em recebimentos de juros, que são atribuíveis às alterações nas taxas de juros relativos a ativos e passivos reconhecidos.

		30/06/2021									
		Objetos de Hedge									
Estratégias -	Valor Conf	tábil	Ajustado ao V	alor Justo	Variação no valor reconhecida no	Valor Nominal	Variação no valor utilizada para calcular a inefetividade do <i>H</i> edge				
	Ativos	Passivos	Ativos	Passivos	Resultado ^(*)	valor Hommu					
Risco de Taxa de Juros					,						
Hedge de Operações de Crédito	8.046	-	8.211	-	165	8.046	(164)				
Hedge de Captações	-	10.700	-	10.861	(161)	10.700	161				
Hedge de Títulos Disponíveis para Venda	19.389	-	19.411	-	22	22.773	(29)				
Hedge de Outros Ativos Financeiros	5.892	-	5.965	-	73	5.880	(72)				
Total	33.327	10.700	33.587	10.861	99	47.399	(104)				

		31/12/2020									
		Objetos de <i>Hedge</i>									
Estratégias –	Valor Con	tábil	Ajustado ao V	alor Justo	Variação no valor reconhecida no	Valor Nominal	Variação no valor utilizada para calcular a				
	Ativos	Passivos	Ativos	Passivos	Resultado (*)	valor Nomina	inefetividade do Hedge				
Risco de Taxa de Juros											
Hedge de Operações de Crédito	9.205	-	9.616	-	411	9.205	(423)				
Hedge de Captações	-	10.200	-	11.591	(1.391)	10.200	1.390				
Hedge de Títulos Disponíveis para Venda	24.677	-	25.857	-	1.180	26.866	(1.186)				
Total	33.882	10.200	35.473	11.591	200	46.271	(219)				

^(*) Registrado na rubrica Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos.

No período findo em 30/06/2021, foi alterada a classificação de Títulos Disponíveis para Venda para Títulos Mantidos até o Vencimento, modificando parcialmente a carteira objeto do *hedge*. Dessa forma, houve desmonte parcial dessa estratégia e, visto que se trata de risco de mercado, a parcela efetiva foi reconhecida no resultado, não sendo reversível.

		30/06/2021									
Instrumentos de <i>Hedge</i>		Valor Contábil ⁽¹⁾		Variação no valor utilizada para	Inefetividade de						
	Valor Nominal —	Ativos	Passivos	calcular a inefetividade do <i>Hedg</i> e	Hedge Reconhecida no Resultado						
Risco de Taxa de Juros											
Swaps	31.618	5.451	5.952	(136)	(5)						
Outros Derivativos	10.564	-	10.564	(1)	-						
Futuros	5.217	-	5.250	33	-						
Total (2)	47.399	5.451	21.766	(104)	(5)						

		31/12/2020									
Instrumentos de <i>Hedg</i> e	Valor Nominal —	Valor Cont	tábil ⁽¹⁾	Variação no valor utilizada para calcular a	Inefetividade de						
	vaior Nominai —	Ativos	Passivos	inefetividade do <i>Hedg</i> e	Hedge Reconhecida no Resultado						
Risco de Taxa de Juros											
Swaps	23.985	2.871	-	750	(19)						
Outros derivativos	22.286	-	21.336	(969)	-						
Total	46.271	2.871	21.336	(219)	(19)						

⁽¹⁾ Registrado na rubrica Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos.

Para proteger a variação no risco de mercado no recebimento e pagamento de juros, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING PRUDENCIAL utiliza contratos de *swaps* de taxa de juros. Os objetos de *hedge* são relativos a ativos e passivos prefixados denominados em unidade de fomento, taxa fixa e denominadas em euros e dólares americanos, emitidos por controladas no Chile, Londres e Colômbia, respectivamente.

O período em que se espera que os recebimentos (pagamentos) dos fluxos de juros ocorrerão e afetarão a demonstração de resultado será mensal.

⁽²⁾ No período, o montante de R\$ 12.459 deixou de ser qualificado como hedge, sem efeito no resultado por se tratar de um hedge de risco de mercado.

III) Investimento Líquido em Operação no Exterior - As estratégias de hedge de investimento líquido no exterior do ITAÚ UNIBANCO HOLDING PRUDENCIAL consistem em um hedge de exposição em moeda estrangeira, oriunda da moeda funcional da operação no exterior em relação à moeda funcional da matriz.

		30/06/2021									
Estratégias		Objetos de Hedge									
	Valor Co	Valor Contábil		Reserva de Conversão	Valor	Variação no valor utilizada para calcular a					
	Ativos	Passivos	Patrimônio Líquido ^(*)	de Moeda Estrangeira	Nominal	inefetividade do <i>Hedge</i>					
Risco Cambial											
Hedge de Investimento em Operação Líquida no Exterior	15.607		- (9.294)	(9.294)	23.129	(9.480)					
Total	15.607	15.607		(9.294)	23.129	(9.480)					

		31/12/2020 Objetos de Hedge Instrumentos de Hedge									
Estratégias	Valor C	contábil	etos de Hedge Variação no valor reconhecida no	Reserva de Conversão	Valor	os de <i>Hedge</i> Variação no valor utilizada para calcular a					
	Ativos	Passivos	Patrimônio Líquido ⁽	₎ de Moeda Estrangeira	Nominal	inefetividade do <i>Hedge</i>					
Risco Cambial											
Hedge de Investimento em Operação Líquida no Exterior	15.277		- (10.353	(10.353)	24.619	(10.475)					
Total	15.277		- (10.353) (10.353)	24.619	(10.475)					

^(*) Registrado na rubrica Outros Resultados Abrangentes.

Instrumentos de <i>Hedge</i>	Valor —	Valor Cont	ábil ⁽¹⁾	30/06/2021 Variação no valor utilizada para	Variação no valor	Inefetividade de	Montante Reclassificado da Reserva de
	Nominal	Ativos	Passivos	calcular a inefetividade do <i>Hed</i> ge	reconhecida no Patrimônio Líquido ⁽²⁾	Hedge Reconhecida no Resultado	Conversão de Moeda Estrangeira para o Resultado
Risco Cambial (3)							
Futuro	9.110	-	82	(4.414)	(4.353)	(61)	-
Futuro / NDF - Non Deliverable Forward	9.149	-	195	(3.094)	(3.006)	(88)	-
Futuro / Ativos Financeiros	4.870	5.227	2.605	(1.972)	(1.935)	(37)	<u>-</u>
Total	23.129	5.227	2.882	(9.480)	(9.294)	(186)	-

		31/12/2020									
Instrumentos de <i>Hedg</i> e	Valor —	Valor Conta	ábil ⁽¹⁾	Variação no valor utilizada para	Variação no valor	Inefetividade de	Montante Reclassificado da Reserva de				
	Nominal	Ativos	Passivos	calcular a inefetividade do <i>Hedge</i>	reconhecida no Patrimônio Líquido ⁽²⁾	Hedge Reconhecida no Resultado	Conversão de Moeda Estrangeira para o Resultado				
Risco Cambial (3)											
Futuro	5.052	-	31	(2.468)	(2.450)	(18)	-				
Futuro / NDF - Non Deliverable Forward	15.196	445	-	(6.318)	(6.237)	(81)	-				
Futuro / Ativos Financeiros	4.371	4.556	2.762	(1.689)	(1.666)	(23)	-				
Total	24.619	5.001	2.793	(10.475)	(10.353)	(122)	-				

⁽¹⁾ Registrado na rubrica Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos.

O período em que se espera que os recebimentos (pagamentos) dos fluxos de juros ocorrerão e afetarão a demonstração de resultado será pela baixa total ou parcial dos investimentos.

⁽²⁾ Registrado na rubrica Outros Resultados Abrangentes.

⁽³⁾ Futuro negociado na B3 e Ativos Financeiros ou Contratos NDF contratados por nossas controladas no exterior.

IV) A seguir, apresentamos quadro com o prazo de vencimento das estratégias de Hedge Fluxo de Caixa, Hedge Risco de Mercado e Hedge de Investimento em Operação Líquida no Exterior.

				30/06/2	021			
	0-1 ano	1-2 anos	2-3 anos	3-4 anos	4-5 anos	5-10 anos	Acima de 10 anos	Total
Hedge de Depósitos e Operações Compromissadas	43.089	14.510	6.373	5.089	-	751	-	69.812
Hedge de Transação Prevista Altamente Provável	3.199	-	-	-	-	-	-	3.199
Hedge de Operações Ativas	4.138	-	6.150	-	-	-	-	10.288
Hedge de Ativos Denominados em UF	12.592	6.251	-	-	-	-	-	18.843
Hedge de Captações (Fluxo de Caixa)	2.122	-	179	-	-	-	-	2.301
Hedge de Operações de Crédito (Fluxo de Caixa)	233	34	-	-	-	-	-	267
Hedge de Operações de Crédito (Risco de Mercado)	2.003	2.057	1.221	510	663	1.592	-	8.046
Hedge de Captações (Risco de Mercado)	127	480	1.210	605	1.608	5.306	1.364	10.700
Hedge de Títulos Disponíveis para Venda	70	2.295	-	5.496	2.293	10.600	2.019	22.773
Hedge de Compromissadas Ativas	10.646	14.807	5.444	3.980	-	639	-	35.516
Hedge de Investimento em Operação Líquida no Exterior (*)	23.129	-	-	-	-	-	-	23.129
Hedge de Outros Ativos Financeiros (Risco de Mercado)	5.880	-	-	-	-	-	-	5.880
Total	107.228	40.434	20.577	15.680	4.564	18.888	3.383	210.754

				31/12/2	020			
	0-1 ano	1-2 anos	2-3 anos	3-4 anos	4-5 anos	5-10 anos	Acima de 10 anos	Total
Hedge de Depósitos e Operações Compromissadas	70.202	9.077	13.059	5.504	4.856	719	-	103.417
Hedge de Transação Prevista Altamente Provável	17.074	-	-	-	-	-	-	17.074
Hedge de Operações Ativas	3.604	2.139	-	-	-	-	-	5.743
Hedge de Ativos Denominados em UF	15.400	1.277	-	-	-	-	-	16.677
Hedge de Captações (Fluxo de Caixa)	1.765	27	204	-	-	-	-	1.996
Hedge de Operações de Crédito (Fluxo de Caixa)	212	104	-	-	-	-	-	316
Hedge de Operações de Crédito (Risco de Mercado)	2.999	1.793	1.297	447	898	1.771	-	9.205
Hedge de Captações (Risco de Mercado)	213	657	549	176	581	5.448	2.576	10.200
Hedge de Títulos Disponíveis para Venda	5.897	1.668	2.589	2.318	2.105	10.931	1.358	26.866
Hedge de Compromissadas Ativas	22.186	2.297	6.130	-	804	-	-	31.417
Hedge de Investimento em Operação Líquida no Exterior (*)	24.619	-	-	-	-	-	-	24.619
Total	164.171	19.039	23.828	8.445	9.244	18.869	3.934	247.530

^(*) Classificados como corrente pois os instrumentos são renovados frequentemente.

g) Análise de Sensibilidade (Carteira de Negociação e Carteira Bancária)

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING PRUDENCIAL realizou análise de sensibilidade por fatores de risco de mercado considerados relevantes. As maiores perdas resultantes, por fator de risco, em cada um dos cenários, foram apresentadas com impacto no resultado, líquidas de efeitos fiscais, fornecendo uma visão da exposição do ITAÚ UNIBANCO HOLDING PRUDENCIAL em cenários excepcionais.

As análises de sensibilidade das Carteiras de Negociação e Bancária aqui apresentadas são uma avaliação estática da exposição da carteira e, portanto, não consideram a capacidade dinâmica de reação da gestão (tesouraria e áreas de controle) que aciona medidas mitigadoras do risco, sempre que uma situação de perda ou risco elevado é identificada, minimizando a possibilidade de perdas significativas. Adicionalmente o estudo tem fins exclusivos de divulgação da exposição a riscos e as respectivas ações de proteção considerando o valor justo dos instrumentos financeiros, dissociado de quaisquer práticas contábeis adotadas pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING PRUDENCIAL.

Carteira de Negociação	Exposições	30	0/06/2021 ^(*)	
Fatores de Risco	Digas de Veriasão em		Cenários	
ratores de Risco	Risco de Variação em:	I	II	III
Prefixado	Taxas de juros prefixadas em reais	-	0,9	2,1
Cupons Cambiais	Taxas de cupons de moedas estrangeiras	-	(3,2)	0,6
Moedas Estrangeiras	Taxas de câmbio	(1,9)	23,7	13,8
Índices de Preços	Taxas de cupons de inflação	(0,4)	(21,1)	(46,0)
TR	Taxas de cupom de TR	-	-	-
Ações	Preços de ações	(0,1)	53,3	53,9
Outros	Exposições que não se enquadram nas definições anteriores	0,3	(14,3)	(36,7)
Total	•	(2,1)	39,3	(12,3)

^(*) Valores líquidos dos efeitos fiscais.

Carteiras de Negociação e Bancária	e Exposições	30/06/2021 ^(*)				
Fatores de Risco	Digas de Verigaão em:	Cenários				
ratores de Risco	Risco de Variação em:		Cenários II (2.049,5) (3.986 (310,0) (589 (80,6) (224 (388,3) (723 (134,2) (271 (82,4) (14,8) (45			
Prefixado	Taxas de juros prefixadas em reais	(11,7)	(2.049,5)	(3.986,4)		
Cupons Cambiais	Taxas de cupons de moedas estrangeiras	(4,8)	(310,0)	(589,5)		
Moedas Estrangeiras	Taxas de câmbio	4,8	(80,6)	(224,4)		
Índices de Preços	Taxas de cupons de inflação	(2,6)	(388,3)	(723,2)		
TR	Taxas de cupom de TR	1,2	(134,2)	(271,7)		
Ações	Preços de ações	5,3	(82,4)	(217,4)		
Outros	Exposições que não se enquadram nas definições anteriores	0,3	(14,8)	(45,0)		
Total	•	(7,5)	(3.059,8)	(6.057,6)		

^(*) Valores líquidos dos efeitos fiscais.

Para mensurar estas sensibilidades, são utilizados os seguintes cenários:

- Cenário I: Acréscimo de 1 ponto-base nas taxas de juros prefixado, cupom de moedas, inflação e índice de taxas de juros, e 1 ponto percentual nos preços de moedas e ações;
- **Cenário II:** Aplicação de choques de 25 por cento nas taxas das curvas de juros prefixado, cupom de moedas, inflação, índices de taxas de juros e nos preços de moedas e ações, tanto de crescimento quanto de queda, sendo consideradas as maiores perdas resultantes por fator de risco;
- Cenário III: Aplicação de choques de 50 por cento nas taxas das curvas de juros prefixado, cupom de moedas, inflação e índices de taxas de juros e nos preços de moedas e ações, tanto de crescimento quanto de queda, sendo consideradas as maiores perdas resultantes por fator de risco.

Os derivativos contratados pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING PRUDENCIAL estão demonstrados no item Instrumentos Financeiros Derivativos, constante nesta nota.

Nota 6 - Operações de Crédito, Arrendamento Mercantil Financeiro e Outros Créditos

a) Composição da Carteira com Característica de Concessão de Crédito

I - Por Tipo de Operação e Níveis de Risco

Níveis de Risco —					30/06/2	2021	•				31/12/2020
Niveis de Risco —	AA	Α	В	С	D	E	F	G	Н	Total	Total
Operações de Crédito	356.229	106.222	59.821	42.602	11.977	6.991	11.872	5.708	9.574	610.996	599.804
Empréstimos e Títulos Descontados	175.149	83.487	45.811	32.673	8.564	4.854	10.635	4.513	8.504	374.190	363.851
Financiamentos	70.149	11.984	9.782	7.618	2.647	1.654	527	719	677	105.757	119.702
Financiamentos Rurais	10.160	508	149	39	5	44	4	2	5	10.916	10.598
Financiamentos Imobiliários	100.771	10.243	4.079	2.272	761	439	706	474	388	120.133	105.653
Operações de Arrendamento Mercantil Financeiro	3.059	3.653	743	565	78	36	70	101	126	8.431	9.278
Operações com Cartões de Crédito	689	82.982	4.177	3.400	1.100	690	789	584	2.500	96.911	95.008
Adiantamentos sobre Contratos de Câmbio (1)	6.037	247	182	72	106	15	38	25	-	6.722	5.250
Outros Créditos Diversos (2)	109	642	144	12	1	1	569	125	49	1.652	2.101
Total Operações com Característica de Concessão de Crédito	366.123	193.746	65.067	46.651	13.262	7.733	13.338	6.543	12.249	724.712	711.441
Garantias Financeiras Prestadas (3)										78.292	69.166
Total com Garantias Financeiras Prestadas	366.123	193.746	65.067	46.651	13.262	7.733	13.338	6.543	12.249	803.004	780.607
Total Operações com Característica de Concessão de Crédito em 31/12/2020	340.268	197.751	70.955	45.063	13.665	7.810	12.544	8.672	14.713	711.441	

⁽¹⁾ Composto por Adiantamentos sobre Contratos de Câmbio e Rendas de Adiantamentos Concedidos, reclassificados de Obrigações - Carteira de Câmbio / Outros Créditos (Nota 2a).

⁽²⁾ Compostos por Títulos e Créditos a Receber, Devedores por Compra de Valores e Bens e Avais e Fianças Honrados.

⁽³⁾ Contabilizados em Contas de Compensação.

II - Por Faixas de Vencimento e Níveis de Risco

					30/06/	2021					31/12/2020
	AA	Α	В	С	D	E	F	G	Н	Total	Total
				c	perações em Cur	so Anormal ^{(1) (2)}					
Parcelas Vincendas	-	-	1.857	2.165	1.903	1.787	1.859	1.716	3.632	14.919	14.060
01 a 30	-	-	89	103	90	67	82	79	208	718	596
31 a 60	-	-	78	90	78	58	69	68	188	629	627
61 a 90	-	-	104	93	83	60	73	73	205	691	516
91 a 180	-	-	204	261	221	196	211	198	470	1.761	1.453
181 a 365	-	-	320	410	370	299	337	340	783	2.859	2.430
Acima de 365 dias	-	-	1.062	1.208	1.061	1.107	1.087	958	1.778	8.261	8.438
Parcelas Vencidas	-	-	793	872	945	1.059	6.054	2.070	5.587	17.380	13.543
01 a 14	-	-	9	31	27	22	27	27	78	221	222
15 a 30	-	-	758	177	103	77	583	60	192	1.950	1.008
31 a 60	-	-	26	626	135	137	133	102	242	1.401	1.839
61 a 90	-	-	-	26	621	140	4.458	450	273	5.968	1.438
91 a 180	-	-	-	12	59	601	724	1.262	1.019	3.677	3.205
181 a 365	-	-	-	-	-	82	129	169	3.521	3.901	5.542
Acima de 365 dias	-	-	-	-	-	-	-	-	262	262	289
Subtotal (a)	-	-	2.650	3.037	2.848	2.846	7.913	3.786	9.219	32.299	27.603
Subtotal - 31/12/2020	-	-	2.023	2.808	3.706	2.383	2.850	2.761	11.072	27.603	
					Operações em	Curso Normal					
Parcelas Vincendas	365.448	192.615	62.244	43.349	10.312	4.802	5.357	2.739	2.948	689.814	680.997
01 a 30	30.334	40.779	7.902	6.519	1.607	283	445	244	488	88.601	78.909
31 a 60	28.475	18.788	3.854	2.808	487	121	131	62	190	54.916	52.350
61 a 90	19.562	13.868	3.718	2.621	399	287	133	151	174	40.913	40.074
91 a 180	43.497	27.541	8.128	5.790	1.254	515	370	178	372	87.645	83.716
181 a 365	59.871	29.347	10.756	7.854	1.713	774	2.702	264	410	113.691	93.282
Acima de 365 dias	183.709	62.292	27.886	17.757	4.852	2.822	1.576	1.840	1.314	304.048	332.666
Parcelas Vencidas até 14 dias	675	1.131	173	265	102	85	68	18	82	2.599	2.841
Subtotal (b)	366.123	193.746	62.417	43.614	10.414	4.887	5.425	2.757	3.030	692.413	683.838
Subtotal - 31/12/2020	340.268	197.751	68.932	42.255	9.959	5.427	9.694	5.911	3.641	683.838	
Total da Carteira (a + b)	366.123	193.746	65.067	46.651	13.262	7.733	13.338	6.543	12.249	724.712	711.441
Provisão Existente	(2.260)	(1.757)	(1.438)	(4.871)	(6.380)	(3.267)	(8.385)	(6.513)	(12.249)	(47.862)	(52.217
Mínima	-	(968)	(647)	(1.380)	(1.288)	(2.313)	(6.634)	(4.513)	(12.249)	(29.992)	(33.721)
Garantias Financeiras Prestadas (3)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(742)	(754)
Complementar (4)	(2.260)	(789)	(791)	(3.491)	(5.092)	(954)	(1.751)	(2.000)	-	(17.128)	(17.742)
Provisão Existente Circulante	,	, ,	,	, ,	, ,	, ,	, ,	, ,		(21.107)	(21.353)
Provisão Existente Não Circulante										(26.755)	(30.864)
The state of the s										(=000)	(00.001)
Total Geral - 31/12/2020	340.268	197.751	70.955	45.063	13.665	7.810	12.544	8.672	14.713	711.441	
Provisão Existente em 31/12/2020	(2.042)	(1.867)	(1.286)	(5.308)	(6.095)	(3.299)	(8.186)	(8.667)	(14.713)	(52.217)	
Mínima	(=.v /=)	(987)	(705)	(1.329)	(1.325)	(2.339)	(6.258)	(6.065)	(14.713)	(33.721)	
Garantias Financeiras Prestadas (3)	-	(301)	(705)	(1.329)	(1.323)	(2.339)	(0.230)	(0.003)	(14.713)	, ,	
Complementar (4)	- (0.040)	-					-		-	(754)	
Complemental	(2.042)	(880)	(581)	(3.979)	(4.770)	(960)	(1.928)	(2.602)	-	(17.742)	

⁽¹⁾ Para as operações que apresentem parcelas vencidas há mais de 14 dias ou de responsabilidade de empresas concordatárias ou em processo de falência.

⁽²⁾ O saldo das operações não atualizadas (Non Accrual) representam o montante de R\$ 24.829 (R\$ 19.925 em 31/12/2020).

⁽³⁾ Provisões para Garantias Financeiras Prestadas, registrada no Balanço Patrimonial Consolidado.

⁽⁴⁾ Relacionada a perdas esperadas e potenciais.

III - Por Setores de Atividade

	30/06/2021	%	31/12/2020	%
Setor Público	1.771	0,2%	3.787	0,5%
Setor Privado	722.941	99,8%	707.654	99,5%
Pessoa Jurídica	360.679	49,8%	367.228	51,6%
Pessoa Física	362.262	50,0%	340.426	47,9%
Total	724.712	100,0%	711.441	100,0%

IV - Garantias Financeiras Prestadas por Tipo

	30/06/	2021	31/12/	2020
Tipo de Garantia	Carteira	Provisão	Carteira	Provisão
Aval ou Fiança em Processos Judiciais e Adm. de Natureza Fiscal	27.066	(188)	27.190	(188)
Fianças Bancárias Diversas	27.202	(315)	26.681	(357)
Outras Garantias Financeiras Prestadas	7.478	(140)	8.248	(153)
Vinculadas a Distribuição de TVM por Oferta Pública	10.409	(30)	1.445	(1)
Vinculadas a Licitações, Leilões, Prest. Serv. ou Execução de Obras	3.313	(20)	3.543	(27)
Vinculadas ao Comércio Internacional de Mercadorias	1.905	(41)	1.295	(26)
Vinculadas ao Fornecimento de Mercadorias	919	(8)	764	(2)
Total	78.292	(742)	69.166	(754)

b) Concentração de Crédito

o 30/06/20)21	31/12/2020		
Risco	% do Total	Risco	% do Total	
6.394	0,8	7.243	0,9	
33.764	4,2	37.863	4,9	
50.322	6,3	54.812	7,0	
79.633	9,9	83.438	10,7	
110.965	13,8	112.334	14,4	
	Risco 6.394 33.764 50.322 79.633	Risco% do Total6.3940,833.7644,250.3226,379.6339,9	Risco % do Total Risco 6.394 0,8 7.243 33.764 4,2 37.863 50.322 6,3 54.812 79.633 9,9 83.438	

^(*) Os valores incluem Garantias Financeiras Prestadas.

Operações de Crédito, Arrendamento Mercantil Financeiro, Outros Créditos e Títulos e Valores Mobiliários de	30/06/20)21	31/12/2020		
Empresas e Instituições Financeiras ^(*)	Risco	% do Total	Risco	% do Total	
Maior Devedor	13.433	1,4	13.145	1,4	
10 Maiores Devedores	63.548	6.4	73.609	7,7	
20 Maiores Devedores	97.476	9,8	107.100	11,3	
50 Maiores Devedores	156.103	15,8	164.323	17,3	
100 Maiores Devedores	210.464	21,3	214.907	22,6	

^(*) Os valores incluem Garantias Financeiras Prestadas.

c) Evolução da Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa e Provisão para Garantias Financeiras Prestadas

	30/06/2021	31/12/2020
Saldo Inicial - 01/01	(52.217)	(39.792)
Constituição Líquida do Período	(6.307)	(30.154)
Mínima	(6.933)	(22.540)
Garantias Financeiras Prestadas	12	105
Complementar (1)	614	(7.719)
Write-Off	10.062	20.083
Outros, principalmente Variação Cambial	600	(2.354)
Saldo Final ⁽²⁾	(47.862)	(52.217)
Mínima	(29.992)	(33.721)
Garantias Financeiras Prestadas (3)	(742)	(754)
Complementar	(17.128)	(17.742)

⁽¹⁾ No período o impacto na Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa - Complementar está relacionado com a alteração do cenário macroeconômico a partir da segunda quinzena de março de 2020 e que impactou nosso modelo de provisionamento por perda esperada (Nota 20d);

Em 30/06/2021, o saldo da provisão em relação à carteira de crédito equivale a 6,6% (7,3% em 31/12/2020).

d) Créditos Renegociados

		30/06/2021		31/12/2020			
	Carteira ⁽¹⁾	Provisão para Crédito de Liquidação Duvidosa	%	Carteira ⁽¹⁾	Provisão para Crédito de Liquidação Duvidosa	%	
Créditos Renegociados Totais	36.231	(13.527)	37,3%	35.919	(12.490)	34,8%	
(-) Créditos Renegociados Vencidos até 30 dias ⁽²⁾	(12.913)	3.180	24,6%	(12.684)	2.249	17,7%	
Créditos Renegociados Vencidos acima de 30 dias ⁽²⁾	23.318	(10.347)	44,4%	23.235	(10.241)	44,1%	

⁽¹⁾ Os montantes referentes aos créditos renegociados até 30 dias da Carteira de Arrendamento Mercantil Financeiro são: R\$ 130 (R\$ 146 em 31/12/2020).

e) Operações Ativas Vinculadas

Apresentamos abaixo informações relativas a operações ativas vinculadas, realizadas na forma prevista na Resolução nº 2.921, de 17/01/2002, do CMN.

		30/06	/2021	31/12/2020	01/01 a 30/06/2021	01/01 a 30/06/2020		
	31 - 180	181 - 365	Acima de 365	Total	Total	Receitas (Despesas)	Receitas (Despesas)	
Operações Ativas Vinculadas								
Operações de Crédito	32	120	5.115	5.267	6.784	64	2.091	
Obrigações por Operações Ativas Vinculadas								
Obrigações por Títulos e Valores Mobiliários no Exterior	32	119	5.115	5.266	6.784	(64)	(2.083)	
Resultado Líquido das Operações Vinculadas						-	8	

Em 30/06/2021 e 30/06/2020 não havia operações inadimplentes.

⁽²⁾ Os valores da Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa, referentes a Carteira de Arrendamento Mercantil Financeiro são: R\$ (293) (R\$ (367) em 31/12/2020);

⁽³⁾ Provisões para Garantias Financeiras Prestadas, registrada no Balanço Patrimonial Consolidado.

⁽²⁾ Atrasos aferidos no momento da renegociação.

f) Operações de Venda ou Transferência e Aquisições de Ativos Financeiros

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING PRUDENCIAL realizou operações de venda ou transferência de ativos financeiros em que houve a retenção dos riscos de crédito dos ativos financeiros transferidos, por meio de cláusulas de coobrigação. Por conta disso, tais créditos permaneceram registrados no Balanço Patrimonial Consolidado e estão representados da seguinte forma:

		30/06	/2021		31/12/2020					
Natureza da Operação	A	Ativo Passivo (1)		Ativo Passivo (1) Ativo			tivo	Passivo ⁽¹⁾		
	Contábil	Valor Justo	Contábil	Valor Justo	Contábil	Valor Justo	Contábil	Valor Justo		
Crédito Imobiliário	255	258	253	256	315	326	313	324		
Capital de Giro	885	885	895	895	1.297	1.299	1.310	1.312		
Total	1.140	1.143	1.148	1.151	1.612	1.625	1.623	1.636		

⁽¹⁾ Rubrica Outras Obrigações Diversas;

De 01/01 a 30/06/2021, as operações de transferência de ativos financeiros sem retenção de riscos e benefícios, geraram impacto no resultado de R\$ 561, líquido de Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa (R\$ 91 de 01/01 a 30/06/2020).

g) Financiamento da Folha Salarial

Níveis de Risco	30/06/2021							,	31/12/2020		
	AA	Α	В	С	D	E	F	G	Н	Total	Total
Financiamento da Folha Salarial	405	283	459	757	451	27	82	64	33	2.561	2.938
Provisão Existente (1)	-	-	(1)	(3)	(7)	(1)	(6)	(7)	(5)	(30)	(17)

⁽¹⁾ Provisão constituída sobre a parcela do crédito cujo risco é do ITAÚ UNIBANCO HOLDING PRUDENCIAL, ou seja, 15% da carteira de crédito.

Nota 7 - Captação de Recursos e Obrigações por Empréstimos e Repasses

a) Resumo

			30/06/2021			31/12/2020
	0-30	31-180	181-365	Acima de 365 dias	Total	Total
Depósitos	370.831	61.702	37.551	326.588	796.672	814.689
Captações no Mercado Aberto	200.659	1.659	1.418	46.512	250.248	285.680
Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	3.287	18.908	20.258	85.172	127.625	136.638
Obrigações por Empréstimos e Repasses	7.073	27.838	21.109	29.757	85.777	83.200
Dívidas Subordinadas	-	5.244	6.389	57.366	68.999	74.916
Total	581.850	115.351	86.725	545.395	1.329.321	1.395.123
% por prazo de vencimento	43,8	8,7	6,5	41,0	100,0	
Total - 31/12/2020	615.391	134.785	114.012	530.935	1.395.123	
% por prazo de vencimento	44,1	9,7	8,2	38,0	100,0	

b) Depósitos

		30/06/2021					
	0-30	31-180	181-365	Acima de 365 dias	Total	Total	
Depósitos Remunerados	233.812	61.702	37.551	326.588	659.653	679.309	
À prazo	48.837	60.864	36.517	326.304	472.522	496.403	
De Poupança	184.239	-	-	-	184.239	179.476	
Interfinanceiros	736	838	1.034	284	2.892	3.430	
Depósitos Não Remunerados	137.019	-	-	-	137.019	135.380	
À vista	136.603	-	-	-	136.603	135.309	
Outros Depósitos	416	-	-	-	416	71	
Total	370.831	61.702	37.551	326.588	796.672	814.689	
% por prazo de vencimento	46,6	7,7	4,7	41,0	100,0		
Total - 31/12/2020	371.219	81.052	60.018	302.400	814.689		
% por prazo de vencimento	45,6	9,9	7,4	37,1	100,0		

c) Captações no Mercado Aberto

			30/06/2021			31/12/2020
	0 - 30	31 - 180	181 - 365	Acima de 365 dias	Total	Total
Carteira Própria	91.949	741	243	174	93.107	53.609
Títulos Públicos	70.507	-	-	-	70.507	28.947
Títulos Privados	20.490	130	-	-	20.620	20.773
Emissão Própria	202	251	1	79	533	2.208
Exterior	750	360	242	95	1.447	1.681
Carteira de Terceiros	99.696	-	-	-	99.696	156.602
Carteira Livre Movimentação	9.014	918	1.175	46.338	57.445	75.469
Total	200.659	1.659	1.418	46.512	250.248	285.680
% por Prazo de Vencimento	80,1	0,7	0,6	18,6	100,0	
Total - 31/12/2020	227.397	3.080	6.877	48.326	285.680	
% por Prazo de Vencimento	79,6	1,1	2,4	16,9	100,0	

d) Recursos de Aceites e Emissão de Títulos

			30/06/2021			31/12/2020
	0-30	31-180	181-365	Acima de 365 dias	Total	Total
Recursos de Letras Imobiliárias, Hipotecárias, de Crédito e						
Similares	1.659	16.038	18.036	32.079	67.812	73.108
Letras Financeiras	629	10.074	12.998	9.766	33.467	43.589
Letras de Crédito Imobiliário	219	2.317	2.092	1.671	6.299	4.205
Letras de Crédito do Agronegócio	811	3.256	2.810	3.548	10.425	14.285
Letras Imobiliárias Garantidas	-	391	136	17.094	17.621	11.029
Obrigações por TVM no Exterior	1.544	2.639	2.166	52.680	59.029	62.571
Brazil Risk Note Programme	16	225	547	11.423	12.211	13.048
Structure Note Issued	79	396	903	4.186	5.564	6.220
Bônus	1.258	1.713	409	28.320	31.700	31.939
Fixed Rate Notes	113	-	-	5.002	5.115	6.685
Eurobonds	-	2	-	50	52	53
Hipotecárias	1	2	17	163	183	222
Outros	77	301	290	3.536	4.204	4.404
Captação por Certificados de Operações Estruturadas (*)	84	231	56	413	784	959
Total	3.287	18.908	20.258	85.172	127.625	136.638
% por prazo de vencimento	2,6	14,8	15,9	66,7	100,0	
Total - 31/12/2020	1.978	20.477	19.872	94.311	136.638	
% por prazo de vencimento	1,5	15,0	14,5	69,0	100,0	

^(*) Em 30/06/2021, o valor justo da Captação por Certificados de Operações Estruturadas emitidas é de R\$ 820 (R\$ 1.018 em 31/12/2020).

Letras Imobiliárias Garantidas

As Letras Imobiliárias Garantidas (LIGs) são títulos de crédito nominativos, transferíveis e de livre negociação, garantidos pela carteira de ativos do próprio emissor, submetida ao regime fiduciário.

O "Termo de Emissão de LIG", que esclarece as condições por operação de LIG, está disponível no site www.itau.com.br/relacoes-com-investidores na seção resultados e relatórios / documentos regulatórios / letra imobiliária garantida.

I – Composição da Carteira de Ativos

A carteira de ativos vinculada às LIGs corresponde a 1,24% do ativo total do ITAÚ UNIBANCO HOLDING PRUDENCIAL. Sua composição é apresentada no quadro abaixo. Maiores detalhes estão disponíveis do Demonstrativo da Carteira de Ativos – DCA, na seção resultados e relatórios / documentos regulatórios / letra imobiliária garantida.

	30/06/2021	31/12/2020
Créditos Imobiliários	21.959	12.286
Títulos Públicos - Brasil	1.077	2
Total da Carteira de Ativos	23.036	12.288
Total da Carteira de Ativos Ajustada	23.036	12.287
Obrigação por Emissão de LIGs	17.621	11.029
Remuneração do Agente Fiduciário	1	1

II - Requisitos da Carteira de Ativos

	30/06/2021	31/12/2020
Composição	95,3%	100,0%
Suficiência		
Valor Nominal	130,7%	111,4%
Valor Presente sob Estresse	118,5%	111,5%
Prazo Médio Ponderado		
Da Carteira de Ativos	139,2 meses	138,8 meses
Das LIGs em Circulação	47,4 meses	47,1 meses
Liquidez		
Ativos Líquidos	1.077	2

e) Obrigações por Empréstimos e Repasses

	30/06/2021					31/12/2020
	0-30	31-180	181-365	Acima de 365 dias	Total	Total
Empréstimos	6.725	26.276	19.351	22.847	75.199	71.744
no País	2.857	-	-	-	2.857	1.809
no Exterior ^(*)	3.868	26.276	19.351	22.847	72.342	69.935
Repasses - do País - Instituições Oficiais	348	1.562	1.758	6.910	10.578	11.456
BNDES	204	757	946	4.269	6.176	6.779
FINAME	126	641	682	2.175	3.624	3.947
Outros	18	164	130	466	778	730
Total	7.073	27.838	21.109	29.757	85.777	83.200
% por prazo de vencimento	8,2	32,5	24,6	34,7	100,0	
Total - 31/12/2020	8.140	30.176	21.777	23.107	83.200	
% por prazo de vencimento	9,8	36,3	26,2	27,7	100,0	

^(*) Os Empréstimos no Exterior estão representados, basicamente, por aplicações em operações comerciais de câmbio, relativas a pré-financiamentos à Exportação e financiamentos à Importação.

f) Dívidas Subordinadas, inclusive perpétuas

			31/12/2020			
	0-30	31-180	181-365	Acima de 365 dias	Total	Total
Letras Financeiras	-	15	101	5.818	5.934	5.536
Euronotes	-	5.230	6.290	16.642	28.162	35.981
(-) Custo de transação incorrido (Nota 3b)	-	(1)	(2)	(10)	(13)	(19)
Bônus	-	-	-	7.509	7.509	7.921
Instrumentos de Dívidas Elegíveis a Capital	-	-	-	27.407	27.407	25.497
Total Geral	-	5.244	6.389	57.366	68.999	74.916
% por prazo de vencimento	0,0	7,6	9,3	83,1	100,0	
Total - 31/12/2020	6.657	-	5.468	62.791	74.916	
% por prazo de vencimento	8,9	0,0	7,3	83,8	100,0	

Nome do Papel / Moeda	Valor Principal (Moeda Original)	Emissão	Vencimento	Remuneração a.a.	30/06/2021	31/12/2020
Letra Financeira Subordinada - BRL		2011	2024	100.050/ 110.50/ 1.00	45	
	6	2011	2021	109,25% a 110,5% do CDI	15	14
	2.307 20	2012	2022	IPCA + 5,15% a 5,83% IGPM + 4,63%	5.875	5.484
	20			Total	44 5.934	38 5.536
				Total	3.334	3.330
Euronotes Subordinado - USD (*)						
	1.000		2021	5,75%	-	5.361
	493	2011	2021	5,75% a 6,2%	2.478	3.891
	550	2012	2021	6,2%	2.751	2.858
	2.606		2022	5,5% a 5,65%	13.282	13.839
	1.858		2023	5,13%	9.353	9.762
	20	2017		6,12%	99	97
	10	2018		6,5%	51	51
	9	2019	2029	4,5%	48	50
	10	2020	Perpétua	4,6%	50	53
	7	2021	Perpétua	3,9%	37	_
				Total	28.149	35.962
Bônus Subordinado - CLP	27.776	1997	2022	7,45% a 8,30%	53	74
Donus Guborumado - GEI	180.350	2008	2033	3,50% a 4,92%	1.435	1.515
	97.962	2009	2035	4,75%	1.083	1.135
	1.060.250	2010	2032	4,35%	106	1.133
	1.060.250	2010	2035	3,90% a 3,96%	244	255
	1.060.250		2036	3,90% a 3,90% 4,48%	1.162	885
				•		
	1.060.250		2038	3,9%	846	1.215
	1.060.250		2040	4,15% a 4,29%	652	682
	1.060.250		2042	4,45%	318	332
	57.168	2014	2034	3,8%	415	434
				Total	6.314	6.638
Bônus Subordinado - COP	104.000	2013	2023	IPC + 2%	140	160
	146.000		2028	IPC + 2%	197	224
	637.245	2014	2024	LIB	858	899
				Total	1.195	1.283
Instrumentos de Dívidas Elegíveis a Capital - USD						
	1.230	2017	Perpétua	6,12%	6.173	6.413
	740	2018	Perpétua	6,5%	3.770	3.916
	740	2019	2029	4,5%	3.720	3.865
	690	2020	Perpétua	4,6%	3.507	3.643
	493	2021	2031	3,9%	2.476	-
				Total	19.646	17.837
Instrumentos de Dívidas Elegíveis a Capital - BRL	2.125	2019	Perpétua	114 % da SELIC	2.174	2.143
monumentos de Dividas Liegiveis a Capitai - BRL	925	2019	reipelua	SELIC + 1,17% a 1,19%	2.174 941	963
			2020			
	50		2028	CDI + 0,72%	53	52
	2.280	2022	2029	CDI + 0,75%	2.418	2.379
	450	2020	2029	CDI + 2%	462	452
	112		2030	IPCA + 4,64%	115	109
	1.555		2030	CDI + 2%	1.598	1.562
				Total	7.761	7.660
Total					68.999	74.916

 Total
 68.999

 (*) O Patrimônio de Referência em 30/06/2021 possui Dívidas Subordinadas aprovadas pelo BACEN, anterior à Resolução 4.192, de 01/03/2013, no montante de R\$ 33.714 (R\$ 40.499 em 31/12/2020).

Nota 8 - Ativos e Passivos Contingentes, Obrigações Legais, Ações Fiscais e Previdenciárias

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING PRUDENCIAL, em decorrência do curso normal de suas atividades, poderá figurar como parte em processos judiciais de natureza trabalhista, cível e fiscal. As contingências relacionadas a esses processos são classificadas conforme a seguir:

- a) Ativos Contingentes: não existem ativos contingentes contabilizados.
- b) Provisões e Contingências: os critérios de quantificação das provisões e as contingências são adequados às características específicas das carteiras cíveis, trabalhistas e fiscais, bem como outros riscos, levando-se em consideração a opinião dos assessores jurídicos, a natureza das ações, a semelhança com processos anteriores, bem como a jurisprudência dominante. A constituição de provisão ocorre sempre que a perda for classificada como provável.

As obrigações legais decorrem de ações judiciais ingressadas para discutir a legalidade e inconstitucionalidade da legislação em vigor, sendo objeto de provisão contábil.

I- Ações Cíveis

As provisões e as contingências decorrem, geralmente, de pleitos relacionados à revisão de contratos e de ações de indenização por danos materiais e morais, sendo os processos classificados da seguinte forma:

Processos Massificados: são relativos às ações consideradas semelhantes e cujo valor individual não seja relevante. A apuração da provisão é realizada mensalmente, considerando o valor esperado da perda, realizada por meio de aplicação de parâmetro estatístico, tendo em conta a natureza da ação e as características do juízo em que tramitam (Juizado Especial Cível ou Justiça Comum). As contingências e provisões são ajustadas ao valor do depósito em garantia de execução guando este é realizado.

Processos Individualizados: são relativos às ações com características peculiares ou de valor relevante, apurando-se periodicamente a probabilidade de perda, a partir da determinação do valor do pedido e particularidades das ações. A probabilidade de perda é estimada conforme as particularidades das ações.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING PRUDENCIAL, apesar de ter observado as regras vigentes à época, figura como réu em ações ajuizadas por pessoas físicas que versam sobre a cobrança de expurgos inflacionários em caderneta de poupança, decorrente de planos econômicos implementados nas décadas de 80 e 90, bem como em ações coletivas ajuizadas por: (i) associações de defesa do consumidor; e (ii) Ministério Público, em nome dos titulares de cadernetas de poupança. O ITAÚ UNIBANCO HOLDING PRUDENCIAL constitui provisões quando do recebimento da citação, bem como no momento em que as pessoas físicas exigem a execução da decisão proferida pelo Judiciário, utilizando os mesmos critérios adotados para determinar as provisões das ações individuais.

O Supremo Tribunal Federal (STF) proferiu algumas decisões a favor dos titulares de cadernetas de poupança, mas não consolidou seu entendimento no tocante à constitucionalidade dos planos econômicos e sua aplicabilidade às cadernetas de poupança. Atualmente, os recursos relacionados a essa questão estão suspensos, por determinação do STF, até que haja um pronunciamento definitivo desta Corte quanto ao direito discutido.

Em dezembro de 2017, sob mediação da Advocacia-Geral da União (AGU) e supervisão do BACEN, poupadores (representados por duas associações civis, FEBRAPO e IDEC) e a FEBRABAN assinaram instrumento de acordo com o objetivo de finalizar os litígios relacionados aos planos econômicos, tendo o ITAÚ UNIBANCO HOLDING PRUDENCIAL aderido aos seus termos. Referido acordo foi homologado, em 01/03/2018, pelo Plenário do STF e os poupadores puderam aderir a seus termos pelo prazo de 24 meses.

Em razão do encerramento desse prazo, as partes assinaram um aditivo ao instrumento de acordo para prorrogar o período de adesão e, assim, contemplar um número maior de poupadores e, consequentemente, aumentar o encerramento das ações judiciais. Em maio de 2020 o STF homologou esse aditivo e concedeu o prazo de 30 meses para novas adesões, podendo esse prazo ser prorrogado por mais 30 meses, condicionado à prestação de contas da quantidade de adesões ao longo do primeiro período.

II- Ações Trabalhistas

As provisões e as contingências decorrem de ações em que se discutem pretensos direitos trabalhistas específicos à categoria profissional, tais como: horas extras, equiparação salarial, reintegração, adicional de transferência, complemento de aposentadoria, entre outros. Esses processos possuem a seguinte classificação:

Processos Massificados: referem-se às ações consideradas semelhantes e cujo valor individual não seja relevante. O valor esperado da perda é apurado e provisionado mensalmente, conforme modelo estatístico, que precifica as ações e é reavaliado considerando as decisões judiciais proferidas. As provisões e as contingências são ajustadas ao valor do depósito em garantia de execução quando este é realizado.

Processos Individualizados: referem-se às ações com características peculiares ou de valor relevante. A apuração é realizada periodicamente, a partir da determinação do valor do pedido. A probabilidade de perda é estimada conforme as características de fato e de direito relativas àquela ação.

III- Outros Riscos

São quantificados e provisionados principalmente pela avaliação de crédito rural em operações com coobrigação e créditos com Fundos de Compensações de Variações Salariais (FCVS) cedidos ao Banco Nacional.

Segue abaixo a movimentação das provisões cíveis, trabalhistas e outros riscos:

		30/06/2	021		31/12/2020
	Cíveis	Trabalhistas	Outros Riscos	Total	Total
Saldo Inicial - 01/01	3.453	7.951	1.483	12.887	13.033
(-) Provisões Garantidas por Cláusula de Indenização (Nota 3m)	(216)	(943)	-	(1.159)	(1.193)
Subtotal	3.237	7.008	1.483	11.728	11.840
Atualização / Encargos	100	241	-	341	671
Movimentação do Período Refletida no Resultado	380	1.822	54	2.256	3.519
Constituição (*)	538	1.915	54	2.507	3.990
Reversão	(158)	(93)	-	(251)	(471)
Pagamento	(586)	(1.138)	-	(1.724)	(4.302)
Subtotal	3.131	7.933	1.537	12.601	11.728
(+) Provisões Garantidas por Cláusula de Indenização (Nota 3m)	223	954	-	1.177	1.159
Saldo Final	3.354	8.887	1.537	13.778	12.887
Circulante	1.243	2.920	1.537	5.700	2.598
Não Circulante	2.111	5.967	-	8.078	10.289
Saldo Final em 31/12/2020	3.453	7.951	1.483	12.887	

^(*) Inclui, na provisão trabalhista, efeitos da provisão para reestruturação (Nota 20e).

IV-Ações Fiscais e Previdenciárias

As provisões tributárias correspondem ao valor principal dos tributos envolvidos em discussões fiscais administrativas ou judiciais, objeto de lançamento de ofício, acrescido de juros, multa e, encargos, quando aplicável.

Abaixo está demonstrada a movimentação das provisões:

		30/06/2021		31/12/2020	
	Obrigação Legal (Nota 10c)	Ações Fiscais e Previdenciárias	Total	Total	
Saldo Inicial - 01/01	3.076	2.945	6.021	7.459	
(-) Provisões Garantidas por Cláusula de Indenização (Nota 3m)	-	(71)	(71)	(68)	
Subtotal	3.076	2.874	5.950	7.391	
Atualização/Encargos	17	68	85	208	
Movimentação do Período Refletida no Resultado	34	5	39	69	
Constituição	41	51	92	133	
Reversão	(7)	(46)	(53)	(64)	
Pagamento	(195)	(59)	(254)	(1.718)	
Subtotal	2.932	2.888	5.820	5.950	
(+) Provisões Garantidas por Cláusula de Indenização (Nota 3m)	-	71	71	71	
Saldo Final	2.932	2.959	5.891	6.021	
Circulante	41	34	75	56	
Não Circulante	2.891	2.925	5.816	5.965	
Saldo Final em 31/12/2020	3.076	2.945	6.021		

As principais discussões relativas a Ações Fiscais e Previdenciárias são descritas a seguir:

- INSS Verbas não Remuneratórias R\$ 1.754: defende-se a não incidência da contribuição previdenciária sobre verbas pagas a título de participação nos lucros. O saldo do depósito judicial totaliza R\$ 991;
- PIS e COFINS Base de Cálculo R\$ 615: defende-se a incidência de PIS e COFINS sobre o faturamento, devendo este ser entendido como a receita da venda de bens e serviços. O saldo do depósito judicial totaliza R\$ 621.

c) Contingências não Provisionadas no Balanço

Os valores envolvidos em discussões administrativas e judiciais com risco estimado de perda possível não são objeto de provisão contábil e basicamente são compostas por:

I- Ações Cíveis e Trabalhistas

Nas Ações Cíveis de perda possível, o risco total estimado é de R\$ 4.444 (R\$ 4.172 em 31/12/2020), sendo que neste montante não existem valores decorrentes de participação em Entidades Controladas em Conjunto.

Para as Ações Trabalhistas de perda possível, o risco estimado é de R\$ 381 (R\$ 388 em 31/12/2020).

II- Ações Fiscais e Previdenciárias

As Ações Fiscais e Previdenciárias de perda possível totalizam R\$ 29.597 (R\$ 28.993 em 31/12/2020), sendo as principais discussões descritas a seguir:

- INSS Verbas não Remuneratórias R\$ 6.343: defende-se a não incidência da contribuição sobre verbas, não remuneratórias, participação nos lucros e plano para outorga de opções de ações;
- IRPJ, CSLL, PIS e COFINS Despesas de Captação R\$ 4.827: discute-se a dedutibilidade de despesas de captação (DI), relativas a recursos que foram capitalizados entre as empresas do Grupo;
- ISS Atividades Bancárias R\$ 4.246: discute-se a incidência e/ou local do recolhimento de ISS para determinadas receitas bancárias;
- IRPJ e CSLL Ágio Dedução R\$ 3.429: discute-se a dedutibilidade do ágio com expectativa de rentabilidade futura na aquisição de investimentos;
- PIS e COFINS Estorno da Receita de Superveniência de Depreciação R\$ 1.356: discute-se o tratamento contábil e fiscal do PIS e da COFINS na liquidação das operações de arrendamento mercantil;
- IRPJ, CSLL, PIS e COFINS Indeferimento de Pedido de Compensação R\$ 1.276: casos em que são apreciadas a liquidez e a certeza do crédito compensado;
- IRPJ e CSLL Glosa de Prejuízos R\$ 1.172: discute-se o montante do prejuízo fiscal (IRPJ) e/ou base negativa de CSLL utilizados pela Receita Federal na lavratura de autos de infração, que ainda estão pendentes de decisão definitiva;
- IRPJ e CSLL Dedutibilidade de Perdas com Derivativos R\$ 662: discute-se dedutibilidade de perdas apuradas na alienação de contratos de derivativos financeiros.

d) Contas a Receber - Reembolso de Provisões

O saldo de valores a receber relativo a reembolso de provisões totaliza R\$ 940 (R\$ 907 em 31/12/2020) (Nota 9a) e decorre, basicamente, da garantia estabelecida em 1997, no processo de privatização do Banco Banerj S.A., quando o Estado do Rio de Janeiro constituiu um fundo para garantir a recomposição patrimonial em Provisões Cíveis, Trabalhistas, Fiscais e Previdenciárias.

e) Garantias de Contingências, Provisões e Obrigações Legais

As garantias relativas a discussões judiciais que envolvem o ITAÚ UNIBANCO HOLDING PRUDENCIAL e são compostas, basicamente, por:

	30/06/2021			31/12/2020	
	Cíveis	Trabalhistas	Tributários	Total	Total
Depósitos em Garantia (Nota 9a)	1.433	2.046	8.061	11.540	11.801
Cotas de Fundos de Investimento	486	240	85	811	928
Fiança	63	65	3.397	3.525	3.494
Seguro Garantia	1.847	1.198	14.722	17.767	17.271
Garantia por Títulos Públicos	10	-	236	246	245
Total	3.839	3.549	26.501	33.889	33.739

As provisões relativas às discussões administrativas e judiciais do ITAÚ UNIBANCO HOLDING PRUDENCIAL são de longo prazo e em virtude do tempo de tramitação desses processos impedem a divulgação de prazo para encerramento.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING PRUDENCIAL com base em pareceres de seus assessores legais, não está envolvido em quaisquer outros processos administrativos ou judiciais que possam afetar, de forma relevante, os resultados de suas operações.

Nota 9 - Detalhamento de Contas

a) Outros Créditos - Diversos

	30/06/2021	31/12/2020
Carteira de Câmbio (Nota 9b)	102.099	98.674
Negociação e Intermediação de Valores	21.504	28.200
Depósitos em Garantia - Contingências, Provisões e Obrigações Legais (Nota 8e)	11.540	11.801
Diversos no País	2.680	2.310
Rendas a Receber	2.678	2.748
Operações sem Características de Concessão de Crédito, líquidas de provisão	3.399	3.490
Ativos de Planos de Benefícios Pós Emprego (Nota 17e)	576	585
Valores Líquidos a Receber de Reembolso de Provisões (Nota 8d)	940	907
Diversos no Exterior	1.911	712
Outros	1.608	1.360
Total	148.935	150.787
Circulante	128.775	122.739
Não Circulante	20.160	28.048

b) Carteira de Câmbio

	30/06/2021	31/12/2020
Ativo - Outros Créditos	102.099	98.674
Câmbio Comprado a Liquidar - ME	58.025	50.639
Cambiais e Documentos a Prazo - ME	18	18
Direitos sobre Vendas de Câmbio - MN	44.896	48.334
(Adiantamentos Recebidos) - MN	(840)	(317)
Passivo - Outras Obrigações (Nota 2a)	103.771	99.499
Câmbio Vendido a Liquidar - ME	44.765	49.522
Obrigações por Compras de Câmbio - MN	58.749	49.713
Outras	257	264
Contas de Compensação	4.213	3.624
Créditos Abertos para Importação - ME	2.426	2.057
Créditos de Exportação Confirmados - ME	1.787	1.567

c) Despesas Antecipadas

	30/06/2021	31/12/2020
Propaganda e Publicidade	463	542
Comissões Vinculadas a Manutenção de Softwares	762	716
Comissões	322	254
Vinculadas a Operações de Créditos Consignados	35	38
Vinculadas a Financiamento de Veículos	2	7
Outras	285	209
Despesa Operacional de Cartões de Crédito	272	370
Seguro Garantia Judicial	125	120
Imposto Municipal	60	3
Outras	715	554
Total	2.719	2.559
Circulante	2.202	1.502
Não Circulante	517	1.057

d) Outras Obrigações - Diversas

	30/06/2021	31/12/2020
Carteira de Câmbio (Nota 9b)	103.771	99.499
Transações de Pagamento	38.853	41.808
Negociação e Intermediação de Valores	17.430	15.043
Cobrança e Arrecadação de Tributos e Assemelhados	7.826	216
Sociais e Estatutárias	5.519	6.501
Operações Vinculadas a Cessão de Crédito (Nota 6f)	1.148	1.623
Provisões para Pagamentos Diversos	2.813	3.120
Diversos no Exterior	4.619	4.028
Diversos no País	2.495	2.930
Provisão de Pessoal	2.200	1.807
Recursos a Liberar	5.883	3.934
Obrigações por Convênios Oficiais e Prestação de Serviços de Pagamento	1.290	1.326
Passivos de Planos de Beneficios Pós Emprego (Nota 17e)	2.052	2.083
Outras	7.730	6.887
Total	203.629	190.805
Circulante	191.300	172.584
Não Circulante	12.329	18.221

e) Receitas de Prestação de Serviços e Tarifas Bancárias

	01/01 a 30/06/2021	01/01 a 30/06/2020
Cartões de Crédito e Débito	7.237	6.666
Serviços de Conta Corrente	3.802	3.996
Administração de Recursos	<u>3.355</u>	3.445
Fundos	2.974	3.115
Consórcios	381	330
Operações de Crédito e Garantias Financeiras Prestadas	<u>1.365</u>	<u>1.254</u>
Operações de Crédito	782	572
Garantias Financeiras Prestadas	583	682
Serviços de Recebimentos	942	875
Assessoria Econômica, Financeira e Corretagem	1.513	1.231
Serviços de Custódia	298	272
Outras	1.445	898
Total	19.957	18.637

f) Despesas de Pessoal

	01/01 a	01/01 a
	30/06/2021	30/06/2020
Remuneração	(4.121)	(4.051)
Participação dos Empregados nos Lucros	(2.285)	(1.769)
Benefícios Sociais	(2.084)	(2.002)
Encargos	(1.631)	(1.541)
Desligamento de Funcionários (*)	(618)	(120)
Treinamento	(33)	(41)
Plano de Pagamento Baseado em Ações (Nota 13f)	(52)	(97)
Total	(10.824)	(9.621)

^(*) Inclui efeitos da provisão para reestruturação (Nota 20e).

g) Outras Despesas Administrativas

	01/01 a 30/06/2021	01/01 a 30/06/2020
Serviços de Terceiros, Serviço Financeiro, Segurança e Transportes	(3.522)	(3.390)
Processamento de Dados e Telecomunicações	(2.189)	(1.906)
Instalações	(1.582)	(1.645)
Depreciação e Amortização	(1.974)	(1.893)
Propaganda, Promoções e Publicidade	(409)	(469)
Materiais	(192)	(188)
Viagens	(17)	(62)
Outras ^(*)	(528)	(1.483)
Total	(10.413)	(11.036)

^(*) Em 30/06/2020 contempla R\$ (989) referente às doações da iniciativa "Todos pela Saúde" (Nota 20d).

h) Outras Despesas Operacionais

	01/01 a 30/06/2021	01/01 a 30/06/2020
Comercialização - Cartões de Crédito	(2.158)	(2.034)
Operações sem Características de Concessão de Crédito, liquidas de provisão	(1.170)	(244)
Amortização de Ágios	(223)	(312)
Perdas com Sinistros	(284)	(244)
Ressarcimento de Custos Interbancários	(187)	(146)
Redução ao Valor Recuperável (*)	(433)	(2.721)
Outras	(908)	(746)
Total	(5.363)	(6.447)

^(*) Em 30/06/2020, contempla os efeitos da redução ao valor recuperável de ágios e ativos intangíveis do Itaú CorpBanca, líquidos dos efeitos tributários e da participação dos acionistas não controladores totaliza R\$ (19).

Nota 10 - Tributos

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING e cada uma de suas controladas apuram separadamente, em cada exercício, o Imposto de Renda e a Contribuição Social sobre o Lucro Líquido.

Os tributos são calculados pelas alíquotas abaixo demonstradas e consideram, para efeito das respectivas bases de cálculo, a legislação vigente pertinente a cada encargo.

Imposto de Renda	15,00% PIS ⁽¹⁾	0,65%
Adicional de Imposto de Renda	10,00% COFINS ⁽¹⁾	4,00%
Contribuição Social sobre o Lucro Líquido	20,00% ISS até	5,00%

⁽¹⁾ Para as controladas não financeiras que se enquadram no regime de apuração não cumulativo, a alíquota do PIS é de 1,65% e da COFINS é de 7.60%.

a) Despesas com Impostos e Contribuições

I - Demonstração do cálculo com Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido:

Devidos sobre Operações do Período	01/01 a 30/06/2021	01/01 a 30/06/2020
Resultado Antes do Imposto de Renda e Contribuição Social	19.886	(9.829)
Encargos (Imposto de Renda e Contribuição Social) às Alíquotas Vigentes	(8.949)	4.423
Acréscimos / Decréscimos aos encargos de Imposto de Renda e Contribuição		
Social decorrentes de:		
Participações em Coligadas e Entidades Controladas em Conjunto	398	2.763
Variação Cambial de Investimentos no Exterior	(229)	6.231
Juros sobre o Capital Próprio	1.126	1.420
Outras Despesas Indedutíveis Líquidas de Receitas não Tributáveis (*)	3.843	(21.436)
Despesa com Imposto de Renda e Contribuição Social	(3.811)	(6.599)
Referentes a Diferenças Temporárias		
Constituição / (Reversão) do Período	(2.231)	21.497
(Despesas) / Receitas de Tributos Diferidos	(2.231)	21.497
Total de Imposto de Renda e Contribuição Social	(6.042)	14.898

^(*) Contempla (Inclusões) e Exclusões Temporárias.

II - Despesas Tributárias:

	01/01 a 30/06/2021	01/01 a 30/06/2020
PIS e COFINS	(2.806)	(974)
ISS	(696)	(648)
Outros	(334)	(439)
Total	(3.836)	(2.061)

III- Efeitos Fiscais sobre a Administração Cambial dos Investimentos no Exterior

De forma a minimizar os efeitos no resultado referentes à exposição da variação cambial dos investimentos no exterior, líquida dos respectivos efeitos fiscais, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING PRUDENCIAL realiza operações de derivativos em moeda estrangeira (hedge), conforme observado na Nota 20b.

O resultado dessas operações é computado na apuração das bases de impostos, de acordo com a sua natureza e a legislação fiscal vigente, assim como a variação cambial da parcela dos investimentos no exterior com cobertura de risco (*hedge*), que, conforme as novas regras estabelecidas pela Lei 14.031, de 28 de julho de 2020, deve ser computada na proporção de 50% em 2021 e de 100% a partir de 2022.

b) Tributos Diferidos

I - O saldo de Ativos Fiscais Diferidos e sua movimentação, segregado em função das origens e desembolsos, estão representados por:

	Origens			Ativos Fisc	ais Diferidos	s Diferidos	
	30/06/2021	31/12/2020	31/12/2020	Realização / Reversão	Constituição	30/06/2021	
Refletido no Resultado			60.557	(15.370)	12.512	57.699	
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	72.869	73.403	31.554	(2.279)	3.371	32.646	
Relativos a Prejuízos Fiscais e Base Negativa			3.989	(1.084)	5	2.910	
Provisão para Participação nos Lucros	3.179	4.206	1.845	(1.845)	1.465	1.465	
Provisão para Desvalorização de Títulos com Perda Permanente	3.308	3.436	1.546	(240)	183	1.489	
Ajustes ao Valor Justo de Títulos para Negociação e Instrumentos Financeiros Derivativos	9.096	17.078	8.516	(8.517)	4.652	4.651	
Ajustes de Operações Realizadas em Mercado de Liquidação Futura	49	115	56	(56)	27	27	
Ágio na Aquisição do Investimento	678	688	297	(3)	-	294	
Provisões	13.877	13.052	<u>5.671</u>	(776)	1.242	6.137	
Ações Cíveis	3.131	3.237	1.311	(242)	238	1.307	
Ações Trabalhistas	7.787	6.870	3.035	(486)	950	3.499	
Fiscais e Previdenciárias	2.959	2.945	1.325	(48)	54	1.331	
Obrigações Legais	1.724	1.652	727	(32)	63	758	
Outras Provisões Indedutíveis	16.081	14.310	6.356	(538)	1.504	7.322	
Refletido no Patrimônio Líquido			1.403	(543)	204	1.064	
Ajustes ao Valor Justo de Títulos Disponíveis para Venda	438	3	5	-	204	209	
Hedge de Fluxo de Caixa	598	1.685	841	(543)	-	298	
Benefícios Pós Emprego	1.238	1.240	557	-	-	557	
Total (1) (2)	123.135	130.868	61.960	(15.913)	12.716	58.763	
Contribuição Social a Compensar Decorrente da Opção Prevista no Artigo 8º da Medida Provisória nº 2.158-35 de 24/08/2001			65	-	-	65	

⁽¹⁾ Os registros contábeis de ativos fiscais diferidos sobre prejuízos fiscais de imposto de renda, e/ou sobre bases negativas da contribuição social sobre o lucro líquido bem como aqueles decorrentes de diferenças temporárias, são baseados em estudos técnicos de viabilidade que consideram a expectativa de geração de lucros tributáveis futuros, com base no histórico de rentabilidade para cada controlada individualmente e para o consolidado tomado em conjunto.

⁽²⁾ Os Ativos Fiscais Diferidos são classificados em sua totalidade como Não Circulante.

II - O saldo das Obrigações Fiscais Diferidas e sua movimentação estão representados por:

	31/12/2020	Realização / Reversão	Constituição	30/06/2021
Refletido no Resultado	2.828	(697)	479	2.610
Superveniência de Depreciação de Arrendamento Mercantil Financeiro	145	(3)	-	142
Atualização de Depósitos de Obrigações Legais e Provisões	1.287	-	14	1.301
Benefícios Pós Emprego	180	(23)	5	162
Ajustes ao Valor Justo de Títulos para Negociação e Instrumentos Financeiros Derivativos	145	(145)	33	33
Ajustes de Operações Realizadas em Mercado de Liquidação Futura	488	(488)	397	397
Outros	583	(38)	30	575
Refletido no Patrimônio Líquido	223	(190)	17	50
Ajustes ao Valor Justo de Títulos Disponíveis para Venda	220	(190)	17	47
Benefícios Pós Emprego	3	<u>-</u>	<u>-</u>	3
Total ^(*)	3.051	(887)	496	2.660

^(*) As Obrigações Fiscais Diferidas são classificadas em sua totalidade como Não Circulante.

4.50

III - A estimativa de realização e o valor presente dos Ativos Fiscais Diferidos, da Contribuição Social a Compensar decorrente da Medida Provisória nº 2.158-35 de 24/08/2001 e das Obrigações Fiscais Diferidas são:

		Ativos Fiscais Diferidos				Contribuição			Tributos			
Ano de Realização	·		%	Obrigações Fiscais Diferidas	%	Diferidos Líquidos	%					
2021	13.127	23,5%	277	9,5%	13.404	22,8%	-	0,0%	(184)	6,9%	13.220	23,5%
2022	15.310	27,4%	542	18,6%	15.852	27,0%	-	0,0%	(383)	14,4%	15.469	27,5%
2023	13.167	23,6%	367	12,6%	13.534	23,0%	-	0,0%	(66)	2,5%	13.468	24,0%
2024	4.441	8,0%	374	12,9%	4.815	8,2%	-	0,0%	(53)	2,0%	4.762	8,5%
2025	2.466	4,4%	372	12,8%	2.838	4,8%	-	0,0%	(150)	5,6%	2.688	4,8%
acima de 2025	7.342	13,1%	978	33,6%	8.320	14,2%	65	100,0%	(1.824)	68,6%	6.561	11,7%
Total	55.853	100,0%	2.910	100,0%	58.763	100,0%	65	100,0%	(2.660)	100,0%	56.168	100,0%
Valor Presente (*)	52.436		2.630		55.066		55		(2.301)		52.820	

^(*) Para o ajuste a valor presente foi utilizada a taxa média de captação, líquida dos efeitos tributários.

As projeções de lucros tributáveis futuros incluem estimativas referentes a variáveis macroeconômicas, taxas de câmbio, taxas de juros, volume de operações financeiras e tarifas de serviços, entre outros, que podem apresentar variações em relação aos dados e valores reais.

O lucro líquido contábil não tem relação direta com o lucro tributável para o imposto de renda e contribuição social em função das diferenças existentes entre os critérios contábeis e a legislação fiscal pertinente, além de aspectos societários. Portanto, é recomendável que a evolução da realização dos ativos fiscais diferidos apresentada acima não seja tomada como indicativo de lucros líquidos futuros.

IV- Em 30/06/2021, os ativos fiscais diferidos não contabilizados correspondem a R\$ 1.675 e decorrem da avaliação da Administração sobre suas perspectivas de realização no longo prazo (R\$ 780 em 31/12/2020).

V - Devido a conversão da MP 1.034 na Lei 14.183/21, o saldo de ativos fiscais diferidos inclui o efeito de R\$ 1.275 ocasionado pela majoração da alíquota da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (de 20% para 25% para bancos e de 15% para 20% para as empresas seguradoras e de capitalização e demais financeiras) sobre os ativos que serão realizados durante a vigência da nova alíquota (período de 1º de julho a 31 de dezembro de 2021).

c) Obrigações Fiscais Correntes

	30/06/2021	31/12/2020
Impostos e Contribuições sobre Lucros a Pagar	3.009	1.317
Demais Impostos e Contribuições a Pagar	1.808	2.158
Obrigações Legais (Nota 8b IV)	2.932	3.076
Total	7.749	6.551
Circulante	4.674	3.067
Não Circulante	3.075	3.484

Nota 11 - Imobilizado

					30/06/2021	31/12/2020	
Imobilizado ⁽¹⁾	Taxa Anual de Depreciação	Custo	Depreciação	Redução ao Valor Recuperável	Residual	Residual	
Imóveis		5.868	(3.182)	(110)	2.576	2.508	
Terrenos	-	552	-	-	552	560	
Edificações e Benfeitorias	4% a 10%	5.316	(3.182)	(110)	2.024	1.948	
Outras Imobilizações		12.999	(9.774)	(37)	3.188	3.485	
Instalações e Mobiliário	10% a 20%	3.062	(2.178)	(10)	874	916	
Sistemas de Processamento de Dados	20% a 50%	8.013	(6.447)	(27)	1.539	1.749	
Outros (2)	10% a 20%	1.924	(1.149)	-	775	820	
Total		18.867	(12.956)	(147)	5.764	5.993	

⁽¹⁾ Os compromissos contratuais para compra de Imobilizado totalizam R\$ 13, realizáveis até 2024.

⁽²⁾ Outros referem-se às tratativas de Imobilizações em Curso e demais Equipamentos de Comunicação, Segurança e Transporte.

			Ativos Int	angíveis		
	Ágio e Intangível de Incorporação	Associação para Promoção e Oferta de Produtos e Serviços Financeiros	Softwares Adquiridos	Softwares Desenvolvidos Internamente	Outros Ativos Intangíveis ⁽¹⁾	Total
Taxas Anuais de Amortização	Até 20%	8%	20%	20%	10% a 20%	
Custo						
Saldo em 31/12/2020	24.446	2.812	6.269	7.636	3.201	44.364
Aquisições	-	5	477	1.352	452	2.286
Baixas	-	-	(32)	-	(82)	(114)
Variação Cambial	(643)	(182)		-	(34)	(1.088)
Outros	-	(8)	(19)	-	-	(27)
Saldo em 30/06/2021	23.803	2.627	6.466	8.988	3.537	45.421
Amortização						
Saldo em 31/12/2020	(18.348)	(1.338)	(3.504)	(3.265)	(1.378)	(27.833)
Despesa de Amortização (2)	(502)	(55)	(399)	(538)	(273)	(1.767)
Baixas	-	- '	-	`- ′	` 82 [°]	82
Variação Cambial	316	77	116	-	23	532
Outros	-	6	9	-	-	15
Saldo em 30/06/2021	(18.534)	(1.310)	(3.778)	(3.803)	(1.546)	(28.971)
Redução ao Valor Recuperável (Nota 9h)						
Saldo em 31/12/2020	(2.235)	(789)	(204)	(383)	-	(3.611)
Constituição	-	-	-	(428)	-	(428)
Baixas	-	-	33	- ′	-	` 33 [´]
Variação Cambial	143	98	-	-	-	241
Saldo em 30/06/2021	(2.092)	(691)	(171)	(811)	-	(3.765)
Valor Contábil						
Saldo em 30/06/2021	3.177	626	2.517	4.374	1.991	12.685
Saldo em 31/12/2020	3.863	685	2.561	3.988	1.823	12.920

⁽¹⁾ Inclui valores pagos para aquisição de direitos de prestação de serviços de pagamento de salários, proventos, aposentadorias, pensões e similares;

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING PRUDENCIAL reconheceu em 30 de junho de 2020 ajustes ao valor recuperável de ágios e ativos intangíveis relativos ao Itaú CorpBanca, nos montantes de R\$ 1.593 e R\$ 789. Foi considerado o valor em uso da Unidade Geradora de Caixa (UGC) na qual o Itaú CorpBanca está alocado e os fluxos de caixa tiveram por base o resultado de junho de 2020 e projeções internas do resultado até 2025.

O ajuste ao valor recuperável foi decorrente das condições econômicas em 30 de junho de 2020, da capitalização de mercado do Itaú CorpBanca, das taxas de desconto aplicáveis e outras alterações nas variáveis impulsionadas pela atual situação macroeconômica incerta que, quando combinadas, resultaram em um valor de UGC inferior ao seu valor contábil. As taxas de desconto utilizadas para o teste de valor recuperável foram de 10,4% para as operações do Chile e 12,3% para as operações da Colômbia determinadas pelo custo do capital próprio apurado com base no modelo CAPM. As taxas de crescimento de longo prazo consideradas foram de 5,2% a.a. e 6,5% a.a. para o Chile e Colômbia, respectivamente. As premissas mais sensíveis são o custo de capital e a taxa de crescimento na perpetuidade.

A redução ao valor recuperável foi reconhecida em Outras Despesas Operacionais (Nota 9h), na Demonstração do Resultado Consolidado.

⁽²⁾ As despesas de amortização do direito de aquisição de folhas de pagamentos e associações no montante de R\$ (308) (R\$ (594) de 01/01 a 31/12/2020), são divulgadas na rubrica Despesa de Intermediação Financeira.

O Ágio e Intangíveis de Incorporação são representados, principalmente, pelo ágio do Itaú CorpBanca no montante de R\$ 3.002 (R\$ 3.530 em 31/12/2020).

Nota 13 - Patrimônio Líquido

a) Capital Social

O capital social está representado por 9.804.135.348 ações escriturais sem valor nominal, sendo 4.958.290.359 ações ordinárias e 4.845.844.989 ações preferenciais sem direito a voto, mas com direito de serem incluídas em oferta pública de aquisição de ações, em eventual alienação de controle, de modo a lhes assegurar o preço igual a 80% (oitenta por cento) do valor pago por ação com direito a voto, integrante do bloco de controle, assegurado o dividendo pelo menos igual ao das ações ordinárias.

A composição e a movimentação das classes das ações do capital integralizado no início e no fim do período são demonstradas abaixo:

	30/06/2021					
		Quantidade				
	Ordinárias	Preferenciais	Total	Valor		
Residentes no País em 31/12/2020	4.929.824.281	1.820.159.657	6.749.983.938	66.885		
Residentes no Exterior em 31/12/2020	28.466.078	3.025.685.332	3.054.151.410	30.263		
Ações Representativas do Capital Social em 31/12/2020	4.958.290.359	4.845.844.989	9.804.135.348	97.148		
Ações Representativas do Capital Social em 30/06/2021 (2)	4.958.290.359	4.845.844.989	9.804.135.348	90.729		
Residentes no País em 30/06/2021	4.933.643.203	1.709.195.500	6.642.838.703	61.474		
Residentes no Exterior em 30/06/2021	24.647.156	3.136.649.489	3.161.296.645	29.255		
Ações em Tesouraria em 31/12/2020 (1)	-	41.678.452	41.678.452	(907)		
Resultado da entrega de Ações em Tesouraria	-	(17.430.255)	(17.430.255)	379		
Ações em Tesouraria em 30/06/2021 (1)	-	24.248.197	24.248.197	(528)		
Em Circulação em 30/06/2021	4.958.290.359	4.821.596.792	9.779.887.151			
Em Circulação em 31/12/2020	4.958.290.359	4.804.166.537	9.762.456.896			

⁽¹⁾ Ações de própria emissão adquiridas, com base em autorizações do Conselho de Administração para manutenção em Tesouraria, posterior cancelamento ou recolocação no mercado.

Abaixo, custo médio do estoque das ações em Tesouraria e o seu valor de mercado em reais. Em 2021, não houve aquisição de ações em tesouraria.

	30/06	30/06/2021			
Custo / Valor de Mercado	Ordinárias	Preferenciais			
Custo médio	-	21,76			
Valor de Mercado em 30/06/2021	26,74	29,80			

b) Dividendos - ITAÚ UNIBANCO HOLDING

Aos acionistas, são assegurados dividendos mínimos obrigatórios em cada exercício, correspondentes a 25% do lucro líquido ajustado, conforme disposto no Estatuto Social. As ações ordinárias e preferenciais participam dos lucros distribuídos em igualdade de condições, depois de assegurado às ações ordinárias, dividendo igual ao prioritário mínimo anual a ser pago às ações preferenciais (R\$ 0,022 por ação não cumulativo).

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING antecipa mensalmente o dividendo mínimo obrigatório, utilizando a posição acionária do último dia do mês anterior como base de cálculo, sendo o pagamento efetuado no primeiro dia útil do mês seguinte no valor de R\$ 0,015 por ação.

I - Demonstrativo dos Dividendos e Juros sobre Capital Próprio

	30/06/2021
Lucro Líquido - ITAÚ UNIBANCO HOLDING	12.793
Ajustes:	
(-) Reserva Legal - 5%	(640)
Base de Cálculo do Dividendo	12.153
Dividendo Mínimo Obrigatório - 25%	3.038
Dividendos e Juros Sobre Capital Próprio Pagos / Provisionados	3.038

⁽²⁾ Cisão Parcial (Nota 2d).

II - Remuneração aos Acionistas

	Valor por Ação (R\$)	Valor	IRF	Líquido
Pagos / Antecipados		733	-	733
Dividendos - 5 parcelas mensais pagas de fevereiro a junho de 2021	0,0150	733	-	733
Provisionados (Registrados em Outras Obrigações - Sociais e Estatutárias)		2.686	(381)	2.305
Dividendos - 1 parcela mensal paga em 01/07/2021	0,0150	147	-	147
Juros sobre o Capital Próprio - creditados em 16/03/2021 e pagos em 26/08/2021	0,0430	495	(74)	421
Juros sobre o Capital Próprio - creditados em 16/04/2021 e pagos em 26/08/2021	0,0480	552	(83)	469
Juros sobre o Capital Próprio - creditados em 13/05/2021 e pagos em 26/08/2021	0,0414	477	(72)	405
Juros sobre o Capital Próprio	0,0883	1.015	(152)	863
Total de 01/01 a 30/06/2021		3.419	(381)	3.038
Total de 01/01 a 30/06/2020		1.395	(78)	1.317

c) Reservas de Capital e de Lucros

	30/06/2021	31/12/2020
Reservas de Capital	1.987	2.323
Ágio na Subscrição de Ações	284	284
Pagamento Baseado em Ações	1.702	2.038
Reservas Decorrentes de Incentivos Fiscais, Atualização de Títulos Patrimoniais e Outras	1	1
Reservas de Lucros	46.813	40.434
Legal (1)	12.979	12.339
Estatutárias (2)	33.834	28.095

⁽¹⁾ Tem por finalidade, assegurar a integridade do capital social, compensar prejuízo ou aumentar capital.

d) Conciliação do Lucro Líquido e do Patrimônio Líquido (Nota 2b)

	Lucro L	.íquido	Patrimônio	o Líquido
	01/01 a 30/06/2021	01/01 a 30/06/2020	30/06/2021	31/12/2020
ITAÚ UNIBANCO HOLDING	12.793	6.715	136.042	136.699
Amortização de Ágios	-	=	2	2
Hedge de Investimento Líquido em Operações no Exterior	82	(113)	91	1
Ajuste de Instrumentos Financeiros	85	=	(6)	-
ITAÚ UNIBANCO HOLDING PRUDENCIAL	12.960	6.602	136.129	136.702

e) Participações de Não Controladores

	Patrimôn	io Líquido	Resu	Itado
	30/06/2021	31/12/2020	01/01 a 30/06/2021	01/01 a 30/06/2020
Itaú CorpBanca	8.773	9.391	(560)	1.704
Itaú CorpBanca Colombia S.A.	449	502	(17)	(43)
Financeira Itaú CBD S.A. Crédito, Financiamento e Investimento	682	576	(105)	(66)
Luizacred S.A. Soc. de Crédito, Financiamento e Investimento	554	456	(98)	(9)
Outras	43	38	(7)	(6)
Total	10.501	10.963	(787)	1.580

⁽²⁾ Tem por finalidade principal assegurar o fluxo de remuneração aos acionistas.

f) Pagamento Baseado em Ações

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING e suas controladas possuem planos de Pagamentos Baseados em Ações para seus colaboradores e administradores, visando engajá-los ao processo de desenvolvimento da instituição a médio e longo prazo.

As outorgas desses benefícios ocorrem somente em exercícios em que os lucros são suficientes para permitir a distribuição do dividendo obrigatório, limitando a diluição até 0,5% da totalidade das ações possuídas pelos acionistas majoritários e minoritários na data do encerramento do exercício. A liquidação desses planos é feita mediante entrega de ações ITUB4 mantidas em tesouraria.

As despesas com os planos de pagamento baseado em ações são demonstradas no quadro abaixo:

	01/01 a 30/06/2021	01/01 a 30/06/2020
Programas de Sócios (Nota 9f)	(52)	(97)
Plano de Remuneração Variável	(189)	(200)
Total	(241)	(297)

I - Programa de Sócios

Este programa permite que colaboradores e administradores do ITAÚ UNIBANCO HOLDING invistam um percentual de seu bônus na aquisição de ações e instrumentos baseados em tais ações que deverão ser mantidos pelos beneficiários pelos prazos de 3 a 5 anos, a contar do investimento inicial, sujeitando-os à variação da cotação de mercado. Após satisfeitas as condições suspensivas determinadas pelo programa, os beneficiários terão direito a receber uma contrapartida em ações, conforme as quantidades estipuladas no regimento interno do programa.

O preço de aquisição das ações e dos instrumentos baseados em tais ações é fixado semestralmente e equivale à média da cotação das ações nos 30 dias anteriores à apuração, que é realizada no 7º dia útil anterior à data da outorga da remuneração.

O valor justo da contrapartida em ações é o preço de mercado cotado na data de outorga, descontado da expectativa de dividendos.

Movimentação do Programa de Sócios

	01/01 a 30/06/2021	01/01 a 30/06/2020
	Quantidade	Quantidade
Saldo Inicial	36.291.760	39.305.211
Novos	8.094.693	10.473.405
Entregues	(11.652.700)	(11.408.109)
Cancelados	(2.007.210)	(809.645)
Saldo Final	30.726.543	37.560.862
Média Ponderada da vida contratual remanescente (anos)	2,31	2,20
Valor de Mercado Médio Ponderado (R\$)	20,27	23,37

II - Remuneração Variável

Neste plano, 50% da remuneração variável dos administradores é paga em dinheiro e 50% em ações pelo prazo de 3 anos. A entrega das ações é feita de forma diferida, sendo um terço por ano, sujeita a permanência do administrador na instituição. As parcelas diferidas e não pagas poderão ser revertidas proporcionalmente à redução significativa do lucro recorrente realizado ou resultado negativo do período.

Os administradores tornam-se elegíveis ao recebimento desses benefícios conforme seu desempenho individual, do negócio ou ambos. O montante do benefício é definido de acordo com as atividades de cada administrador, que deve atender, no mínimo, os requisitos de desempenho e conduta.

O valor justo das ações é o preço de mercado cotado na data de sua outorga.

Movimentação da Remuneração Variável em Ações

	01/01 a 30/06/2021	01/01 a 30/06/2020
	Quantidade	Quantidade
Saldo Inicial	27.407.231	20.220.934
Novos	14.371.723	13.463.678
Entregues	(10.814.168)	(10.574.321)
Cancelados	(1.269.818)	(185.621)
Saldo Final	29.694.968	22.924.670
Valor de Mercado Médio Ponderado (R\$)	28,60	33,52

Nota 14 - Partes Relacionadas

As operações realizadas entre partes relacionadas são efetuadas a valores, prazos e taxas médias usuais de mercado, vigentes nas respectivas datas, e em condições de comutatividade.

As operações entre as empresas e fundos de investimentos, incluídas na consolidação (Nota 2b), foram eliminadas, e não representam efeitos nas demonstrações consolidadas.

As principais partes relacionadas não consolidadas são as seguintes:

- O Itaú Unibanco Participações S.A. (IUPAR), a Companhia E. Johnston de Participações S.A. (Acionista da IUPAR) e a ITAÚSA, acionistas diretos e indiretos do ITAÚ UNIBANCO HOLDING;
- As coligadas, controladas e controladas em conjunto não financeiras da ITAÚSA, destacando-se: Duratex S.A., Copagaz – Distribuidora de Gás S.A., Alpargatas S.A. e XPart S.A.;
- Os investimentos em coligadas e entidades controladas em conjunto, destacando-se: Porto Seguro Itaú Unibanco Participações S.A., BSF Holding S.A. e XP Inc. (nota 2d);
- Previdências: Fundação Itaú Unibanco Previdência Complementar e FUNBEP Fundo de Pensão Multipatrocinado, entidades fechadas de previdência complementar, que administram planos de aposentadoria patrocinados pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING PRUDENCIAL, criados exclusivamente para seus colaboradores;
- Associações: Associação Cubo Coworking Itaú entidade parceira do ITAÚ UNIBANCO HOLDING PRUDENCIAL que tem por objetivo incentivar e promover: a discussão, o desenvolvimento de tecnologias, de soluções e de modelos de negócio alternativos e inovadores; a produção e a divulgação dos conhecimentos técnicos e científicos obtidos pelas alternativas anteriores; a atração e aproximação de novos talentos em tecnologia da informação que possam ser caracterizadas como startups; a pesquisa, o desenvolvimento e o estabelecimento de ecossistemas de empreendedorismo e startups;
- Fundações e Institutos mantidos por doações do ITAÚ UNIBANCO HOLDING e pelo resultado gerado pelos seus ativos para viabilização de seus objetivos, bem como a manutenção de estrutura operacional e administrativa:

Fundação Itaú para a Educação e Cultura – promove a educação, a cultura, a assistência social, a defesa e a garantia de direitos, bem como o fortalecimento da sociedade civil.

Instituto Unibanco – apoia projetos voltados para assistência social, em especial, a educação, a cultura, a promoção à integração ao mercado de trabalho e a defesa do meio ambiente, diretamente e/ou complementarmente por meio de instituições da sociedade civil.

Instituto Unibanco de Cinema – promove a cultura em geral e permite o acesso da população de baixa renda a produções cinematográficas, videográficas e afins, sendo que para tanto deverá realizar a manutenção de cinemas próprios ou sob sua administração e cines-clube para exibição de filmes, vídeo, disco-vídeo-laser e outras atividades correlatas à sua função, bem como exibir e divulgar o cinema em ampla acepção, sobretudo os de produção brasileira.

Associação Itaú Viver Mais – presta serviços assistenciais, com vistas ao bem estar dos beneficiários, na forma e condições estabelecidas pelo seu regulamento interno e de acordo com os recursos de que dispuser. Tais serviços poderão abranger, dentre outros, a promoção de atividades culturais, educacionais, esportivas, de lazer e saúde.

a) Transações com Partes Relacionadas:

		Ativos / (F	assivos)	Receitas / (
	Taxa Anual	30/06/2021	31/12/2020	01/01 a 30/06/2021	01/01 a 30/06/2020
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez		-	18.539	33	33
Outras		-	18.539	33	33
Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos		2,268	1.609	41	_
(Posição Ativa e Passiva)		2.200	1.009	41	_
Copagaz – Distribuidora de Gás S.A.	CDI + 1,7% a 2,95%	1.097	950	23	-
Itaúsa S.A.	CDI + 2% a 2,4%	1.169	771	18	-
Outras		2	(112)	-	-
Operações de Crédito		641	727	15	44
Alpargatas S.A.	2,5% a 6% / 100% CDI	92	65	4	35
Duratex S.A.	CDI + 1,45%	526	515	10	8
Outras	CDI + 1,3 a 1,5%	23	147	1	1
Carteira de Câmbio (Posição Ativa e Passiva)		(6)	34	(6)	(5)
Itaú Europa Luxembourg S.A.		(6)	34	(6)	(5)
Captações no Mercado Aberto		(91)	(5.304)	(39)	(24)
ITB Holding Brasil Participações Ltda.		-	(4.915)	(33)	-
Itaú Rent Administração e Participações Ltda.		(45)	(128)	(1)	(2)
Duratex S.A.	82% a 99% CDI	(18)	(49)	(1)	(2)
Outras	100% SELIC / 100% a 101% CDI	(28)	(212)	(4)	(20)
Depósitos		(2.396)	(5.142)	(52)	(175)
Itauseg Participações S.A.	100% CDI	(34)	(838)	(11)	(103)
Itaú Corretora de Seguros S.A.	100% CDI	(471)	(1.044)	(12)	(16)
ITB Holding Brasil Participações Ltda.	100% CDI	(246)	(191)	(3)	(8)
Itaú Rent Administração e Participações Ltda.	100% CDI	(30)	(864)	(8)	(13)
Itau Chile Inversiones, Servicios Y Administracion S.A.	100% CDI	(363)	(596)	-	(2)
Outros	100% CDI	(1.252)	(1.609)	(18)	(33)
Valores a Receber (Pagar) / Receitas de Prestação de Serviços e Tarifas		(404)	(450)	(240)	68
Bancárias, Despesas Administrativas e/ou Outras Operacionais		(494)	(150)	(248)	00
Itaú Seguros S.A.		(126)	(117)	202	207
Fundação Itaú Unibanco - Previdência Complementar		(79)	(93)	18	19
ConectCar Soluções de Mobilidade Eletrônica S.A.		(36)	(46)	3	2
Itau Chile Inversiones, Servicios Y Administracion S.A.		(202)	(7)	-	-
Outras		(51)	113	(471)	(160)
Aluguéis		-	-	(131)	(135)
Itaú Rent Administração e Participações Ltda.		-	-	(77)	(76)
Itaú Seguros S.A.		-	-	(19)	(19)
Fundação Itaú Unibanco - Previdência Complementar		-	-	(15)	(15)
Outras		-	-	(20)	(25)
Patrocínios		9	12	(5)	(6)
Associação Cubo Coworking Itaú		9	12	(5)	(6)
Doações		-	(500)	-	(942)
Fundação Itaú para Educação e Cultura		-	(500)	-	(942)

b) Remunerações e Benefícios do Pessoal-Chave da Administração

As remunerações e benefícios atribuídos aos Administradores, membros do Comitê de Auditoria e do Conselho de Administração do ITAÚ UNIBANCO HOLDING PRUDENCIAL no período correspondem a:

	01/01 a 30/06/2021	01/01 a 30/06/2020
Honorários	(225)	(254)
Participações no Lucro	(97)	(47)
Benefícios Pós-Emprego	(7)	(5)
Plano de Pagamento Baseado em Ações	(48)	(90)
Total	(377)	(396)

Os valores totais referentes a planos de pagamento baseado em ações, despesas de pessoal e benefícios pósemprego encontram-se detalhadas nas Notas 13f, 9f e 17, respectivamente.

Nota 15 - Valor Justo dos Instrumentos Financeiros

Nos casos em que não estão disponíveis preços cotados em mercado, os valores justos são baseados em estimativas, com a utilização de fluxos de caixa descontados ou outras técnicas de avaliação. Essas técnicas são afetadas de forma significativa pelas premissas utilizadas, inclusive a taxa de desconto e a estimativa dos fluxos de caixa futuros. O valor justo estimado obtido por meio dessas técnicas não pode ser substanciado por comparação com mercados independentes e, em muitos casos, não pode ser realizado na liquidação imediata do instrumento.

A tabela a seguir resume o valor contábil e o valor justo estimado dos instrumentos financeiros:

		30/0	6/2021	31/12	2/2020
		Valor Contábil	Valor Justo (*)	Valor Contábil	Valor Justo
Ativos					
Disponibilidades	(a)	39.749	39.749	46.099	46.099
Depósitos no Banco Central do Brasil	(a)	98.217	98.217	90.059	90.059
Aplicações no Mercado Aberto	(a)	159.040	159.040	237.668	237.668
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	(b)	56.180	56.390	55.553	55.751
Títulos para Negociação	(c)	155.516	155.516	167.625	167.625
Títulos Disponíveis para Venda	(c)	206.747	206.747	197.779	197.779
Títulos Mantidos até o Vencimento	(c)	71.409	73.001	42.677	45.207
Instrumentos Financeiros Derivativos	(c)	70.736	70.736	76.104	76.104
Operações de Crédito, Arrendamento Mercantil Financeiro e Outros Créditos	(d)	723.970	727.905	710.687	718.958
(Provisão para Crédito de Liquidação Duvidosa)		(47.120)	(47.120)	(51.463)	(51.463)
Passivos					
Depósitos	(b)	796.672	796.646	814.689	814.644
Captações no Mercado Aberto	(a)	250.248	250.248	285.680	285.680
Recursos de Aceite e Emissão de Títulos	(b)	127.625	127.660	136.638	136.698
Obrigações por Empréstimos e Repasses	(b)	85.777	85.832	83.200	83.271
Instrumentos Financeiros Derivativos	(c)	65.713	65.713	79.620	79.620
Dívidas Subordinadas	(b)	68.999	70.406	74.916	77.097
Provisões para Garantias Financeiras Prestadas		742	742	753	753

^(*) Neste trimestre, o resultado de Instrumentos Financeiros Derivativos bem como Ajuste a Valor Justo de Títulos e Valores Mobiliários (notadamente títulos privados) tiveram seus valores afetados por oscilações de taxas e outras variáveis de mercado oriundas do impacto da pandemia da COVID-19 sobre o cenário macroeconômico do período (Nota 20d).

Os métodos e premissas utilizados para a estimativa do valor justo estão definidos abaixo:

- a) Disponibilidades, Depósitos no Banco Central do Brasil, Aplicações no Mercado Aberto e Captação no Mercado Aberto O valor contábil desses instrumentos se aproxima de seu valor justo.
- b) Aplicações em Depósitos Interfinanceiros, Depósitos, Recursos de Aceites e Emissão de Títulos, Obrigações por Empréstimos e Repasses e Dívidas Subordinadas— São calculados descontando-se os fluxos de caixa estimados por taxas de juros de mercado.
- C) Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos— Sob condições normais, os preços cotados de mercado são os melhores indicadores dos valores justo desses instrumentos financeiros. Entretanto, nem todos os instrumentos possuem liquidez ou cotações e, nesses casos, faz-se necessário a adoção de estimativas de valor presente e outras técnicas para definição do valor justo. Na ausência de preço cotado na Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais (ANBIMA), os valores justos dos títulos públicos são apurados com base nas taxas de juros fornecidas por corretoras. Os valores justos de títulos de empresas são calculados descontando-se os fluxos de caixa estimados por taxas de juros de mercado. Os valores justos dos instrumentos derivativos foram apurados conforme seque:
 - **Swaps:** Seus fluxos de caixa são descontados a valor presente com base em curvas de rentabilidade que refletem os fatores apropriados de risco, traçadas, principalmente, com base nos preços de troca de derivativos na B3, de títulos públicos brasileiros no mercado secundário ou de derivativos e títulos e valores mobiliários negociados no exterior. Essas curvas de rentabilidade podem ser utilizadas para obter o valor justo o de *swaps* de moeda, *swaps* de taxa de juros e *swaps* com base em outros fatores de risco (*commodities*, índices de bolsas, etc.).
 - Futuros e Termo: Cotações em bolsas ou utilizando-se critério idêntico ao utilizado nos swaps.
 - **Opções:** apurados com base em modelos matemáticos, como *Black&Scholes*, utilizando-se de dados, geralmente da Bloomberg, de volatilidade implícita, curva de rentabilidade da taxa de juros e o valor justo do ativo subjacente. Os preços de mercado corrente das opções são utilizados para calcular as volatilidades implícitas.
 - **Crédito:** Estão inversamente relacionados à probabilidade de inadimplência (PD) em um instrumento financeiro sujeito a risco de crédito. O reajuste a preço de mercado desses *spreads* se baseia nas diferenças entre as curvas de rentabilidade com e sem risco de crédito.

d) Operações de Crédito e Arrendamento Mercantil Financeiro e Outros Créditos - O valor justo é estimado por grupos de empréstimos com características financeiras e de risco similares utilizando modelos de valorização. O valor justo dos empréstimos de taxa fixa foi determinado pelo desconto dos fluxos de caixa estimados com a utilização de taxas de juros correntes de empréstimos similares. Para a maior parte dos empréstimos à taxa variável, o valor contábil foi considerado como próximo de seu valor justo. O valor justo das Operações de Crédito e Arrendamento Mercantil de curso normal foi calculado pelo desconto dos pagamentos previstos de principal e de juros até o vencimento. O valor de justo das Operações de Crédito e Arrendamento Mercantil de curso anormal foi baseado no desconto dos fluxos de caixa previstos, com a utilização de uma taxa proporcional ao risco associado aos fluxos de caixa estimados, ou no valor da garantia subjacente. As premissas relacionadas aos fluxos de caixa e às taxas de desconto são determinadas com a utilização de informações disponíveis no mercado e de informações específicas do tomador.

Títulos para Negociação e Títulos Disponíveis para Venda

Nível 1: Títulos e valores mobiliários de alta liquidez com preços disponíveis em um mercado ativo e derivativos negociados em bolsa. Neste nível foram classificados a maioria dos títulos do governo brasileiro, outros títulos estrangeiros do governo, ações e debêntures negociados em bolsa e outros títulos negociados no mercado ativo.

Nível 2: Quando as informações de apreçamento não estiverem disponíveis para um título ou valor mobiliário específico, a avaliação geralmente se baseia em preços cotados do mercado de instrumentos semelhantes, informações de apreçamento obtidas por meio dos serviços de apreçamento, como Bloomberg, Reuters e corretoras (somente quando representam transações efetivas) ou fluxos de caixa descontados, que usam as informações derivadas de ativos ativamente negociados em um mercado ativo. Esses títulos e valores mobiliários são classificados no Nível 2 da hierarquia de valor justo e são compostos por certos títulos do governo brasileiro, debêntures, alguns títulos do governo cotados em um mercado menos líquido do que aqueles classificados no Nível 1, e alguns preços das ações em fundos de investimentos.

Os derivativos incluídos no Nível 2 são *swaps* de inadimplência de crédito, *swaps* de moeda cruzada, *swaps* de taxa de juros, opções simples alguns *forwards*, uma vez que as informações adotadas pelos modelos de precificação estão prontamente observáveis nos mercados ativamente cotados. Os modelos utilizados para esses instrumentos são o Black&Scholes, Garman & Kohlhagen, Monte Carlo e fluxo de caixa descontado.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING PRUDENCIAL não detém posições em fundos de investimentos alternativos ou em fundos de participação em empresas de capital fechado.

Nível 3: Quando não houver informações de apreçamento em um mercado ativo, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING PRUDENCIAL usa modelos desenvolvidos internamente, a partir de curvas geradas conforme modelo proprietário. No Nível 3 são classificados alguns títulos do governo brasileiro e privados com vencimentos após 2025 e que não são geralmente negociados em um mercado ativo.

Já os derivativos com valores justos classificados no Nível 3 da hierarquia de valor justo estão compostos por opções exóticas, alguns *swaps* indexados com informações não observáveis e *swaps* com outros produtos, como *swap* com opção e com verificação, derivativos de crédito e futuros de algumas commodities.

Todas as metodologias descritas acima podem resultar em um valor justo que pode não ser indicativo do valor realizável líquido ou dos valores justos futuros. No entanto, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING PRUDENCIAL acredita que todas as metodologias adotadas são apropriadas e consistentes com os participantes do mercado. Além disso, a adoção de outras metodologias ou o uso de pressupostos diferentes para apurar o valor justo pode resultar em estimativas diferentes dos valores justos na data do balanco.

		30/06/20)21			31/12/20	20	
	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Total	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Total
Títulos para Negociação	139.338	15.924	254	155.516	156.381	11.199	45	167.625
Títulos Públicos - Brasil	125.300	6.202		131.502	141.965	6.836		148.801
Letras Financeiras do Tesouro	23.093	-	-	23.093	27.871	-	-	27.871
Letras do Tesouro Nacional	80.180	-	-	80.180	72.843	-	-	72.843
Notas do Tesouro Nacional	20.716	6.202	-	26.918	38.199	6.836	-	45.035
Títulos da Dívida Externa Brasileira	1.311	-	-	1.311	3.052	-	-	3.052
Títulos Públicos - Outros Países	5.373			5.373	8.171	3		8.174
Argentina	1.605	-	-	1.605	1.475	-	-	1.475
Chile	350	-	-	350	825	3	-	828
Colômbia	1.102	-	-	1.102	3.603	-	-	3.603
Estados Unidos	2.122	-	-	2.122	2.085	-	-	2.085
Itália	120	-	-	120	130	-	-	130
México	21	-	-	21	5	-	-	5
Paraguai	4	-	-	4	3	-	-	3
Peru	7	-	-	7	4	-	-	4
Uruguai	42	-	-	42	41	-	-	41
Títulos de Empresas	8.665	9.722	254	18.641	6.245	4.360	45	10.650
Ações	4.319	232	-	4.551	2.848	348	-	3.196
Certificados de Depósito Bancário	-	18	-	18	-	65	-	65
Certificados de Recebíveis Imobiliários	-	-	138	138	-	-	45	45
Cotas de Fundos	355	8.418	-	8.773	552	3,402	_	3.954
Direitos Creditórios	-	4.957	-	4.957	-	2.353	-	2.353
Renda Fixa	8	3.340	-	3.348	9	972	_	981
Renda Variável	347	121	_	468	543	77	-	620
Debêntures	408	851	113	1.372	643	477	-	1,120
Eurobonds e Assemelhados	3.583	-	3	3.586	2.202	-	-	2.202
Letras Financeiras	-	4	_	4	_	3	_	3
Outros	-	199	_	199	_	65	-	65
Títulos Disponíveis para Venda	117.270	85.976	3.501	206.747	101.839	92.514	3.426	197.779
Títulos Públicos - Brasil	58.609	1.050	153	59.812	64.279	1.118	184	65.581
Letras Financeiras do Tesouro	6		-	6	1	-	-	1
Letras do Tesouro Nacional	20.288	_	-	20.288	24.262	_	_	24.262
Notas do Tesouro Nacional	34.270	1.050	_	35.320	26.476	1.118	-	27.594
Tesouro Nacional / Securitização	<u>-</u>	-	153	153	-	-	184	184
Títulos da Dívida Externa Brasileira	4.045	_	-	4.045	13.540	_	-	13.540
Títulos Públicos - Outros Países	43.652	12,227	_	55.879	22.531	30.455	_	52.986
Argentina	54	-		54	2	-	-	2
Chile	22.273	_	_	22.273	739	21.649	_	22.388
Colômbia	3.314	_	_	3.314	3.986		_	3.986
Coreia	-	5.297	_	5.297	-	3.936	_	3.936
Espanha	-	6.930	_	6.930	_	4.870	_	4.870
Estados Unidos	3.704	-	_	3.704	3.750	-	_	3.750
México	11.731	_	_	11.731	10.227	_	_	10.227
Paraguai	2.236	_	_	2.236	2.947	_	_	2.947
Uruguai	340	_		340	880	_	_	880
Títulos de Empresas	15.009	72.699	3.348	91.056	15.029	60.941	3.242	79.212
Ações	85	4.245	- 0.040	4.330	123	2.990	<u> </u>	3.113
Cédula do Produtor Rural	-	9.116	106	9.222	120	5.770	64	5.834
Certificados de Depósito Bancário	61	3.110	100	61	_	303	-	303
Certificados de Recebíveis Imobiliários	-	_	1.175	1.175	_	505	1.010	1.010
Cotas de Fundos de Renda Fixa		-	1.175	1.175	-	264	1.010	264
Debêntures	11.324	52.131	2.067	65.522	11.669	40.592	2.168	54.429
Eurobonds e Assemelhados	3.528	341	2.007	3.869	3.237	2.166	2.100	5.403
Letras Financeiras	3.528	723	-	3.869 723	3.237	636	-	
	-		-		-		-	636
Notas Promissórias	-	4.777	-	4.777	-	7.222	-	7.222
Outros	11	1.366		1.377	-	998	-	998

A tabela a seguir apresenta a abertura da hierarquia de valor justo para os Ativos e Passivos de Instrumentos Financeiros Derivativos.

		30/06/2021				31/12/2020			
	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Total	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Total	
Ativo	3	70.621	112	70.736	23	75.976	105	76.104	
Contratos de Swaps - Ajuste a Receber	-	33.437	91	33.528	-	45.926	93	46.019	
Contratos de Opções	-	18.778	21	18.799	4	20.125	12	20.141	
Contratos a Termo	-	10.752	-	10.752	-	1.959	-	1.959	
Derivativos de Crédito	-	486	-	486	-	156	-	156	
NDF - Non Deliverable Forwards	-	6.880	-	6.880	-	7.596	-	7.596	
Outros Instrumentos Financeiros Derivativos	3	288	-	291	19	214	-	233	
Passivo	(9)	(65.622)	(82)	(65.713)	(22)	(79.488)	(110)	(79.620)	
Contratos de Swaps - Ajuste a Pagar	-	(31.398)	(80)	(31.478)	-	(51.716)	(109)	(51.825)	
Contratos de Opções	-	(20.876)	(2)	(20.878)	(13)	(20.318)	(1)	(20.332)	
Contratos a Termo	-	(8.444)	-	(8.444)	-	(905)	-	(905)	
Derivativos de Crédito	-	(125)	-	(125)	-	(76)	-	(76)	
NDF - Non Deliverable Forwards	-	(4.751)	-	(4.751)	-	(6.426)	-	(6.426)	
Outros Instrumentos Financeiros Derivativos	(9)	(28)	-	(37)	(9)	(47)	-	(56)	

Não existiram transferências significativas entre Nível 1 e Nível 2 para os períodos de 30/06/2021 e 31/12/2020. Transferências para dentro e fora do Nível 3 são apresentadas nas movimentações do Nível 3.

Mensuração de Valor Justo de Nível 2 Baseado em Serviços de Apreçamento e Corretoras

De forma a assegurar que o valor justo desses instrumentos seja apropriadamente classificado como Nível 2, são realizadas análises internas das informações recebidas, de modo a entender a natureza dos inputs que são usados pelo prestador de serviço.

São considerados no Nível 2 os preços fornecidos que atendam aos seguintes requerimentos: os *input*s estão prontamente disponíveis, regularmente distribuídos, fornecidos por fontes ativamente envolvidas em mercados relevantes e não são proprietários.

Para instrumentos financeiros classificados como Nível 2 foi usado o serviço de apreçamento ou corretores para avaliar títulos, substancialmente representados por:

- Debêntures: Quando disponível, são usadas informações de preço para transações registradas no Sistema Nacional de Debêntures (SND), plataforma eletrônica operada pela B3, que provê serviços múltiplos para as transações envolvendo debêntures no mercado secundário. Alternativamente são utilizados os preços de debêntures fornecidos pela ANBIMA. Sua metodologia inclui a obtenção diária, de preços ilustrativos, não-vinculativos, de um grupo de participantes de mercado considerados significativos. Tal informação é sujeita a filtros estatísticos definidos na metodologia, com o propósito de eliminar os outliers.
- Letras Financeiras: Para realizar a marcação a mercado da LF deve-se calcular seu valor futuro projetando o valor nominal de emissão e seus rendimentos definidos por contrato (taxa prefixada, flutuante ou índice de preços) e descontar à curva prefixada em reais, obtida através dos preços de Futuros de DI negociados na B3.
- Títulos Públicos e de Empresas: O processo de apreçamento destes títulos consiste em capturar de 2 a 8 cotações da Bloomberg, conforme o ativo. A metodologia consiste em comparar os maiores preços de compra e os menores preços de venda de negociações ocorridas, para o último dia do mês. Comparamse tais preços com as informações de ordens de compras que a Tesouraria Institucional do ITAÚ UNIBANCO HOLDING PRUDENCIAL fornece à Bloomberg. Se a diferença entre ambos os preços for menor que 0,5%, é usado o preço médio da Bloomberg. Se maior que 0,5% ou se a Tesouraria Institucional não tiver provido informação sobre esse título específico, então é usado o preço médio coletado direto a outros bancos. O preço da Tesouraria Institucional é utilizado apenas como referência e nunca no cálculo do preço final.

Mensurações de Valor Justo Recorrentes de Nível 3

As unidades responsáveis pela definição e aplicação dos modelos de apreçamento são segregadas das áreas de negócio. Os modelos são documentados, submetidos à validação de uma área independente e aprovados por comitê específico. O processo diário de captura, cálculo e divulgação de preços são verificados regularmente com base em testes e critérios formalmente definidos e as informações são armazenadas em uma base de dados histórica única e corporativa.

Os casos mais recorrentes de ativos classificados como Nível 3 estão justificados pelos fatores de desconto utilizados. Fatores como a curva prefixada de juros em reais e curva de cupom de TR - e por consequência as suas dependentes - possuem dados com prazos inferiores aos vencimentos dos ativos de renda fixa. Nos casos de *swap*, a análise é feita por indexador de ambas as pontas. Há alguns casos em que os prazos dos dados são mais curtos do que o próprio vencimento do derivativo.

Movimentações de Valor Justo Recorrentes de Nível 3

As tabelas a seguir incluem as movimentações dos valores do Balanço Patrimonial, para instrumentos financeiros classificados pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING PRUDENCIAL no Nível 3 da hierarquia do valor justo. Os instrumentos financeiros derivativos classificados no Nível 3 correspondem basicamente a Outros Derivativos indexados a acões.

	Walan baada		hos ou Perdas não Realizado)			T	Valor books	Total de
	Valor justo em 31/12/2020	Reconhecidos no Resultado	Reconhecidos em Outros Resultados Abrangentes	Compras	Liquidações	Transferências no e/ou Fora do Nível	Valor Justo em 30/06/2021	Ganhos ou Perdas (Não Realizado)
Títulos para Negociação	45	(25)		295	(61)		254	4
Títulos de Dívida de Empresas	45	(25)	-	295	(61)	-	254	4
Certificado de Recebíveis Imobiliários	45	21	-	108	(36)	-	138	3
Debêntures	-	(41)	-	175	(21)	-	113	3
Eurobonds e Assemelhados	-	(5)	-	12	(4)	-	3	(2)
Títulos Disponíveis para Venda	3.426	(277)	377	384	(91)	(318)	3.501	(448)
Títulos Públicos - Governo Brasileiro	184	(12)	(19)	-	-	-	153	32
Títulos de Dívida de Empresas	3.242	(265)	396	384	(91)	(318)	3.348	(480)
Cédula do Produtor Rural	64	(17)	8	58	- '	(7)	106	(24)
Certificado de Recebíveis Imobiliários	1.010	(118)	(9)	292	-	- ' '	1.175	(26)
Debêntures	2.168	(130)	397	34	(91)	(311)	2.067	(430)

	Valor justo em 31/12/2020	(Realizado /	nhos ou Perdas não Realizado) Reconhecidos em Outros Resultados Abrangentes	Compras	Liquidações	Transferências no e/ou Fora do Nível	Valor Justo em 30/06/2021	Total de Ganhos ou Perdas (Não Realizado)
Derivativos - Ativo	105	(11)		197	(173)	(6)	112	63
Contratos de Swaps - Ajuste a Receber	93	(10)	-	24	(10)	(6)	91	89
Contratos de Opções	12	(1)	-	173	(163)	-	21	(26)
Derivativos - Passivo	(110)	107		(154)	68	7_	(82)	(41)
Contratos de Swaps - Ajuste a Pagar	(109)	28	-	(6)	-	7	(80)	(50)
Contratos de Opções	(1)	79	-	(148)	68	-	(2)	9

Análise de Sensibilidade de Operações Nível 3

O valor justo dos instrumentos financeiros classificados como Nível 3 é mensurado utilizando-se técnicas baseadas em correlações com produtos associados e negociados em mercados ativos, estimativas internas e modelos internos.

Os dados não observáveis significativos usados na mensuração a valor justo dos instrumentos classificados como Nível 3 são: taxas de juros, preços de ativo objeto e a volatilidade. Variações significativas em quaisquer desses inputs isolados podem resultar em alterações significativas no valor justo.

A tabela a seguir, demonstra a sensibilidade desses valores justos em cenários de alterações nas taxas de juros, nos preços de ativos ou em cenários que variam choques nos preços e nas volatilidades para ativos não lineares:

Sensibilidade - Operações Nível 3		30/06/	2021	31/12/2020		
Grupos de Fatores	Cenários	Impa	ctos	Impa	ctos	
de Risco de Mercado	Cenanos	Resultado	Patrimônio	Resultado	Patrimônio	
	I	(0,33)	(1,29)	(0,06)	(1,17)	
Taxa de Juros	II	(8,06)	(32,05)	(1,39)	(28,93)	
	III	(15,85)	(63,56)	(1,89)	(57,44)	
Commodities, Índices e Ações	I	-	-	-	-	
Commodities, maices e Ações	II	-	-	-	-	
Não Lineares		(20,72)	-	(10,85)	-	
	II	(33,19)	-	(14,60)	-	

Na mensuração das sensibilidades são utilizados os seguintes cenários:

Taxa de Juros

Aplicação de choques de 1, 25 e 50 pontos-base (cenários I, II e III respectivamente) nas curvas de juros, tanto de crescimento quanto de queda, sendo consideradas as maiores perdas resultantes em cada cenário.

Commodities, Índices e Ações

Aplicação de choques de 5 e 10 pontos percentuais (cenários I e II respectivamente) nos preços de ações, tanto de crescimento quanto de queda, sendo consideradas as maiores perdas resultantes em cada cenário.

Não lineares

Cenário I: Aplicação de choques de 5 pontos percentuais nos preços e 25 pontos percentuais no nível de volatilidade, tanto de crescimento quanto de queda, sendo consideradas as maiores perdas resultantes em cada cenário.

Cenário II: Aplicação de choques de 10 pontos percentuais nos preços e 25 pontos percentuais no nível de volatilidade, tanto de crescimento guanto de queda, sendo consideradas as maiores perdas resultantes em cada cenário.

Nota 16 - Lucro por Ação

a) Lucro por Ação Básico

O lucro líquido atribuível aos acionistas do ITAÚ UNIBANCO HOLDING PRUDENCIAL é dividido pelo número médio de ações em circulação no período, excluindo-se as ações em tesouraria.

	01/01 a 30/06/2021	01/01 a 30/06/2020
Lucro Líquido Atribuível aos Acionistas Controladores	12.960	6.602
•	(106)	(105)
Dividendo Mínimo não Cumulativo sobre as Ações Preferenciais	(100)	(105)
Lucro Acumulado a ser Distribuído aos Detentores de Ações Ordinárias em um valor por		
Ação igual ao Dividendo Mínimo Pagável aos Acionistas Preferenciais	(109)	(109)
Lucro Acumulado a ser Distribuído, em bases proporcionais aos Detentores de Ações:	12.745	6.388
Ordinárias	6.466	3.246
Preferenciais	6.279	3.142
Total do Lucro Líquido Disponível para os Detentores de Ações:		
Ordinárias	6.575	3.355
Preferenciais	6.385	3.247
Média ponderada das Ações em Circulação		
Ordinárias	4.958.290.359	4.958.290.359
Preferenciais	4.815.885.208	4.798.481.927
Lucro por Ação Básico - R\$		
Ordinárias	1,33	0,68
Preferenciais	1,33	0,68

b) Lucro por Ação Diluído

Calculado de forma similar ao lucro por ação básico, no entanto, inclui a conversão de todas as ações preferenciais potencialmente diluíveis no denominador.

	01/01 a 30/06/2021	01/01 a 30/06/2020
Lucro Líquido Disponível para os Detentores de Ações Preferenciais	6.385	3.247
Dividendo sobre as Ações Preferenciais após efeitos da Diluição	22	10
Lucro Líquido Disponível para os Detentores de Ações Preferenciais após efeitos da Diluição	6.407	3.257
Lucro Líquido Disponível para os Detentores de Ações Ordinárias	6.575	3.355
Dividendo sobre as Ações Preferenciais após efeitos da Diluição	(22)	(10)
Lucro Líquido Disponível para os Detentores de Ações Ordinárias após efeitos da Diluição	6.553	3.345
Média Ponderada Ajustada de Ações		
Ordinárias	4.958.290.359	4.958.290.359
Preferenciais	4.849.089.944	4.826.762.713
Preferenciais	4.815.885.208	4.798.481.927
Incrementais conforme Planos de Pagamento Baseado em Ações	33.204.736	28.280.786
Lucro por Ação Diluído - R\$		
Ordinárias	1,32	0,67
Preferenciais	1,32	0,67

Não houve efeito potencialmente anti dilutivo das ações dos Planos de Pagamento Baseado em Ações, que foram excluídas do cálculo do lucro diluído (em 30/06/2020 o efeito foi de 365 ações preferenciais).

Nota 17 - Benefícios Pós Emprego

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING PRUDENCIAL, por meio de suas controladas, patrocina planos de aposentadoria aos seus colaboradores.

Os planos de aposentadoria são administrados por Entidades Fechadas de Previdência Complementar (EFPC) e encontram-se fechados à novas adesões. As entidades possuem estrutura independente e administram os planos conforme as características de seus regulamentos.

Existem três modalidades de planos de aposentadoria:

- Planos de Benefício Definido (BD): são planos cujos benefícios programados têm seu valor previamente estabelecido, baseados nos salários e/ou tempo de serviço dos colaboradores, sendo seu custeio determinado atuarialmente;
- Planos de Contribuição Definida (CD): são aqueles cujos benefícios programados têm seu valor permanentemente ajustado ao saldo dos investimentos, mantido em favor do participante, inclusive na fase de concessão de benefícios, considerando resultado líquido de sua aplicação, os valores aportados e os benefícios pagos; e
- Planos de Contribuição Variável (CV): nesta modalidade, os benefícios programados apresentam a conjugação das características das modalidades de contribuição definida e benefício definido, sendo o benefício determinado atuarialmente com base no saldo dos investimentos acumulados pelo participante na data da aposentadoria.

Apresentamos a seguir a relação dos planos de benefícios e suas modalidades:

Entidade	Plano de Benefício	Modalidade
Fundação Itaú Unibanco - Previdência Complementar - FIU	Plano de Aposentadoria Complementar Plano de Aposentadoria Complementar Móvel Vitalícia Plano de Benefício Franprev Plano de Benefício 002 Plano de Benefícios Prebeg Plano de Benefícios Definidos UBB PREV Plano de Benefícios II Plano Básico Itaulam Plano de Benefício Definido Itaucard Plano de Aposentadoria Principal Itaú Unibanco	Benefício Definido
	Plano Itaubanco CD Plano de Aposentadoria Itaubank Plano de Previdência Redecard	Contribuição Definida
	Plano de Previdência Unibanco – Futuro Inteligente Plano Suplementar Itaulam Plano de Contribuição Variável Itaucard Plano de Aposentadoria Suplementar Itaú Unibanco	Contribuição Variável
FUNBEP Fundo de Pensão Multipatrocinado	Plano de Benefícios I Plano de Benefícios II	Benefício Definido Contribuição Variável

Os planos de aposentadoria na modalidade Contribuição Definida possuem fundos previdenciais compostos pela parcela das contribuições das patrocinadoras não incluídas no saldo de conta dos participantes por perda da elegibilidade ao benefício, bem como por recursos oriundos dos processos de migração de planos de aposentadoria na modalidade benefício definido. O fundo é utilizado para aportes e contribuições futuras às contas individuais dos participantes de acordo com as regras do regulamento do respectivo plano de benefícios.

a) Principais Premissas Atuariais

As premissas atuariais de natureza demográficas e financeiras devem refletir as melhores estimativas sobre as variáveis que determinam o valor das obrigações de benefício pós emprego.

As principais premissas demográficas compreendem: tábua de mortalidade e a rotatividade dos participantes ativos e as principais premissas financeiras compreendem: taxa de desconto, crescimentos salariais futuros, crescimento de benefícios dos planos e inflação.

	30/06/2021	30/06/2020
Taxa de Desconto (1)	7,64% a.a	7,64% a.a
Tábua de Mortalidade (2)	AT-2000	AT-2000
Rotatividade (3)	Experiência Itaú 2008/2010	Experiência Itaú 2008/2010
Crescimentos Salariais Futuros	4,00% a 7,12% a.a.	4,00% a 7,12% a.a.
Crescimentos de Benefícios dos Planos	4,00% a.a.	4,00% a.a.
Inflação	4,00% a.a.	4,00% a.a.
Método Atuarial	Crédito Unitário Projetado	Crédito Unitário Projetado

⁽¹⁾ Determinada com base nos rendimentos de mercado relativos aos Títulos do Tesouro Nacional (NTN-B) e compatível com o cenário econômico observado na data base do encerramento do balanço, levando em conta a volatilidade dos mercados de juros e os modelos utillizados.

Os planos de aposentadoria patrocinados por controladas no exterior – Banco Itaú (Suisse) S.A., Itaú CorpBanca Colombia S.A. – são estruturados na modalidade Benefício Definido e adotam premissas atuariais adequadas às massas de participantes e ao cenário econômico de cada país.

b) Gerenciamento de Riscos

As EFPC patrocinadas pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING são reguladas pelo Conselho Nacional de Previdência Complementar (CNPC) e pela PREVIC, dispõem de Diretoria Executiva, Conselhos Deliberativo e Fiscal.

Os benefícios oferecidos possuem características de longa duração e os principais fatores envolvidos no gerenciamento e mensuração de seus riscos são risco financeiro, risco de inflação e risco biométrico.

- Risco Financeiro: o passivo atuarial do plano é calculado adotando uma taxa de desconto, que pode diferir das taxas auferidas nos investimentos. Se o rendimento real dos investimentos dos planos for inferior ao rendimento esperado, isso poderá acarretar um déficit. Para mitigar esse risco e assegurar a capacidade de pagar os benefícios no longo prazo, os planos detêm uma percentagem significativa de títulos de renda fixa atrelados aos compromissos dos planos, visando minimizar volatilidade e risco de descasamento entre ativos e passivos. Adicionalmente, são realizados testes de aderência nas premissas financeiras para assegurar sua adequação às obrigações dos respectivos planos.
- Risco de Inflação: grande parte das obrigações estão vinculadas a índices de inflação, tornando o passivo atuarial sensível à alta dos índices. Para mitigar esse risco, são utilizadas as mesmas estratégias de mitigação dos riscos financeiros.
- Risco Biométrico: planos que possuem alguma obrigação avaliada atuarialmente estão expostos ao risco biométrico. Caso as tábuas de mortalidade utilizadas não se mostrem aderentes à massa de participantes dos planos, é possível o surgimento de déficit ou superávit na avaliação atuarial. Para mitigar esse risco, são realizados testes de aderência das premissas biométricas para assegurar sua adequação às obrigações dos respectivos planos.

Para efeito de registro no balanço das EFPCs que os administram, o passivo atuarial dos planos utiliza taxa de desconto aderente à sua carteira de ativos e fluxos de receitas e despesas, conforme estudo elaborado por consultoria atuarial independente. O método atuarial utilizado é o método agregado, pelo qual o custeio do plano é definido pela diferença entre o seu patrimônio de cobertura e o valor atual de suas obrigações futuras, observando a metodologia estabelecida na respectiva nota técnica atuarial. Verificando-se déficit no período de concessão, acima dos limites de equacionamento definidos na legislação vigente, é estipulado um contrato de dívida com a patrocinadora com garantias financeiras.

⁽²⁾ Correspondem aquelas divulgadas pela SOA - "Society of Actuaries", aplicando-se um aumento de 10% nas probabilidades de sobrevivência em relação às respectivas tábuas básicas.

⁽³⁾ Atualizada à nova expectativa de comportamento da massa.

c) Gestão dos Ativos

A gestão dos recursos tem como objetivo o equilíbrio de longo prazo entre os ativos e as obrigações com pagamento de benefícios, por meio da superação das metas atuariais (taxa de desconto mais índice de reajuste dos benefícios, definido nos regulamentos dos planos).

A seguir quadro com a alocação dos ativos por categoria, segmentado em Cotado em Mercado Ativo e Não Cotado em Mercado Ativo:

Categorias	Valor	Justo	% de Alocação		
Categorias	30/06/2021	31/12/2020	30/06/2021	31/12/2020	
Títulos de Renda Fixa	21.026	21.172	89,6%	91,2%	
Cotado em Mercado Ativo	20.541	20.804	87,5%	89,6%	
Não Cotado em Mercado Ativo	485	368	2,1%	1,6%	
Títulos de Renda Variável	1.768	1.387	7,5%	5,9%	
Cotado em Mercado Ativo	1.756	1.378	7,5%	5,9%	
Não Cotado em Mercado Ativo	12	9	0,1%	0,0%	
Investimentos Estruturados	122	82	0,5%	0,4%	
Cotado em Mercado Ativo	-	-	0,0%	0,0%	
Não Cotado em Mercado Ativo	122	82	0,5%	0,4%	
Imóveis	468	506	2,0%	2,2%	
Empréstimos a Participantes	77	78	0,3%	0,3%	
Total	23.461	23.225	100,00%	100,00%	

Os ativos dos planos de benefícios definidos incluem ações do ITAÚ UNIBANCO HOLDING, de sua principal controladora (ITAÚSA) e de controladas desta, com um valor justo de R\$ 11 (R\$ 11 em 31/12/2020), e imóveis alugados a empresas do conglomerado, com um valor justo de R\$ 388 (R\$ 410 em 31/12/2020).

d) Outros Benefícios Pós Emprego

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING PRUDENCIAL não possui obrigações adicionais referentes a benefícios pós emprego, exceto nos casos decorrentes de compromissos de manutenção assumidos em contratos de aquisições ocorridas ao longo dos anos, bem como aqueles benefícios originados por decisão judicial nos prazos e condições estabelecidos, em que há o patrocínio total ou parcial do plano de saúde para massa específica de ex-colaboradores e seus beneficiários. Seu custeio é determinado atuarialmente de forma a assegurar a manutenção da cobertura. Estes planos estão fechados a novas adesões.

As premissas para a taxa de desconto, inflação, tábuas de mortalidade e método atuarial são as mesmas utilizadas para os planos de aposentadoria. O ITAÚ UNIBANCO HOLDING PRUDENCIAL utilizou o percentual de 4% a.a. para a inflação médica e para o *aging factor* o percentual de 3% a.a., considerando adicionalmente, também inflação de 4% a.a.

Particularmente nos outros benefícios pós emprego, há o risco de inflação médica associado ao crescimento dos custos médicos acima do esperado. Para mitigar esse risco, são utilizadas as mesmas estratégias de mitigação dos riscos financeiros.

e) Evolução do Montante Líquido Reconhecido no Balanço Patrimonial:

O montante líquido reconhecido no Balanço Patrimonial é limitado pela restrição do ativo e é apurado com base nas contribuições futuras estimadas a serem realizadas pela patrocinadora, de forma que representa o valor máximo de redução nas contribuições a serem efetuadas.

	Planos BD e CV			Planos CD			Outros Benefícios Pós Emprego	Total			
	Ativo Líquido	Passivos Atuariais	Restrição do Ativo	Montante Reconhecido	Fundo Previdencial	Restrição do Ativo	Montante Reconhecido	Passivo	Montante Reconhecido		
Valor Início do Período	23.225	(20.662)	(3.642)	(1.079)	1.454	(951)	503	(922)	(1.498)		
Valores Reconhecidos no Resultado (1+2+3+4)	857	(786)	(137)	(66)	25	(36)	(11)	(34)	(111)		
1 - Custo Serviço Corrente	-	(26)	-	(26)	-	-	-	-	(26)		
2 - Custo Serviço Passado	-	-	-	-	-	-	-	-	-		
3 - Juros Líquidos (1)	857	(760)	(137)	(40)	54	(36)	18	(34)	(56)		
4 - Outras Despesas (2)	-	-	-	-	(29)	-	(29)	-	(29)		
Valores Reconhecidos no Patrimônio Líquido - Outros Resultados Abrangentes (5+6+7)	(10)	35	2	27	-	-	-	-	27		
5 - Efeito na Restrição do Ativo	-	-	2	2	-	-	-	-	2		
6 - Remensurações	-	-	-	-	-	-	-	-	-		
7 - Variação Cambial	(10)	35	-	25	-	-	-	-	25		
Outros (8+9)	(611)	653	-	42	-	-	-	64	106		
8 - Benefícios Pagos	(653)	653	-	-	-	-	-	64	64		
9 - Contribuições e Aportes da Patrocinadora	42	-	-	42	-	-	-	-	42		
Valor Final do Período	23.461	(20.760)	(3.777)	(1.076)	1.479	(987)	492	(892)	(1.476)		
Valor Reconhecido no Ativo (Nota 9a)				84			492	-	576		
Valor Reconhecido no Passivo (Nota 9d)				(1.160)			-	(892)	(2.052)		

	31/12/2020								
	Planos BD e CV			Planos CD			Outros Benefícios Pós Emprego	Total	
	Ativo Líquido	Passivos Atuariais	Restrição do Ativo	Montante Reconhecido	Fundo Previdencial	Restrição do Ativo	Montante Reconhecido	Passivo	Montante Reconhecido
Valor Início do Período	22.732	(19.659)	(3.761)	(688)	1.475	(849)	626	(967)	(1.029)
Valores Reconhecidos no Resultado (1+2+3+4)	1.731	(1.578)	(287)	(134)	20	(65)	(45)	(76)	(255)
1 - Custo Serviço Corrente	-	(80)	-	(80)	-	-	-	-	(80)
2 - Custo Serviço Passado	-	(1)	-	(1)	-	-	-	-	(1)
3 - Juros Líquidos (1)	1.731	(1.497)	(287)	(53)	112	(65)	47	(76)	(82)
4 - Outras Despesas (2)	-	-	-	-	(92)	-	(92)	-	(92)
Valores Reconhecidos no Patrimônio Líquido - Outros Resultados Abrangentes (5+6+7)	(75)	(669)	406	(338)	(41)	(37)	(78)	6	(410)
5 - Efeito na Restrição do Ativo	-	-	406	406	-	(37)	(37)	-	369
6 - Remensurações	(113)	(588)	-	(701)	(41)	-	(41)	6	(736)
Alterações de premissas demográficas	-	(11)	-	(11)	-	-	-	-	(11)
Alterações de premissas financeiras	-	13	-	13	-	-	-	12	25
Experiência do plano (3)	(113)	(590)	-	(703)	(41)	-	(41)	(6)	(750)
7 - Variação Cambial	38	(81)	-	(43)	-	-	-	-	(43)
Outros (8+9)	(1.163)	1.244	-	81	-	-	-	115	196
8 - Benefícios Pagos	(1.244)	1.244	-	-	-	-	-	115	115
9 - Contribuições e Aportes da Patrocinadora	81	-	-	81	-	-	-	-	81
Valor Final do Período	23.225	(20.662)	(3.642)	(1.079)	1.454	(951)	503	(922)	(1.498
Valor Reconhecido no Ativo (Nota 9a)				82			503		585
Valor Reconhecido no Passivo (Nota 9d)				(1.161)			-	(922)	(2.083)

⁽¹⁾ Corresponde ao valor calculado em 01/01/2021 com base no valor inicial (Ativo Líquido, Passivos Atuariais e Restrição do Ativo), descontando-se o valor projetado dos pagamentos/recebimentos de benefícios / contribuições, multiplicado pela taxa de desconto de 7,64% a.a. (Em 01/01/2020 utilizou-se a taxa de desconto de 7,64% a.a.).

⁽²⁾ Corresponde aos valores de utilização de ativos alocados em fundos previdenciais dos planos CD.

⁽³⁾ Correspondem aos rendimentos obtidos acima/abaixo do retorno esperado e contemplam as contribuições realizadas pelos participantes.

f) Contribuições de Benefício Definido

	Contribuições Estimadas	Contribuições Efetuadas		
	2021	01/01 a 30/06/2021	01/01 a 30/06/2020	
Planos de Aposentadoria - FIU	47	19	20	
Planos de Aposentadoria - FUNBEP	3	5	3	
Total	50	24	23	

g) Perfil de Vencimento das Obrigações de Benefício Definido

	Duration ^(*)	2021	2022	2023	2024	2025	2026 a 2030
Plano de Aposentadoria - FIU	11,65	882	915	949	985	1.021	5.595
Planos de Aposentadoria - FUNBEP	10,51	457	472	488	503	517	2.757
Outros Beneficios Pós Emprego	9,51	124	125	136	131	35	198
Total		1.463	1.512	1.573	1.619	1.573	8.550

^(*) Duration média do passivo atuarial dos planos

h) Análise de Sensibilidade

Para mensurar o efeito de mudanças nas principais premissas, foram realizados testes de sensibilidade nas obrigações atuariais. A análise de sensibilidade considera uma visão dos impactos de como a alteração de premissas poderia afetar o resultado do exercício e o patrimônio líquido na data do balanço. Este tipo de análise comumente se dá na condição *ceteris paribus*, onde se mede a sensibilidade de um sistema quando alterando apenas uma variável de interesse e mantendo inalteradas todas as outras. Os resultados encontrados estão evidenciados no quadro a seguir:

		Planos BD e CV		Outros Benefícios Pós Emprego			
Principais Premissas	Valor Presente da Obrigação	Resultado	Patrimônio Líquido ^(*)	Valor Presente da Obrigação	Resultado	Patrimônio Líquido (*)	
Taxa de Desconto			-				
Acréscimo de 0,5%	(1.019)	-	346	(39)	-	39	
Decréscimo de 0,5%	1.116	-	(533)	44	-	(44)	
Tábua de Mortalidade			, ,			, ,	
Acréscimo de 5%	(281)	-	94	(14)	-	14	
Decréscimo de 5%	295	-	(99)	15	-	(15)	
Inflação Médica			, ,			, ,	
Acréscimo de 1%	-	-	-	101	-	(101)	
Decréscimo de 1%	-	-	-	(81)	-	` 81 [°]	

^(*) Efeito líquido da restrição do ativo.

Nota 18 - Informações de Controladas no Exterior

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING PRUDENCIAL é composto basicamente pelas controladas: Itaú Unibanco S.A. - Grand Cayman Branch, Miami Branch, Nassau Branch, Itaú Unibanco Holding S.A. - Grand Cayman Branch, Itau Bank, Ltd., ITB Holding Ltd., Banco Itaú Argentina S.A., Banco Itaú Uruguay S.A., Itaú CorpBanca Colombia S.A., Itaú CorpBanca S.A., Banco Itaú Paraguay S.A. e Itau BBA International plc; apenas em 30/06/2020 New York Branch e Tokyo Branch.

	Lucro Lí	quido
	01/01 a 30/06/2021	01/01 a 30/06/2020
ior	4.007	771

Nota 19 - Gerenciamento de Riscos, Capital e Limites de Imobilização

a) Governança Corporativa

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO investe em processos robustos de gerenciamento de riscos e capital que são a base das decisões estratégicas para assegurar a sustentabilidade dos negócios e para maximizar a criação de valor para o acionista.

Estes processos estão alinhados às diretrizes do Conselho de Administração e dos Executivos que, por meio de órgãos colegiados, definem os objetivos globais, expressos em metas e limites para as unidades de negócio gestoras de risco. As unidades de controle e gerenciamento de capital, por sua vez, apoiam a administração do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO por meio dos processos de monitoramento e análise de risco e capital.

O Conselho de Administração é o órgão principal responsável por estabelecer as diretrizes, políticas e alçadas para a gestão de riscos e capital. Por sua vez, o Comitê de Gestão de Risco e Capital (CGRC) é responsável por apoiar o Conselho de Administração no desempenho de suas atribuições relacionadas à gestão de riscos e de capital. Já no nível executivo, são estabelecidos órgãos colegiados, presididos pelo *Chief Executive Officer* (CEO) do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO, que são responsáveis pela gestão de riscos e capital e cujas decisões são acompanhadas no âmbito do CGRC.

Adicionalmente, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO possui órgãos colegiados, que exercem responsabilidades delegadas na gestão de riscos e capital, sob responsabilidades do CRO (Chief Risk Officer). Para dar suporte a essa estrutura, a Área de Riscos possui diretorias especializadas que tem o objetivo de assegurar, de forma independente e centralizada, que os riscos e o capital da instituição sejam administrados de acordo com as políticas e procedimentos estabelecidos.

b) Gerenciamento de Riscos

Apetite de Risco

O apetite de risco do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO é fundamentado na declaração do Conselho de Administração:

"Somos um banco universal, operando predominantemente na América Latina. Apoiados em nossa cultura de riscos, atuamos com rigoroso padrão ético e de cumprimento regulatório, buscando resultados elevados e crescentes, com baixa volatilidade, mediante o relacionamento duradouro com o cliente, apreçamento correto dos riscos, captação pulverizada de recursos e adequada utilização do capital."

A partir desta declaração, foram definidas cinco dimensões (Capitalização, Liquidez, Composição dos resultados, Risco operacional e Reputação). Cada dimensão é composta por um conjunto de métricas associadas aos principais riscos envolvidos, combinando formas complementares de mensuração, buscando uma visão abrangente das nossas exposições.

O Conselho de Administração é o responsável pela aprovação das diretrizes e limites do apetite de risco, desempenhando suas responsabilidades com o apoio do CGRC e do CRO - *Chief Risk Officer*.

Os limites de apetite de risco são monitorados frequentemente e reportados às comissões de riscos e ao Conselho de Administração, que orientarão a tomada de medidas preventivas de forma a garantir que as exposições estejam alinhadas à estratégia do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO.

Dentre os requerimentos do BACEN para o adequado gerenciamento de riscos e capital, destacam-se a Declaração de Apetite por Riscos (RAS, do inglês *Risk Appetite Statement*) e a implementação de uma estrutura de gerenciamento contínuo e integrado de riscos, do programa de teste de estresse, a constituição de Comitê de Riscos e a indicação, perante o BACEN, do diretor para gerenciamento de riscos (CRO), com atribuição de papéis, responsabilidades e requisitos de independência.

Os fundamentos do apetite de riscos, do gerenciamento de riscos e as diretrizes para a forma de atuação dos colaboradores do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO no dia a dia para a tomada de decisão são:

- Sustentabilidade e satisfação dos clientes: a visão do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO é
 ser o banco líder em performance sustentável e em satisfação dos clientes, por isso, preocupa-se em
 gerar valor compartilhado para colaboradores, clientes, acionistas e sociedade, garantindo a perenidade
 do negócio. O ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO preocupa-se em fazer negócios que sejam
 bons para o cliente e para a instituição;
- Cultura de Risco: a cultura de risco do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO vai além de
 políticas, procedimentos e processos, e fortalece a responsabilidade individual e coletiva de todos os
 colaboradores para que façam a coisa certa, no momento certo e de maneira correta, respeitando a
 forma ética de fazer negócios;
- Apreçamento do risco: o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO atua e assume riscos em negócios que conhece e entende, e evita os que não conhece ou para os quais não possui vantagem competitiva, avaliando cuidadosamente a relação de risco e retorno;
- Diversificação: o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO tem baixo apetite por volatilidade nos resultados e por isso atua em uma base diversificada de clientes, produtos e negócios, buscando a diversificação dos riscos, além de priorizar negócios de menor risco;
- Excelência operacional: o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO quer ser um banco ágil, com infraestrutura robusta e estável, de forma a oferecer um serviço de alta qualidade;
- Ética e respeito à regulação: para o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO ética é inegociável, por isso, a instituição promove um ambiente institucional íntegro, orientando os colaboradores a cultivar a ética nos relacionamentos e nos negócios, e o respeito às normas, zelando pela reputação da instituição.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO adota diversas iniciativas para disseminar a cultura de risco, tendo como base quatro princípios: a tomada consciente de riscos, a discussão e a ação sobre os riscos da instituição e a responsabilidade de todos pela gestão de riscos.

Esses princípios articulam as diretrizes do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO auxiliando os colaboradores a entender, identificar, mensurar, gerenciar e mitigar os riscos de maneira consciente.

I - Risco de Crédito

Risco de perdas decorrentes do não cumprimento pelo tomador, emissor ou contraparte de suas respectivas obrigações financeiras nos termos pactuados, da desvalorização de contrato de crédito em consequência da deterioração na classificação de risco do tomador, do emissor ou da contraparte, da redução de ganhos ou remunerações, das vantagens concedidas em renegociações posteriores e dos custos de recuperação.

Há uma estrutura de gestão e controle do risco de crédito, centralizada e independente das unidades de negócio, que estabelece limites e mecanismos de mitigação de risco, além de estabelecer processos e instrumentos para medir, monitorar e controlar o risco de crédito inerente a todos os produtos, as concentrações de carteira e os impactos de potenciais mudanças no ambiente econômico.

A política de crédito do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO baseia-se em critérios internos como: classificação de clientes, desempenho e evolução da carteira, níveis de inadimplência, taxas de retorno e capital econômico alocado, entre outros e fatores externos como: taxas de juros, indicadores de inadimplência do mercado, inflação, variação do consumo, entre outros.

Atendendo a Resolução 4.557, de 23 de fevereiro de 2017, do CMN, o documento "Relatório de Acesso Público – Risco de Crédito", que expressa as diretrizes estabelecidas pelo normativo institucional de controle de risco de crédito, pode ser visualizado no site www.itau.com.br/relacoes-com-investidores, na seção Itaú Unibanco, Governança Corporativa, Regulamentos e Políticas, Relatórios.

II - Risco de Mercado

É a possibilidade de perdas resultantes da flutuação nos valores de mercado de posições detidas por uma instituição financeira, incluindo os riscos das operações sujeitas à variação das taxas de câmbio, das taxas de juros, dos preços de ações, dos índices de preços e dos preços de mercadorias (commodities), conforme estabelecido pelo CMN. Os índices de preços também são tratados como um grupo de fator de risco.

O controle de risco de mercado é realizado por área independente das unidades de negócio e responsável por executar as atividades diárias de: (i) mensuração e avaliação de risco, (ii) monitoramento de cenários de estresse, limites e alertas, (iii) aplicação, análise e testes de cenários de estresse, (iv) reporte de risco para os responsáveis individuais dentro das unidades de negócios de acordo com a governança do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO, (v) monitoramento de ações necessárias para o reajuste de posições e/ou níveis de risco para fazê-los viáveis, e (vi) apoio ao lançamento de novos produtos financeiros com segurança.

A gestão de risco de mercado segue a segregação das operações em Carteira de Negociação e Carteira Bancária, de acordo com os critérios gerais estabelecidos pela Resolução CMN 4.557, de 23 de fevereiro de 2017 e Circular 3.354, de 27 de junho de 2007, do BACEN. A carteira de negociação é composta por todas as operações com instrumentos financeiros e mercadorias, inclusive derivativos, realizadas com a intenção de negociação. Já a carteira bancária caracteriza-se preponderantemente pelas operações provenientes do negócio bancário e relacionadas à gestão do balanço da instituição, realizadas sem a intenção de negociação e com horizonte de tempo de médio e longo prazos.

A gestão do risco de mercado é realizada com base nas seguintes métricas:

- Valor em Risco (VaR): medida estatística que quantifica a perda econômica potencial máxima esperada em condições normais de mercado, considerando um determinado horizonte de tempo e intervalo de confiança;
- Perdas em Cenários de Estresse (Teste de Estresse): técnica de simulação para avaliação do comportamento dos ativos, passivos e derivativos da carteira quando diversos fatores de risco são levados a situações extremas de mercado (baseadas em cenários prospectivos e históricos);
- Stop Loss: métrica que tem por objetivo a revisão das posições, caso as perdas acumuladas em um dado período atinjam um determinado valor;
- Concentração: exposição acumulada de determinado instrumento financeiro ou fator de risco, calculada a valor justo ("MtM Mark to Market"); e
- VaR Estressado: métrica estatística derivada do cálculo de VaR, que objetiva capturar o maior risco em simulações da carteira de negociação atual, levando em consideração retornos observáveis em cenários históricos de extrema volatilidade.

A gestão do risco de variação das taxas de juros em instrumentos classificados na carteira bancária IRRBB (*Interest Rate Risk in the Banking Book*) é realizada com base nas seguintes métricas:

- ΔEVE (Delta Economic Value of Equity): diferença entre o valor presente do somatório dos fluxos de reapreçamento de instrumentos sujeitos ao IRRBB em um cenário-base e o valor presente do somatório dos fluxos de reapreçamento desses mesmos instrumentos em um cenário de choque nas taxas de juros;
- ΔNII (Delta Net Interest Income): diferença entre o resultado de intermediação financeira dos instrumentos sujeitos ao IRRBB em um cenário base e o resultado de intermediação financeira desses mesmos instrumentos em um cenário de choque nas taxas de juros.

Adicionalmente, são analisadas medidas de sensibilidade e de controle de perdas. Entre elas, incluemse:

 Análise de Descasamentos (GAPS): exposição acumulada dos fluxos de caixa, por fator de risco, expressos a valor justo, alocados nas datas de vencimento;

- Sensibilidade (DV01- *Delta Variation*): impacto no valor justo dos fluxos de caixa quando submetidos a um aumento de 1 ponto-base nas taxas de juros atuais ou na taxa do indexador;
- Sensibilidades aos Diversos Fatores de Riscos (Gregas): derivadas parciais de uma carteira de opções em relação aos preços dos ativos-objetos, às volatilidades implícitas, às taxas de juros e ao tempo.

Buscando o enquadramento das operações nos limites definidos, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO realiza *hedge* de operações de clientes e de posições proprietárias, inclusive de investimentos no exterior. Derivativos são os instrumentos mais utilizados para a execução destas atividades de *hedge*, e podem se caracterizar como *hedge* contábil ou econômico, ambos regidos por normativos institucionais no ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO (Nota 5 – Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos).

A estrutura de limites e alertas é alinhada com as diretrizes do Conselho de Administração, sendo revisada e aprovada anualmente. Esta estrutura conta com limites específicos que visam a melhorar o processo de acompanhamento e compreensão dos riscos, bem como evitar sua concentração. Estes limites são dimensionados avaliando-se os resultados projetados do balanço, o tamanho do patrimônio, a liquidez, a complexidade e as volatilidades dos mercados, bem como o apetite de risco do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO.

O consumo dos limites de risco de mercado é monitorado e divulgado diariamente através de mapas de exposição e sensibilidade. A área de risco de mercado analisa e controla a aderência destas exposições aos limites e alertas e os reporta tempestivamente para as mesas da Tesouraria e demais estruturas previstas na governança.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO utiliza sistemas proprietários para mensurar o risco de mercado consolidado. O processamento desses sistemas ocorre em ambientes com controle de acesso, de alta disponibilidade, com processos de guarda e recuperação de dados e conta com infraestrutura para garantir a continuidade de negócios em situações de contingência (disaster recovery).

Em 30/06/2021, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO apresentou um VaR Total de R\$ 479, com aumento em relação ao ano anterior (R\$ 223 em 31/12/2020) devido ao aumento da exposição em Taxas de Juros.

O documento "Relatório de Acesso Público – Risco de Mercado" que detalha as diretrizes estabelecidas pelo normativo institucional de controle de risco de mercado, que não faz parte das demonstrações contábeis, pode ser visualizado no site www.itau.com.br/relacoes-com-investidores, na seção Itaú Unibanco, Governança Corporativa, Regulamentos e Políticas, Relatórios.

III- Risco de Liquidez

É a possibilidade da instituição não ser capaz de honrar eficientemente suas obrigações esperadas e inesperadas, correntes e futuras, inclusive as decorrentes de vinculações de garantias, sem afetar suas operações diárias e sem incorrer em perdas significativas.

O controle de risco de liquidez é realizado por área independente das áreas de negócio e responsável por definir a composição da reserva, estimar o fluxo de caixa e a exposição ao risco de liquidez em diferentes horizontes de tempo e monitorar limites mínimos para absorver perdas em cenários de estresse para cada país onde o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO opera. Todas as atividades são sujeitas à verificação pelas áreas independentes de validação, controles internos e auditoria.

O documento "Relatório de Acesso Público – Risco de Liquidez", que detalha as diretrizes estabelecidas pelo normativo institucional de controle de risco de liquidez, e não faz parte das demonstrações contábeis, pode ser visualizado no site www.itau.com.br/relacoes-com-investidores, na seção Itaú Unibanco, Governança Corporativa, Regulamentos e Políticas, Relatórios.

IV - Risco Operacional

É definido como a possibilidade de perdas resultantes de falha, deficiência ou inadequação de processos internos, pessoas e sistemas, ou de eventos externos que impactem na realização dos objetivos estratégicos, táticos ou operacionais. Inclui o risco legal, associado à inadequação ou deficiência em contratos firmados pela instituição, bem como a sanções em razão de descumprimento de dispositivos legais e a indenizações por danos a terceiros decorrentes das atividades desenvolvidas pela instituição.

Os gestores das áreas executivas utilizam-se de metodologias corporativas construídas e disponibilizadas pela área de controles internos, *compliance* e risco operacional.

Dentro da governança do processo de gerenciamento de riscos, periodicamente, são apresentados os reportes consolidados do monitoramento de riscos, controles, planos de ação e perdas operacionais aos executivos das áreas de negócio.

Em linha com os princípios da Resolução 4.557, de 23 de fevereiro de 2017, do CMN, o documento "Relatório Acesso Público – Gestão Integrada Risco Operacional e Controles Internos ", versão resumida do normativo institucional de gerenciamento de risco operacional, pode ser acessado no site www.itau.com.br/relacoes-com-investidores, na seção Itaú Unibanco, Governança Corporativa, Regulamentos e Políticas, Relatórios.

V- Riscos de Seguros, Previdência Privada e Capitalização

Os principais riscos relacionados às carteiras de Seguros, Previdência Privada e Capitalização estão descritos a seguir e suas definições são apresentadas nos seus respectivos capítulos.

- Risco de subscrição: possibilidade de perdas decorrentes de operações de seguro, previdência privada e capitalização que contrariem as expectativas do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO, associadas, direta ou indiretamente, às bases técnicas e atuariais utilizadas para cálculo de prêmios, contribuições e provisões.
- Risco de crédito;
- Risco de mercado;
- Risco de liquidez;
- · Risco operacional.

O processo de gerenciamento desses riscos é independente e foca nas especificidades de cada risco.

VI - Risco Socioambiental

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO entende o Risco Socioambiental como a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes de eventos de origem social e/ou ambiental relacionadas às atividades desenvolvidas pela Instituição, nos moldes da Resolução CMN 4.327/14. A Política de Sustentabilidade e Responsabilidade Socioambiental (PRSA) estabelece as diretrizes, estratégias e os princípios fundamentais para a gestão socioambiental, partindo de questões institucionais e abordando, por meio de procedimentos específicos, os riscos mais relevantes para a operação da Instituição.

As ações de mitigação do Risco Socioambiental são efetuadas por meio de mapeamentos de processos, riscos e controles, acompanhamento de novas normas relacionadas ao tema e registro das ocorrências em sistemas internos. Além da identificação, as etapas de priorização, resposta ao risco, monitoramento e reporte dos riscos avaliados complementam o gerenciamento deste risco no ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO.

A gestão do risco socioambiental adota a estratégia de três linhas de defesa: a primeira linha de defesa (áreas de negócio) realiza a gestão do risco em suas atividades diárias, seguindo as diretrizes da PRSA, processos específicos, contando com avaliação especializada de equipes técnicas dedicadas situadas nos times de Compliance Corporativo, Risco de Crédito e Modelagem e Jurídica Institucional, que atuam de forma integrada na gestão de todas as dimensões do Risco Socioambiental atreladas às atividades do conglomerado. Como exemplo de diretrizes específicas para a gestão deste risco,as unidades de negócio contam com a governança de aprovação de novos produtos e serviços, que contempla em sua avaliação o Risco Socioambiental, garantindo a observância deste requisito nos novos produtos aprovados pela Instituição, bem como com procedimentos socioambientais específicos para a própria operação da Instituição (patrimônio, infraestrutura de agências e tecnologia), fornecedores, crédito, investimentos e controladas chave. A segunda linha de defesa, por sua vez, é representada por Risco de Crédito e Modelagem, por Controles Internos, assim como por Compliance, por meio da Gerência de Risco Socioambiental Corporativo, que dá suporte e garante a governança das atividades da primeira

linha. Já a terceira linha de defesa, composta pela Auditoria Interna, atua de maneira independente, realizando o mapeamento e a avaliação da gestão dos riscos, controles e governança.

A governança conta, ainda, com o Comitê de Risco Socioambiental, que tem como principal competência avaliar e deliberar sobre assuntos institucionais e estratégicos, bem como deliberar sobre produtos, operações, serviços, entre outros que envolvam o tema de Risco Socioambiental, incluindo o Risco Climático.

Mais detalhes sobre Risco Socioambiental, que não fazem parte das demonstrações contábeis, podem ser visualizados no site www.itau.com.br/relacoes-com-investidores, na seção Resultados e Relatórios, Documentos Regulatórios, Pilar 3 e Índice de Importância Sistêmica Global / Gerenciamento de Riscos e Capital – Pilar 3.

c) Gerenciamento de Capital

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO está sujeito à regulamentação do BACEN, que determina requerimentos mínimos de capital, procedimentos de apuração das informações para avaliação da importância sistêmica global de instituições financeiras, limites para ativos fixos, limites de empréstimos, práticas contábeis, e exige que os bancos cumpram a regulamentação baseada no Acordo de Basileia sobre adequação de capital. Além disso, o CNSP e a SUSEP emitem regulamentações sobre exigência de capital, que afetam as operações de seguros, planos de previdência privada e de capitalização.

As notas explicativas de capital foram preparadas de acordo com exigências regulatórias do BACEN, alinhado aos requerimentos mínimos internacionalmente vigentes nos termos do *Bank for International Settlements* (BIS).

I - Composição e Suficiência do Capital

O Conselho de Administração é o órgão responsável por aprovar a política institucional de gerenciamento de capital e as diretrizes acerca do nível de capitalização do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO. O Conselho também é responsável pela aprovação integral do relatório do ICAAP (Processo Interno de Avaliação da Adequação de Capital), que visa a avaliar a adequação do capital do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO.

O resultado do último ICAAP, que engloba os testes de estresse – realizado para data-base dezembro de 2020 - apontou que o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO dispõe, além de capital para fazer face a todos os riscos materiais, de significativa folga de capital, garantindo assim a solidez patrimonial da instituição.

Visando a garantir a solidez do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO e a disponibilidade de capital para suportar o crescimento dos negócios, os níveis de PR foram mantidos acima do necessário para fazer frente aos riscos, conforme evidenciado pelos índices de Capital Principal, de Nível I e de Basileia.

	30/06/2021	31/12/2020
Capital regulamentar		
Capital Principal	124.964	119.960
Nível I	141.674	137.157
Patrimônio de Referência (PR)	156.561	151.244
Ativos ponderados pelo risco (RWA)		
RWA total	1.048.628	1.042.207
Capital regulamentar como proporção do RWA		
Índice de Capital Principal (ICP)	11,9%	11,5%
Índice de Nível I (%)	13,5%	13,2%
Índice de Basileia	14,9%	14,5%
Adicional de Capital Principal (ACP) como proporção do RWA		
Adicional de Conservação de Capital Principal - ACP Conservação (%) (*)	1,625%	1,25%
Adicional Contracíclico de Capital Principal - ACP Contracíclico (%)	0,0%	0,0%
Adicional de Importância Sistêmica de Capital Principal - ACP Sistêmico (%)	1,0%	1,0%
ACP total (%)	2,625%	2,25%

^(*) Para fins de apuração da parcela ACP Conservação, a resolução BACEN 4.783 estabelece, por prazos determinados, percentuais a serem aplicados ao montante RWA com aumento gradual até abril/2022, quando passa a ser de 2,5%.

O Índice de Basileia atingiu 14,9% em 30/06/2021, com aumento de 0,4 ponto percentual em relação a 31/12/2020. Os principais efeitos positivos foram o lucro acumulado do período líquido de dividendos mínimos obrigatórios e emissões de dívidas de Nível II, compensados parcialmente pela variação cambial sobre as dívidas de Nível I e aumento nos ativos ponderados pelo risco de crédito.

Além disso, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO possui folga em relação ao Patrimônio de Referência mínimo requerido no montante de R\$ 72.671 (R\$ 67.867 em 31/12/2020), superior ao ACP de R\$ 27.526 (R\$ 23.450 em 31/12/2020), amplamente coberto pelo capital disponível.

O índice de Imobilização indica o percentual de comprometimento do PR ajustado com o ativo permanente ajustado. O ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO está enquadrado no limite máximo de 50% do PR ajustado, fixado pelo BACEN. Em 30/06/2021, o índice de imobilização atingiu 18,0% (24,0% em 31/12/2020) apresentando uma folga de R\$ 50.177 (R\$ 39.274 em 31/12/2020).

Mais detalhes sobre Gerenciamento de Riscos e de Capital do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO e os indicadores do Índice de Importância Sistêmica Global, que não fazem parte das demonstrações contábeis, podem ser visualizados no site www.itau.com.br/relacoes-com-investidores, seção Resultados e Relatórios, Documentos Regulatórios, Pilar 3 e Índice de Importância Sistêmica Global.

II - Ativos Ponderados pelo Risco (RWA)

Para o cálculo dos requerimentos mínimos de capital, deve ser apurado o montante de RWA, que é obtido pela soma das seguintes parcelas:

$$RWA = RWA_{CPAD} + RWA_{MINT} + RWA_{OPAD}$$

- RWA_{CPAD} = parcela relativa às exposições ao risco de crédito, calculada segundo abordagem padronizada;
- RWA_{MINT} = parcela relativa ao capital requerido para risco de mercado, composta pelo máximo entre o modelo interno e 80% do modelo padronizado, regulamentada pelas Circulares BACEN 3.646 e 3.674;
- RWA_{OPAD} = parcela relativa ao capital requerido para o risco operacional, calculada segundo abordagem padronizada.

	RWA	
	30/06/2021	31/12/2020
Risco de Crédito tratamento mediante abordagem padronizada	941.021	921.934
Risco de crédito em sentido estrito	817.765	778.153
Risco de crédito de contraparte (CCR)	43.576	45.674
Do qual: mediante abordagem padronizada para risco de crédito de contraparte (SA-CCR)	27.400	27.119
Do qual: mediante demais abordagens	16.176	18.555
Acréscimo relativo ao ajuste associado à variação do valor dos derivativos em decorrência de variação da qualidade creditícia da contraparte (CVA)	7.222	5.960
Cotas de fundos não consolidados - ativos subjacentes identificados	6.223	4.897
Cotas de fundos não consolidados - ativos subjacentes inferidos conforme regulamento do fundo	63	623
Cotas de fundos não consolidados - ativos subjacentes não identificados	794	716
Exposições de securitização - requerimento calculado mediante abordagem padronizada	1.352	1.506
Valores referentes às exposições não deduzidas no cálculo do PR	64.026	84.405
Risco de mercado	25.581	27.481
Do qual: requerimento calculado mediante abordagem padronizada (RWA _{MPAD})	31.976	34.351
Do qual: requerimento calculado mediante modelo interno (RWA _{MINT})	22.864	22.362
Risco operacional	82.026	92.792
Total	1.048.628	1.042.207

III - Plano de Recuperação

Em resposta às últimas crises internacionais, o Banco Central publicou a Resolução nº 4.502, que requer o desenvolvimento de um Plano de Recuperação pelas instituições financeiras enquadradas no Segmento 1, cuja exposição total em relação ao PIB seja superior a 10%. Este plano tem como objetivo restabelecer níveis adequados de capital e liquidez, acima dos limites operacionais regulatórios, diante de choques severos de estresse de natureza sistêmica ou idiossincrática. Desta maneira, cada instituição conseguiria preservar sua viabilidade financeira, ao mesmo tempo em que mitiga o impacto no Sistema Financeiro Nacional.

Mais detalhes sobre o Plano de Recuperação podem ser visualizados no site www.itau.com.br/relacoes-com-investidores, na seção Resultados e Relatórios, Documentos Regulatórios, Pilar 3 e Gerenciamento de Riscos e Capital – Pilar 3.

IV - Teste de Estresse

O teste de estresse é um processo de simulação de condições econômicas e de mercado extremas nos resultados, liquidez e capital do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO. A instituição realiza este teste com o objetivo de avaliar a sua solvência em cenários plausíveis de crise, bem como de identificar áreas mais suscetíveis ao impacto do estresse que possam ser objeto de mitigação de risco.

A estimação das variáveis macroeconômicas para cada cenário de estresse é realizada pela área de pesquisa econômica. A elaboração dos cenários de estresse considera a análise qualitativa da conjuntura brasileira e mundial, elementos históricos e hipotéticos, riscos de curto e de longo prazo entre outros aspectos, conforme definido na Resolução CMN 4.557.

Neste processo, são avaliados os principais riscos potenciais para a economia com base no julgamento da equipe de economistas do banco, referendados pelo Economista Chefe do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO e com aprovação em Conselho de Administração. As projeções das variáveis macroeconômicas (como por exemplo, PIB, taxa básica de juros, taxas de câmbio e inflação) e do mercado de crédito (como captações, concessões, taxas de inadimplência, spread e tarifas) são geradas a partir de choques exógenos ou através de modelos validados por uma área independente.

Em seguida, os cenários de estresse adotados são utilizados para sensibilizar o resultado e o balanço orçados. Além da metodologia de análise de cenários, também são empregadas análises de sensibilidade e Teste de Estresse Reverso.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO utiliza as simulações para a gestão de riscos de seu portfólio, considerando Brasil (segregado em atacado e varejo) e Unidades Externas, dos quais decorrem os ativos ponderados ao risco e os índices de capital e de liquidez em cada cenário.

O teste de estresse é parte integrante do ICAAP, com o principal objetivo de avaliar se, mesmo em situações severamente adversas, a instituição teria níveis adequados de capital e liquidez, não impactando a sustentabilidade de suas atividades.

As informações geradas permitem a identificação de potenciais ofensores aos negócios, subsidiando decisões estratégicas do Conselho de Administração, os processos orçamentários e de gerenciamento de riscos, além de servirem de insumos para métricas de apetite de risco da instituição.

V - Razão de Alavancagem

A Razão de Alavancagem é definida como a razão entre Capital de Nível I e Exposição Total, calculada nos termos da Circular 3.748, de 27 de fevereiro de 2015, do BACEN. O objetivo da razão é ser uma medida simples de alavancagem não sensível a risco, logo não leva em consideração fatores de ponderação de risco ou mitigações. Conforme instruções dadas pela Carta-Circular 3.706, de 05 de maio de 2015, do BACEN, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO envia mensalmente ao BACEN a Razão de Alavancagem, cujo requerimento mínimo é de 3%.

Nota 20 - Informações Suplementares

- a) Política de Seguros O ITAÚ UNIBANCO HOLDING PRUDENCIAL, apesar de possuir reduzido grau de risco em função da não concentração física de seus ativos, tem como política segurar seus valores e bens a valores considerados adequados para cobertura de eventuais sinistros.
- b) Moedas Estrangeiras Os saldos patrimoniais, em reais, vinculados a moedas estrangeiras eram:

	30/06/2021	31/12/2020
Investimentos Permanentes no Exterior	39.149	38.739
Saldo Líquido dos Demais Ativos e Passivos Indexados em Moeda Estrangeira, Inclusive Derivativos	(84.105)	(82.241)
Posição Cambial Líquida	(44.956)	(43.502)

A posição cambial líquida, considerados os efeitos fiscais sobre os resultados do saldo líquido dos demais ativos e passivos indexados em moeda estrangeira, reflete a baixa exposição às flutuações cambiais.

c) Acordos para compensação e liquidação de obrigações no âmbito do Sistema Financeiro Nacional

Foram firmados acordos de compensação no âmbito de convênios de derivativos, bem como acordos para compensação e liquidação de operações ativas e passivas ao amparo da Resolução n° 3.263, de 24/02/2005, do CMN, cujo objetivo é permitir a compensação de créditos e débitos mantidos com uma mesma contraparte, onde os vencimentos dos direitos e obrigações podem ser antecipados para a data em que ocorrer o evento de inadimplência por uma das partes ou em caso de falência do devedor.

d) Combate aos efeitos da COVID-19 "Coronavírus"

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING PRUDENCIAL monitora os efeitos econômicos da pandemia da COVID-19 no Brasil e nos demais países em que atua, que podem afetar adversamente seus resultados. Desde o início do surto da COVID-19 no Brasil, foi estruturado o Comitê de Gestão de Crise Institucional. O Comitê Executivo estabeleceu uma agenda intensificada de gestão de crise responsável pelo acompanhamento da pandemia e seus impactos em suas operações, além das ações governamentais para mitigar os efeitos desta pandemia.

No Brasil foram adotadas medidas para mitigar os impactos causados pela COVID-19, ao longo do ano de 2020 e 2021, pelo Governo Federal, Conselho Monetário Nacional (CMN) e Banco Central do Brasil (BACEN), sendo destacadas:

- i) Resolução CMN nº 4.782/20, e alterações realizadas pelas Resoluções CMN nº 4.791/20 e nº 4.856/20, que estabelecem, por tempo determinado, critérios para a caracterização das reestruturações de operações de crédito:
- ii) Resoluções CMN nº 4.803/20 e nº CMN 4.855/20 que estabelecem critérios para a mensuração da provisão para créditos de liquidação duvidosa das operações renegociadas e operações realizadas no âmbito dos programas instituídos com o propósito de enfrentamento dos efeitos da pandemia da COVID-19 na economia;
- iii) Resolução CMN nº 4.838/20 que regulamenta o Programa de Capital de Giro para Preservação de Empresas (CGPE);
- iv) Resolução CMN nº 4.846/20 que dispõe sobre as operações de crédito para financiamento de folha salarial realizadas, pelas instituições financeiras, no âmbito do Programa Emergencial de Suporte a Empregos (PESE);
- v) Lei nº 13.999/20 e alteração realizada pela Lei nº 14.161/21, que instituiu o Programa Nacional de Apoio às Microempresas e Empresas de Pequeno Porte (PRONAMPE) com objetivo de desenvolvimento e fortalecimento dos pequenos negócios;
- vi) Lei nº 14.042/20 que instituiu o Programa Emergencial de Acesso a Crédito (PEAC), com objetivo de facilitar o acesso ao crédito e de preservar as empresas, para a proteção de empregos e da renda. O PEAC possui duas modalidades: Programa Emergencial de Acesso a Crédito na modalidade de garantia (PEAC-FGI) e Programa Emergencial de Acesso a Crédito na modalidade de garantia de recebíveis (PEAC-Maguininha);
- vii) Lei nº 14.148/21 que instituiu o Programa Emergencial de Retomada do Setor de Eventos (PERSE), o qual objetiva criar condições para que o setor de eventos possa mitigar as perdas oriundas do estado de calamidade e o Programa de Garantia aos Setores Críticos (PGSC), garantir operações de crédito contratadas até 180 dias após a entrada em vigor da lei; e

viii) Circular BACEN nº 3.990/20 e alterações realizadas pela Circular BACEN nº 3.992/20 que possibilita a realização de operações compromissadas em moeda estrangeira pelo BACEN.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING PRUDENCIAL identificou os seguintes impactos em seus resultados, bem como efeitos nas estimativas e julgamentos críticos para a elaboração das Demonstrações Contábeis Consolidadas:

- (a) aumento em 2020 em operações de empréstimo e financiamento, em especial para micro, pequenas e médias empresas devido às medidas adotadas para mitigação dos impactos da COVID-19 pelas autoridades com a criação de programas como PESE, PRONAMPE, PEAC-FGI e CGPE, cujo saldo em junho de 2021 é de R\$ 22.288. Através do monitoramento tempestivo dos padrões de comportamento e qualidade de crédito dos clientes, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING PRUDENCIAL manteve o funcionamento normal de suas operações, apesar das condições adversas, e auxiliou os clientes na busca sustentável por seu reequilíbrio financeiro;
- (b) com o objetivo de tratar de forma estruturada o endividamento e dar fôlego financeiro aos clientes, foram estabelecidas iniciativas que possibilitaram a extensão de carências, prazos e melhores condições de taxa de juros para clientes PF e Micro e Pequenas Empresas. Em junho de 2021 essa carteira é de R\$ 40,7 bilhões. Em março de 2020, foi estabelecido o Programa 60+, que entre outras medidas, possibilitava a carência de 60 dias para contratos adimplentes e em meados de abril o Programa Travessia. O Travessia possibilitou a extensão de carências entre 120 e 180 dias e prazos das operações entre 5 e 6 anos respectivamente para clientes PF e Micro e Pequenas empresas, em melhores condições de taxa de juros;
- (c) incremento de 0,9% no período nos pedidos de renegociação e prorrogação de prazos para as operações de crédito na medida em que a situação econômica se alterou. Em junho de 2021, 77,2% da carteira de operações de crédito geradas por meio dessas iniciativas estavam no prazo, 3,2% ainda estavam em período de carência, 6,9% estavam em atraso entre 15 e 90 dias e 12,7% estavam em atraso superior a 90 dias;
- (d) a provisão para créditos de liquidação duvidosa no montante de R\$ 47.862 foi impactada em função do nível de risco e atraso, devido à alteração das perspectivas financeiras dos clientes e deterioração visível de variáveis macroeconômicas. Para reflexo total do risco de suas operações de crédito, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING PRUDENCIAL adota o modelo de perda esperada para provisionamento das operações desde o momento da concessão e é atualizado periodicamente em função das variáveis macroeconômicas e circunstâncias do cliente, sendo acrescida ao modelo em 2020, em razão da pandemia, uma ponderação nos cenários econômicos. Em junho de 2021, o nível de cobertura de provisões da carteira de crédito do ITAÚ UNIBANCO HOLDING PRUDENCIAL representava 283% ante 320% em dezembro de 2020. Especificamente para perda esperada de operações que não apresentaram qualquer sinalização de deterioração até o momento (atraso ou redução de rating do cliente), o provisionamento apresentou redução de 17,9% no período. A governança de risco de crédito permitiu ao ITAÚ UNIBANCO HOLDING PRUDENCIAL rápida resposta para o acompanhamento dos impactos decorrentes da pandemia da COVID-19 em sua carteira de crédito, possibilitando acesso rápido às informações necessárias para discussões e ações dos fóruns diários de gestão de crises;
- (e) o componente de marcação a mercado da carteira de títulos e valores mobiliários foi de -2,0% no primeiro trimestre de 2020, sendo uma parte decorrente de oscilações de taxas e da alta volatilidade dos preços nos mercados no início da pandemia, influenciando na mensuração dos itens avaliados à valor justo nos seus diversos níveis. Nos períodos subsequentes as variações observadas no componente de marcação a mercado não necessariamente guardam relação com os efeitos da pandemia;
- (f) devido à pandemia da COVID-19, durante o ano de 2020, observou-se uma instabilidade no mercado de renda variável, ocasionando uma migração para instrumentos de renda fixa com liquidez. Este movimento resultou no aumento da carteira de Certificados de Depósito Bancário (CDB), entretanto, ao longo de 2021 observou-se uma pequena queda como movimento de normalização da carteira. Com o intuito de mitigação do risco de liquidez do sistema, o BACEN disponibilizou em 2020 às instituições financeiras linhas de crédito por meio de operações compromissadas em moeda estrangeira e compra de letras financeiras com garantia, sendo contratadas operações no montante total de R\$ 30.547 durante o período de vigência destas linhas; e
- (g) aumento no reconhecimento de imposto de renda e contribuição social diferido em 2020 em razão do maior volume de diferenças temporárias dedutíveis registradas no período. A pandemia reduziu as projeções de lucro tributável, entretanto, não foi responsável pela geração de prejuízo fiscal e base negativa no ITAÚ UNIBANCO HOLDING PRUDENCIAL. No período, não houve impactos relevantes da pandemia no reconhecimento de imposto de renda e contribuição social diferido no ITAÚ UNIBANCO HOLDING PRUDENCIAL.

Houve redução no quadro de atendimento presencial e aumento do espaçamento entre as pessoas nas centrais de atendimento para diminuir a circulação de pessoas e as possibilidades de contágio. Reduziu-se a média de circulação de pessoas nos polos administrativos, que passaram a trabalhar remotamente. Os colaboradores da administração central, centrais de atendimento e agências digitais estão substancialmente em *home office*. Cabe destacar que apesar das medidas mencionadas, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING PRUDENCIAL mantém suas atividades operacionais.

De forma a reduzir os efeitos da crise e assegurar a saúde e a segurança dos colaboradores, incentivou-se a autodeclaração dos colaboradores que se consideram no grupo de risco e aqueles que não podem trabalhar de forma remota foram colocados em férias. Em 2020, com objetivo de apoiar aqueles que eventualmente tenham despesas extras em razão da atual crise, antecipou-se integralmente o 13º salário. Adicionalmente, estabeleceu-se um processo de comunicação e transparência com os colaboradores por meio de e-mails, portal interno de colaboradores e vídeos periódicos feitos pelo nosso Diretor Presidente comunicando novidades referentes à COVID-19. Nas agências, foram entregues máscaras para todos os colaboradores que fazem atendimento, implementou-se proteções de acrílico e foram revisados os protocolos de limpeza.

A adaptação do ITAÚ UNIBANCO HOLDING PRUDENCIAL na crise é resultado não apenas dos investimentos em tecnologia, que permite essas interações virtuais, mas também dos investimentos em flexibilidade no ambiente de trabalho, como o *home office*, as comunidades integradas entre diferentes áreas do banco e novos *layouts* nos centros administrativos que promovem a mobilidade dos colaboradores.

Em 2020, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO criou a iniciativa "Todos pela Saúde" a partir da doação de R\$ 1 bilhão, com objetivo de combater o novo Coronavírus e seus efeitos sobre a sociedade brasileira. A atuação da "Todos pela Saúde" é realizada por meio de quatro eixos: Informar, Proteger, Cuidar e Retomar.

Em fevereiro de 2021, a iniciativa "Todos pela Saúde" foi formalizada como Instituto, sendo mantidas as ações em andamento. O Instituto Todos pela Saúde tem a missão de contribuir para o fortalecimento e a inovação na área de vigilância em saúde no Brasil. As atividades a serem desenvolvidas incluem tanto o financiamento à pesquisa como levantamentos genômicos (ou metagenômicos), além da formação de epidemiologistas de campo.

Em abril de 2021 o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO atuou junto com os concorrentes no combate à fome decorrente da pandemia e da crise econômica. O ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO contribuiu para a compra e destinação de cestas básicas.

e) Resultado não Recorrente Regulatório

Apresentação do Resultado não Recorrente Regulatório do ITAÚ UNIBANCO HOLDING PRUDENCIAL, líquido dos efeitos fiscais, de acordo com os critérios estabelecidos na Resolução BCB nº 2/2020:

	01/01 a 30/06/2021	01/01 a 30/06/2020
Resultado não Recorrente Regulatório	436	(799)
Reavaliação do estoque de crédito tributário (majoração da alíquota da contribuição social)	1.275	` -
Doação "Todos Pela Saúde"	-	(834)
Provisão para Reestruturação	(747)	` -
Reclassificação - Investimento IRB	` -	379
Marcação a Mercado em Títulos de Garantia	-	(307)
Impairment de Ágio e Ativos Intangíveis - Itaú Corpbanca	-	(19)
Outros	(92)	(18)

f) Evento Subsequente

Licitação para a gestão de folha de pagamentos de Minas Gerais

Em 16 de julho de 2021, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING PRUDENCIAL venceu a licitação promovida pelo Governo do Estado de Minas Gerais para a prestação de serviços de pagamento a servidores estaduais e fornecedores pessoas jurídicas do estado, por 5 anos, totalizando o montante mensal de aproximadamente R\$ 4,8 bilhões.

A operação envolve 618 mil servidores do estado de Minas Gerais, com saldo de crédito consignado de R\$ 7,7 bilhões, e 6,3 mil fornecedores pessoas jurídicas do Estado.

A proposta prevê o pagamento de R\$ 2,4 bilhões para a gestão de Folha de Pagamento, que será registrado como intangível e o reconhecimento no resultado será diferido.

Itaú Unibanco Holding S.A. e controladas -Conglomerado Prudencial

Demonstrações contábeis em 30 de junho de 2021 e relatório do auditor independente





Relatório do auditor independente sobre as demonstrações contábeis consolidadas do Conglomerado Prudencial

Ao Conselho de Administração e aos Acionistas Itaú Unibanco Holding S.A.

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis consolidadas do Conglomerado Prudencial do Itaú Unibanco Holding S.A. ("Banco"), que compreendem o balanço patrimonial consolidado prudencial em 30 de junho de 2021 e as respectivas demonstrações consolidadas prudenciais do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis. Essas demonstrações contábeis de propósito especial foram elaboradas de acordo com os procedimentos específicos estabelecidos pela Resolução nº 4.280, de 31 de outubro de 2013, do Conselho Monetário Nacional (CMN) e regulamentações complementares do Banco Central do Brasil (BACEN), descritos na Nota 2 - "Apresentação das Demonstrações Contábeis Consolidadas".

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis consolidadas do Conglomerado Prudencial acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira consolidada do Conglomerado Prudencial do Itaú Unibanco Holding S.A. em 30 de junho de 2021, o desempenho consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa consolidados para o semestre findo nessa data, de acordo com as disposições para elaboração de demonstrações contábeis consolidadas do Conglomerado Prudencial previstas na Resolução nº 4.280 do CMN e regulamentações complementares do BACEN, para elaboração dessas demonstrações contábeis consolidadas de propósito especial, conforme descrito nas Notas 2 - "Apresentação das Demonstrações Contábeis Consolidadas" e 3 - "Políticas Contábeis Significativas" às referidas demonstrações.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis consolidadas". Somos independentes em relação ao Banco e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.



Ênfase - Base de elaboração das Demonstrações Contábeis Consolidadas do Conglomerado Prudencial

Sem modificar nossa opinião, chamamos a atenção para a Nota 2 - "Apresentação das Demonstrações Contábeis Consolidadas", que divulga que as demonstrações contábeis consolidadas do Conglomerado Prudencial foram elaboradas pela Administração do Banco para cumprir com os requisitos da Resolução nº 4.280, do CMN, e regulamentações complementares do BACEN. Consequentemente, o nosso relatório sobre essas demonstrações contábeis consolidadas foi elaborado, exclusivamente, para cumprimento desses requisitos específicos e, dessa forma, pode não ser adequado para outros fins.

Outros assuntos

O Itaú Unibanco Holding S.A. elaborou um conjunto de demonstrações contábeis individuais e consolidadas para fins gerais referentes ao semestre findo em 30 de junho de 2021, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo BACEN, sobre o qual emitimos relatório de auditoria sem modificações, em 2 de agosto de 2021.

Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis e o relatório do auditor

A administração do Banco é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis consolidadas não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparente estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis consolidadas

A Administração do Banco é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis consolidadas do Conglomerado Prudencial de acordo com a Resolução nº 4.280, do CMN, e regulamentações complementares do BACEN, cujos principais critérios e práticas contábeis estão descritos nas Notas 2 - "Apresentação das Demonstrações Contábeis Consolidadas" e 3 - "Políticas Contábeis Significativas" às referidas demonstrações, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis consolidadas, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade do Banco continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis consolidadas, a não ser que a Administração pretenda liquidar o Banco ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.



Os responsáveis pela governança do Banco são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis consolidadas do Conglomerado Prudencial.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis consolidadas do Conglomerado Prudencial, preparadas pela Administração de acordo com os requisitos da Resolução nº 4.280, do CMN, e regulamentações complementares do BACEN, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis consolidadas.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, levando em consideração a NBC TA 800 (Condições Especiais- Auditoria de Demonstrações Contábeis de acordo com Estruturas Conceituais de Contabilidade para Propósitos Especiais), exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis consolidadas independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos do Banco e suas controladas.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional do Banco. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar o Banco a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis consolidadas, inclusive as divulgações e se essas demonstrações contábeis consolidadas representam as



correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

• Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações contábeis consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, consequentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria, das constatações relevantes de auditoria e, quando eventualmente identificadas durante nossos trabalhos, as deficiências significativas nos controles internos.

São Paulo, 27 de agosto de 2021

PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes CRC 2SP000160/O-5

Emerson Laerte da Silva Contador CRC 1SP171089/O-3